

NISKALKAT

*Uma mensagem para
os tempos de emergência*



Trigueirinho

NISKALKAT

*Uma mensagem para
os tempos de emergência*

ATENÇÃO:

Toda *Base* pode mudar de posição geográfica sempre que a necessidade planetária ou os Planos da Hierarquia Espiritual o requeiram.

Trigueirinho

NISKALKAT

*Uma mensagem para
os tempos de emergência*



IRDIN

Copyright © 1993 José Trigueirinho Netto

Texto de acordo com as novas regras ortográficas
da língua portuguesa.

Revisado pelo autor

*Os recursos gerados pelos direitos autorais de todos
os livros de Trigueirinho são revertidos na manutenção da
Fraternidade – Federação Humanitária Internacional
e suas afiliadas.*

Ilustração da capa:

Superfície da Terra após a atual fase de transição, segundo informações transmitidas por consciências que atuam em âmbito extraplanetário. Este desenho foi publicado em 1989 no livro MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*, deste mesmo autor, que o recebeu de um membro do Conselho Alfa e Ômega, inspirador daquela obra.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Trigueirinho Netto, José

Niskalkat: uma mensagem para os tempos de emergência /
Trigueirinho. – Carmo da Cachoeira: Irdin, 2021

181 p.

ISBN 978-65-88468-12-8

1. Ciências ocultas 2. Esoterismo 3. Vida espiritual
I. Título.

CDD: 133

Direitos reservados

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA

Cx. Postal 2, Carmo da Cachoeira – MG, Brasil | CEP 37225-000

Tel.: (55 35) 3225-2252 | (55 35) 3225-2616

www.irdin.org.br

Esta edição foi impressa em abril de 2021,
na *Artes Gráficas Formato Ltda.*,
em sistema offset, papel offset 90 g.
IMPRESSO NO BRASIL

Ao se fazerem aqui referências a regiões da superfície da Terra, não se pretende confirmar sua atual conjuntura político-geográfica, mas trazer ao leitor dados e elementos que o ajudem a transcendê-la e levá-lo a perceber que, além da presente vida terrestre, outras realidades atuam tanto nessas áreas físicas como nos seres humanos.

Urge maior conscientização dessas realidades e que os membros despertos da humanidade assumam seu verdadeiro papel na corrente evolutiva, dado que o caos no planeta já se torna generalizado e evidente.

Este tema, embora considerado contundente pelos que se prendem à vida concreta, contém em si preciosa energia e espargue as sementes do novo estado de ser que nos aguarda a todos.

Sumário

Introdução

As ilhas de salvação	11
Diante do imprevisível	19
Realidades supranaturais	27

Parte I

Chamado ao serviço

Alinhamento com o real	35
O terafim	39
Da teoria à prática	47
A realidade dos grupos	55
A forma de serviço	61
A contribuição de Anu Tea aos grupos	69
Anu Tea e as bases etéricas para o resgate	77
A situação geral do planeta	85
No éter asiático: Niskalkat	93

Parte II

A consciência em elevação

Energias fundamentais nesta transição	103
As mônadas e o resgate final	111
Qualidades da alma e momentos de dor	117
Outros aspectos do trabalho grupal	123
Coligações com a Hierarquia	129
A senda da instrução interna	137
O caminho das Iniciações	145
Iniciações, Fogos, Raios e Centros	153

Apêndice

Outras sinalizações	161
Metas	175

Índice de notas	179
-----------------------	-----

Introdução

“Quando os fogos da Terra estão em fúria,
o fogo do Agni Yoga responde.
Quando o espírito responde
às manifestações cósmicas,
pode-se dizer que a união cósmica
foi estabelecida.”

Morya, em *Infinito I*

As ilhas de salvação

Durante quase dois dias estive diante da situação planetária de modo especial, principalmente no que diz respeito à conjuntura engendrada no seu nível concreto nesta época. A impressão que eu tinha era a de que internamente estava sendo informado acerca de pormenores dessa situação, bem como de possíveis desdobramentos futuros. Na consciência externa, estampavam-se certos quadros com tal clareza que me custava crer que a humanidade em geral não estivesse percebendo a gravidade do caos que se está armando generalizadamente em quase todos os setores da vida.

Via o efeito da radiação solar, que penetra cada vez mais intensamente a atmosfera da Terra, somado ao da crescente radiação nuclear gerada pelo homem, bem como a conjuntura que daí adviria. Via, também, que os que permanecerão no plano físico da superfície terrestre durante a fase mais aguda da transição planetária, já próxima, devem preparar-se para situações bastante inóspitas. Esse preparo, apesar de fundamentado essencialmente na fé e na entrega, inclui o conhecimento de certos fatos materiais.

Não tarda o momento – ainda antes de um holocausto global – em que a atividade externa em muitas áreas do planeta poderá ter de desenvolver-se quase exclusivamente em horários sem sol, tão intensos e purificadores tornam-se dia a dia

os seus raios. Nesse sentido, as previsões da ciência oficial não têm serventia, pois os parâmetros em jogo são muito diferentes dos que ela revela. Além da incontrolável poluição química, há locais onde as fontes de água, antes potáveis, tornam-se salobras; outros, em que as nascentes secam. As águas estão-se deslocando, a fim de se adequarem à manifestação da Terra futura. Assim, por esses e outros motivos, de um momento para outro, regiões inteiras podem ter seu ambiente natural totalmente transformado.

Outras constatações emergiam em minha consciência de modo igualmente inequívoco. Percebia que, dentro das leis ora conhecidas no plano material, em dado momento será impossível a sobrevivência na superfície do planeta. Até lá, cada vez maior será o sofrimento desta humanidade. Muitos irão querer morrer antes do previsto, mas esse anseio não será satisfeito. Clamarão pela morte, mas ela não os atenderá até que seus débitos cármicos¹ estejam saldados, quando, então, sua essência poderá desligar-se dos corpos moribundos e trasladar-se para outros pontos do Cosmos.

Essas impressões chegavam-me claras. Não despertavam sentimentos conhecidos, mas traziam consigo um sentido de responsabilidade, a demanda de um aprofundamento da coligação com a Irmandade do Cosmos – rede de consciências que conduz a evolução dos universos e por meio da qual essa evolução se processa.

Porém, naquele momento, dentro da gravidade do que me era mostrado, não podia antever como faria o homem para atravessar fase tão crítica. Permaneci em silêncio até que, internamente, me foi revelada a existência de pequenos núcleos,

¹ **Débitos cármico:** segundo a Lei do Carma Material ou Lei de Causa e Efeito, toda ação – no plano físico, emocional ou mental – gera efeitos positivos, negativos ou neutros. Chamam-se débitos cármicos os efeitos negativos gerados nos níveis materiais no decorrer da existência de uma partícula, que pode ser um átomo, um indivíduo, uma nação, um planeta ou núcleos mais amplos.

instalados nos níveis sutis e no próprio nível físico do planeta, que poderiam ser denominados *ilhas de salvação*². Neles, a vida da superfície da Terra será preservada.

Ao mesmo tempo que por vias subjetivas chegavam-me esses esclarecimentos, por intermédio de um noticiário recebia informações acerca do insucesso de experiências realizadas por grupos científicos que tentavam manter alguns indivíduos isolados do mundo exterior, usando para isso um ecossistema que buscavam tornar equilibrado e autossustentável. Em outras palavras, um ambiente que não se contaminasse com a atual poluição planetária e que pudesse sobreviver a ela.

No decorrer dos tempos, incontáveis oportunidades evolutivas foram concedidas ao homem, mas ele as recusou. Hoje, com tantos estados retrógrados arraigados na vida e na consciência da humanidade, a transição para uma nova etapa pede clareza de metas e firme decisão de ir ao seu enalço, para não se entrar na corrente desintegradora.

As *ilhas de salvação* não são erigidas por tecnologia terrestre, como na mencionada experiência de criar-se artificialmente um ecossistema, o que inutilmente ainda se poderá tentar. São campânulas magnéticas construídas não por homens, mas por naves³ intraterrenas e extraterrestres,

² **Ilhas de salvação:** é necessário esclarecer que o termo *salvação* não inclui aqui o sentido egoísta que normalmente lhe é emprestado na linguagem comum. Deve ser compreendido como a elevação da consciência e sua introdução em uma conjuntura evolutiva, de âmbito cósmico, processo que ocorre na Terra como um todo e que se reflete em diferentes graus nas partículas de vida que a compõem. Portanto, as *ilhas de salvação* não têm por objetivo a preservação do atual estado humano e planetário, mas sim a sublimação dos seres e da vida, e de seu contato com padrões futuros de desenvolvimento.

³ **Naves:** normalmente tidas como “objetos voadores não identificados”, as naves extraterrestres e intraterrenas que ora se manifestam na Terra são, na realidade, veículos materializados de elevadas consciências cósmicas. O homem terrestre procura percorrer o espaço por meio de tecnologia material. Essas naves, no entanto, obedecem a leis suprafísicas e são o adensamento do próprio elemento-luz. Ressalta-se que, a partir de 8.8.88, com o início da transição planetária em âmbito material, a órbita da Terra está sendo cuidadosamente guardada por Hierarquias de modo a não permitir o ingresso de elementos negativos oriundos

a partir dos planos sutis, a fim de evitar que certas regiões se contaminem pela densa vibração da civilização em geral. Nelas é instalado um Sistema de Espelhos⁴ em coligação com algum dos centros planetários⁵ ativos e um contínuo trabalho de transmutação⁶ é mantido.

Para o interior dessas campânulas magnéticas são conduzidos os seres que se devem transformar em semeadores da vida futura da Terra. Essa semeadura conta não só com a participação do Reino Humano, mas também com a dos Reinos Elemental⁷,

das regiões obscuras do espaço sideral, que no passado vinham somar-se ao já pesado contingente de forças caóticas presentes no planeta. Esses elementos manifestam-se também por intermédio de veículos interdimensionais, e daí decorreu uma série de contatos negativos do homem com seres extraterrestres. Além disso, há uma campanha semissecrета, movida por órgãos oficiais de certos países, com o objetivo de condicionar a opinião pública a determinadas direções e de manter a humanidade na ignorância do que realmente se passa nesse campo. Desse modo, inverdades foram intencionalmente engendradas e propaladas, e a ficção colocou-se a serviço dos mais variados interesses das instituições científicas, interesses em sua maioria escusos. Porém, a luz não pode permanecer ocultada e, apesar de tudo, revela-se no interior daqueles que a buscam.

⁴ **Espelho:** núcleo integrante da rede sutil de comunicações cósmicas, denominado Sistema de Espelhos ou, simplesmente, Espelhos. Esse núcleo pode ser uma espaçonave, um indivíduo, uma civilização, uma Hierarquia, um planeta ou mesmo uma galáxia inteira. Certos membros da humanidade da superfície da Terra estão sendo preparados para conscientemente participar dessa rede. Vide HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS (*Princípios de Comunicação Cósmica*), do mesmo autor, Irdin Editora.

⁵ **Centros Planetários:** núcleos controladores e transformadores das energias do planeta; a eles estão vinculadas civilizações intraterrenas de elevado grau evolutivo. Compõem a base energética por meio da qual a Hierarquia planetária atua. O trabalho dos sete principais centros planetários (Anu Tea, Aurora, Erks, Iberah, Lys-Fátima, Mirna Jad e Miz Tli Tlan) já foi revelado ao homem da superfície desta época. Vide página 135 deste livro e também livros homônimos do mesmo autor, Irdin Editora.

⁶ **Transmutação:** processo por meio do qual transcorre a elevação das energias num âmbito determinado tanto no que se refere ao padrão vibratório quanto à qualidade intrínseca da energia. Esse termo pode também designar o processo em que uma mônada cede seus corpos a outra, mais evoluída. Sobre transmutação monádica, vide SINAIS DE CONTATO, do mesmo autor, Irdin Editora.

⁷ **Reino Elemental:** com existência paralela à humana, tal reino está na base da cadeia evolutiva na Terra; trabalha estreitamente ligado ao reino dévico. A vida elemental compõe a substância dos planos de existência. Vide o NASCIMENTO

Mineral, Vegetal, Animal e Dévico⁸. O âmbito de atuação dessas *ilhas* pode variar segundo sua tarefa e também em decorrência da resposta dos seres que dela participem no plano material.

Tais fatos são ainda praticamente desconhecidos da humanidade terrestre, apesar de inúmeras vezes indivíduos terem sido atraídos para essas áreas magnéticas e inspirados a ali desenvolver uma atividade em harmonia com o Plano Evolutivo⁹. Porém, a maioria dessas tentativas fracassou, pois essas ilhas acabaram contaminando-se com os corrompidos hábitos vigentes na atual civilização.

Nestes tempos, em que extensas regiões se tornam inabitáveis, será revelada ao indivíduo resgatável¹⁰ a localização de algumas dessas *ilhas de salvação*. Por terem um campo

DA HUMANIDADE FUTURA e o Apêndice de O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (*Lys*), do mesmo autor, Irdin Editora.

⁸ **Reino Dévico:** Reino cuja evolução transcorre numa linha paralela à do Reino Humano. É composto por Seres, Consciências e Hierarquias, de elevado grau de pureza, que propiciam a manifestação da vida nos universos. Em psicologia esotérica, é denominado, simbolicamente, o “exército do som”, por lidar com vibrações e plasmar por meio delas os moldes do que se deve manifestar. Para isso, atuam numa ampla faixa vibratória, que inclui desde o contato com os arquétipos até a construção dos moldes plasmadores das formas concretas. Os anjos constituem um setor do reino dévico. Vide O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA e o Apêndice de O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (*Lys*), do mesmo autor, Irdin Editora.

⁹ **Plano Evolutivo:** é a expressão do propósito cósmico de um universo e, portanto, de todas as partículas de vida que o compõem; determina as vias por meio das quais a evolução deve dar-se. A Hierarquia é a plasmadora do Plano Evolutivo no universo que se encontra sob sua regência; vide nota “Hierarquia” na página 17.

¹⁰ **Seres resgatáveis:** seres humanos e não humanos que serão retirados da superfície do planeta a fim de manterem intactos seus núcleos de consciência internos, deixando, assim, de participar dos fortes embates que ocorrerão no campo material terrestre. O que determina ser uma partícula de vida resgatável ou não é um fator vibratório, decorrente do potencial interno da partícula de vida resgatável e do nível de consciência no qual está polarizada. No caso do Reino Humano, ocorre também uma eleição, em nível monádico. Vide nota “Resgate” página seguinte e A NAVE DE NÓE, PORTAS DO COSMOS, ENCONTRO INTERNO (*A Consciência-Nave*) e A HORA DO RESGATE, do mesmo autor, Irdin Editora.

etérico¹¹ de qualidade vibratória especial e por estarem coligadas a centros intraterrenos, sob suas campânulas será possível o desenvolvimento relativamente harmonioso da vida, no plano físico inclusive, até que o equilíbrio planetário se refaça. Pode-se dizer, todavia, que a humanidade será globalmente retirada da superfície do planeta para que a rearmonização da superfície se dê, pois serão poucos os que permanecerão aqui durante essa fase crítica¹².

Uma característica dessas *ilhas* é a de que em sua aura ocorre com grande facilidade aquilo que se pode chamar de inversão magnética, o que permite a materialização e a desmaterialização de seres, naves e objetos com o mínimo dispêndio de energia. Essa possibilidade será especialmente importante para o resgate¹³, seja do corpo físico, seja do corpo sutil. É também devido à aplicação dessas e de outras leis suprafísicas que os efeitos da contaminação nuclear podem ser ali controlados.

A atuação benéfica dessas *ilhas* não se restringe ao interior de suas campânulas magnéticas; quando ativadas, podem irradiar diferentes energias para a aura da Terra. Os centros intraterrenos a que estão coligadas controlam seu mecanismo irradiador segundo a necessidade de cada momento.

¹¹ **Campo etérico:** nível vibratório que interliga o plano físico-concreto e os planos sutis.

¹² Segundo informações anteriores, toda a humanidade seria retirada da superfície da Terra durante a fase de rearmonização do plano material, fase esta sucessiva à purificação já em ato. Porém, a possibilidade de permanecerem alguns seres humanos encarnados foi confirmada pelos Conselhos encarregados da Operação Resgate. Vide A CRIAÇÃO (*Nos caminhos da energia*), do mesmo autor, Irdin Editora.

¹³ **Resgate:** também denominado Operação Resgate. Corresponde à retirada de seres, humanos ou não, da órbita da Terra. Esse resgate pode dar-se no plano material, incluindo os corpos materiais do ser, ou nos níveis subjetivos. Isso depende, fundamentalmente, do destino do ser resgatável. Vide PORTAS DO COSMOS, ENCONTRO INTERNO (*A Consciência-Nave*) e A HORA DO RESGATE, do mesmo autor, Irdin Editora.

Apesar de a existência dessas áreas ser um fato promissor, o homem em geral não responde de imediato ao chamado de ir ao seu encontro. Assim, muitas delas, verdadeiros oásis em meio à desolação da superfície da Terra, não podem ser ativadas no plano físico por falta de canais de contato. Há de se levar em conta que o elemento humano é componente de um circuito que não se completa sem sua participação e que esse elemento, nos dias de hoje, está cada vez mais alienado da realidade planetária.

Não se deveria esperar o caos instalar-se totalmente para sair à busca de soluções, dado que os estados de desarmonia atingirão graus irreparáveis no âmbito das leis materiais. Os que foram chamados a locais onde possam desenvolver uma atividade em consonância com o Plano Evolutivo: que não retardem seus passos nem adiem suas resoluções – conforme permita sua estrutura psicológica e espiritual. Como disse Morya¹⁴, deixar de seguir fiel e prontamente uma instrução da Hierarquia¹⁵ gera efeitos semelhantes ao descarrilhamento de vagões de um trem. Na verdade, cada ser está coligado a uma rede composta de muitos outros que aguardam certos eventos e atitudes para deslocarem-se juntos rumo à meta evolutiva que, no profundo da consciência, conhecem.

¹⁴ **Morya:** denominação, no ciclo planetário passado, de uma importante Hierarquia coligada à energia da vontade-poder cósmica. Essa Hierarquia é hoje reconhecida, em um nível mais profundo, pelo nome Amhaj. Vide A VOZ DE AMHAJ e A FORMAÇÃO DE CURADORES, do mesmo autor, Irdin Editora.

¹⁵ **Hierarquia:** pode ser planetária, solar ou cósmica. É a união de consciências que transcenderam as leis materiais e que galgaram os sublimes degraus da existência imaterial. Como um corpo unificado e coeso, essas consciências transmitem o propósito logoico para os seres que evoluem no universo em que elas atuam e estimulam a sua realização. Muitas transformações estão ocorrendo nesta época na Hierarquia planetária, a qual eleva seu potencial de serviço. Uma Hierarquia é, na realidade, um veio energético, e as consciências que a ela pertencem encontram-se em diferentes escalões. O núcleo central desse veio é também denominado Hierarquia. Vide A CRIAÇÃO (*Nos Caminhos da Energia*), do mesmo autor, Irdin Editora.

Há linhas de desenvolvimento previstas para a redenção do planeta e da humanidade de superfície. Principalmente nestes tempos de emergência, esse processo necessita de colaboradores, seres que concretizem na Terra manifestações sagradas. Nunca antes havia sido possível à humanidade penetrar tão profundamente esse campo, como veremos.

Diante do imprevisível

O preparo de indivíduos e de grupos de serviço que possam atuar nos momentos agudos de caos planetário transcende a mera capacitação técnica, material e psicológica. Em todos os setores da vida, os problemas serão tão imprevisíveis e suas soluções tão distantes da experiência humana atual que somente em sintonia com leis suprafísicas se poderá agir com acerto em situações que, do contrário, jamais se conseguiriam enfrentar.

Apesar de o homem da superfície da Terra praticamente desconhecer essas leis, pode aproximar-se delas e até vivê-las, desde que crie no próprio interior um ambiente adequado para acolhê-las e para com elas atuar, individualmente ou em grupo. Nos dias de hoje, testemunhamos três fatos que dizem respeito diretamente a isso e que são importantes para a evolução humana e planetária:

- a acelerada decadência da civilização;
- o surgimento de uma energia interna que revela novos rumos;
- a ocorrência de um processo que, simbolicamente, pode ser denominado *redenção*.

Nascimento, ascensão e decadência são etapas da evolução natural. São intrínsecas à expressão da vida nos níveis materiais e, de modo geral, nenhuma forma manifestada isenta-se de cumpri-las. Entretanto, a consciência que habita uma forma não necessita vincular-se a esse ritmo natural: pode conduzir-se segundo leis superiores, ainda desconhecidas da maioria dos homens. Assim, mesmo que tudo em volta esteja em degeneração, é possível viver interiormente outra realidade¹⁶.

Depois que a consciência se deixou envolver pelos enganos do materialismo terrestre, o ato de elevar-se equivale a uma *redenção*, mas, para reencontrar-se em níveis mais sutis, terá de reconstruir sua estrutura energética e vibratória. Se essa reconstrução for feita inteligentemente, constituirá um benefício para outros que devem passar pelo mesmo processo.

Ao assumir pesquisas com o objetivo de obter desenvolvimento material e soluções imediatistas para problemas externos sem se voltar para as raízes de tais problemas, o homem realizou um avanço científico dissociado das ampliações de consciência necessárias para um progresso harmonioso da civilização. Assim, convive-se hoje com circunstâncias conflituosas decorrentes do despreparo da humanidade em relacionar-se corretamente com o universo do qual é parte.

O mundo científico perdeu seu verdadeiro rumo ao restringir-se à análise, aos formalismos e à lógica racional – criações mentais que não podem expressar realidades mais amplas. Raros são os cientistas que de fato sabem o que estão fazendo; a maioria limita-se a dogmatismos ou a uma fantástica noção de que se aprofunda no conhecimento da verdade, estados que camuflam a estreiteza de visão do ego¹⁷ e sua sede

¹⁶ Vide AS CHAVES DE OURO, entre outros livros do mesmo autor, Irindin Editora.

¹⁷ **Ego:** núcleo de consciência do ser no plano material. Nele é projetado o “sentido do eu”, cuja fonte habita núcleos de consciência mais profundos. O

de poder. Uma consciência dotada de suficiente imparcialidade percebe claramente que o mundo científico caminha à deriva, envolvido com aberrações¹⁸ e comprometido com o império econômico.

A vida de superfície atingiu um ponto no qual, se um indivíduo não contata sua essência interna, indicações sobre a verdade não lhe são acessíveis. O preconceito recíproco entre a Ciência e a Religião, por exemplo, tornou-se sério empecilho ao progresso. Há formas-pensamento¹⁹ tão arraigadas, e nas quais os homens se fiam tanto para discernir seus passos, que só transformações muito profundas podem dissipá-las. Essas transformações aproximam-se rapidamente.

O limitado grau de contato dos cientistas em geral com os níveis de consciência mais abrangentes torna-os verdadeiros autômatos e leva-os a realizar pesquisas destituídas de impulso evolutivo. Desse modo, a ciência caminha enevoada e nega-se a descobrir a origem do que se passa no mundo formal.

estado do ego é caracterizado pelo orgulho, pela desunião, pela ambição. Deve ser transcendido por meio da entrega do indivíduo ao mundo interno, que é isento dessas forças retrógradas. A transcendência do ego está na base de muitas filosofias e, nesta época, é facilitada pela potente conjuntura energética presente no planeta. Vide MIRNA JAD – *Santuário Interior*, entre outros livros do mesmo autor, Irdin Editora.

¹⁸ Como exemplos dessas aberrações podem-se citar os atuais trabalhos do homem terrestre no campo da genética e da energia nuclear.

¹⁹ **Forma-pensamento:** apesar de bem mais sutil que o nível físico, o plano mental também é um nível material. Todo pensamento gera na matéria mental uma forma que permanece atuante por determinado período. Essa forma poderá fortalecer-se ou dissolver-se, caso seja ou não vitalizada por pensamentos semelhantes. Poderá, também, aglutinar-se a outras, de vibração afim. Uma forma-pensamento induz a formação de outras, no plano astral e no etérico físico, e pode atuar a distância. O homem da superfície da Terra praticamente desconhece o efeito de seus pensamentos. Os indivíduos que assumem um trabalho evolutivo são instruídos no sentido de canalizar seus pensamentos e seus desejos para uma meta superior, para o centro interno da própria consciência. O mental concreto é hoje um campo de conflitos, onde as forças do caos atuam livremente. Transcender esse nível é, pois, um requisito para se chegar a estados de clareza e de compreensão. Vide O LIVRO DOS SINAIS e NOVOS SINAIS DE CONTATO, do mesmo autor, Irdin Editora.

A separação do conhecimento humano em setores estanques, setores que deveriam trabalhar em estreita colaboração, impede que unificações importantes possam dar-se no plano mental da humanidade. As distâncias entre o mundo científico e o mundo místico e entre a visão filosófica e a religiosa têm que ser eliminadas para que a sabedoria possa emergir na vida de superfície do planeta. No entanto, essa unificação não advirá do sincretismo, mas da fusão das essências dessas manifestações – o que já principia a ocorrer nos planos internos conforme ciclos previstos por leis superiores.

A simples harmonização de tendências restringe-se ao âmbito humano. O que se passa hoje nos planos internos do planeta é algo mais amplo: é a unificação de energias criadoras que se projetam na vida de superfície como setores do conhecimento. Essa unificação é obra supra-humana e conta com a participação de elevadas consciências que sabem qual é a meta evolutiva do planeta e com a ajuda de alguns membros da humanidade da superfície que buscam rumos verdadeiros.

* * *

A realidade dos níveis sutis deste universo começa a refletir-se nos níveis mais densos. Os limites que separavam os diferentes mundos e dimensões estão se tornando mais permeáveis e, em certos casos, sendo dissolvidos. Além disso, o homem está sendo estimulado a colaborar mais prontamente na integração do próprio ser. Essa integração processa-se nos planos internos e repercute até o físico, levando-o a estar mais receptivo às transformações evolutivas.

A manifestação externa de membros da Hierarquia espiritual e cósmica poderá ocorrer mais abertamente do que no passado. Essa manifestação tem como uma de suas finalidades implantar na esfera planetária uma conjuntura eletromagnética

que permita o traslado massivo de seres resgatáveis para outras dimensões. Isso será especialmente necessário quando movimentos telúricos e outros, purificadores, fizerem-se notar de modo ainda mais acentuado e em âmbitos maiores. Até agora, as notícias sobre esses fatos soaram como meras advertências, mas, a qualquer instante, poderão tornar-se a realidade quase generalizada no plano concreto.

A estrutura etérica do planeta – e, portanto, a do homem também – está em expansão. As correntes etéricas têm hoje a possibilidade de transportar energias de cura a pontos que lhes eram antes inatingíveis. A matéria está sendo sutilizada e isso traz ao homem novas perspectivas para a solução de muitos problemas, principalmente nesse campo da cura²⁰.

Certa vez, ao transitar por uma estrada margeada de eucaliptos, um estudante observou, sobrepondo-se à realidade do plano físico, um potente fogo²¹ sutil, que os percorria por inteiro, como seiva ardente, porém por fora e por dentro ao mesmo tempo. Não se tratava de uma visão: aquelas árvores eram percebidas como um prolongamento do próprio corpo etérico do estudante, que, em certo sentido, vivia o que ali se passava.

Apresentavam-se-lhe, claramente, a energia de Primeiro Raio²² contida naquele fluido ígneo, e também o poder irradiado pela própria presença física dos eucaliptos. Esse poder parecia querer romper os troncos daquelas árvores e expandir-se.

²⁰ Vide A FORMAÇÃO DE CURADORES e HORA DE CURAR (*A Existência Oculta*), do mesmo autor, Irdin Editora.

²¹ **Fogos:** os fogos são energias vivificadoras dos múltiplos níveis da manifestação cósmica. Há três modalidades básicas de fogos que atuam neste sistema solar: o fogo cósmico, o fogo elétrico (ou solar) e o fogo fricativo. São, na realidade, expressões de uma única energia, que está na origem de toda a existência. Expressam diferentes qualidades, determinando assim o modo de relacionamento entre forma e essência. Vide SEGREDOS DESVELADOS (*Iberah e Anu Tea*) e O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA, do mesmo autor, Irdin Editora.

²² **Primeiro Raio:** energia da vontade-poder.

Grande era a fortaleza que delas emanava naquele momento. Esse fluido ígneo vinha de dentro da Terra e projetava-se no espaço. Sem dúvida, há certas expressões da Natureza que se aproximam, mais que outras, do fogo essencial.

Os níveis de sutileza que o inter-relacionamento da energia do ser humano com a dos vegetais pode atingir causariam admiração a esta humanidade, que ainda dá tão pouca importância à existência nos planos suprafísicos. Como a vibração dos corpos do homem comum é ainda muito densa, essas diáfanas expressões dos vegetais têm neles pouca repercussão; é o ser que despertou para essas realidades e que colocou em prática os ensinamentos recebidos que pode chegar a um grau de sensibilidade isento das fantasias e imaginações comuns nos que se encontram polarizados nos planos das sensações.

A transição planetária poderia ocorrer harmoniosamente e em sintonia com as leis dos vários níveis de consciência, mesmo na atual fase caótica do planeta, cuja purificação é governada por forças solares²³. Nos próximos momentos desta transição, quando o caos se tornar global, o homem contará com a assistência de potentes energias que fluirão a partir dos níveis sutis da vida – níveis nos quais também atuam os indivíduos em serviço, encarnados ou não. Contará, ainda, e mais abertamente do que hoje, com a ajuda das naves-laboratório²⁴ de origem extraterrestre e intraterrena; com a intervenção positiva de Reinos paralelos ao humano, tais como o Dévico e o Elemental, e, principalmente, com a inspiração oriunda dos núcleos internos do próprio ser. Uma ampla conjuntura estará disponível e, quanto mais intuitivo

²³ Vide MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*, do mesmo autor, Irдин Editora.

²⁴ **Naves-laboratório:** núcleos de energia e consciência cósmica; fazem parte da base de trabalho de Hierarquias de Cura e de Entidades regedoras da evolução das Raças e dos reinos que compõem o universo confederado.

for o indivíduo, quanto mais receptivo estiver ao desconhecido, mais poderá valer-se dessa ajuda, sem a qual as situações se tornariam insuportáveis para seus corpos humanos: tanto o físico-etérico quanto o emocional e o mental.

Realidades supranaturais

Existe hoje um intrincado jogo de forças involutivas, que tem como instrumentos os governos, as religiões organizadas e as instituições financeiras, bem como parte dos meios de comunicação. Muitos se submetem a essa conjuntura, em alguns casos, sem perceber.

Raramente noticiados, fatos que transcendem as leis materiais conhecidas pelo homem ocorrem de maneira regular na superfície da Terra. Não podendo ser explicados pelos órgãos da ciência oficial, são apresentados como fantasia e engano. Todavia, os indivíduos relativamente desidentificados desse jogo dissuasivo sabem, dentro de si, da realidade desses fatos supranaturais.

Houve períodos em que, na estância La Aurora²⁵, no Uruguai, as naves extraterrestres e intraterrenas materializavam-se com regularidade²⁶. Proporcionavam ampliações de

²⁵ Conhecido prolongamento do centro intraterreno Aurora na superfície do planeta, centro que tem funções específicas na atual condução da Terra para um estado mais sutil. Aurora atua nesta transição tanto do ponto de vista planetário e sistêmico quanto do processo individual do homem da superfície. Vide *AURORA – Essência Cósmica Curadora* e *SEGREDOS DESVELADOS (Iberah e Anu Tea)*, do mesmo autor, Irdin Editora.

²⁶ Foram momentos de manifestações tão intensas que tanto a NASA quanto o exército uruguaio as investigaram detidamente.

consciência consideráveis nos que as observavam: estes, diante de certos fenômenos, tornavam-se mais universais, deixavam de limitar-se aos esquemas de conhecimentos da atual civilização da superfície. Essas aparições demonstraram que as naves têm inúmeras possibilidades de materialização e desmaterialização, não só de si próprias, mas também de objetos em seu âmbito magnético.

Certa vez, nas horas que sucederam ao pouso de uma pequena nave intraterrena sobre uma pastagem de La Aurora, cresceu um cogumelo não tóxico de proporções bem maiores que as normais. Com esse cogumelo, foi preparado um caldo que, durante dias, nutriu várias pessoas, dispensando a ingestão de outros alimentos.

Na estância, foi percebido ainda que as emanções de certas árvores, como, por exemplo, a dos eucaliptos, eram transformadas no plano etérico pelas naves, gerando um fluido energético sintético e renovador da substancialidade da vida.

A estrutura psicológica da maioria dos homens está abalada e, portanto, vulnerável às condições agudas que se apresentarão. Precisar-se-á ser amparada pelo trabalho coeso de uma rede de energias e consciências que, por essas e outras realizações, já se demonstrou presente e da qual fazem parte os *grupos de serviço*²⁷. Dependendo da necessidade, esses grupos poderão atuar no plano físico material ou apenas no lado subjetivo da vida, invisíveis aos olhos físicos.

Os Instrutores internos desses grupos falam claro:

Não escolhais a seara em que atuar; ela vos será indicada quando vos dispuserdes a caminhar descalços e de mãos vazias. É a pureza do vosso olhar que vos revelará o campo de serviço que vos cabe e, ali mesmo, encontrareis as ferramentas para o cumprimento da tarefa.

²⁷ Outros aspectos dessa rede de serviço planetária constam no livro O VISITANTE (*O Caminho para Anu Tea*), do mesmo autor, Irdin Editora.

Ao libertar-se das forças retrógradas que tentam manter sua consciência voltada para o supérfluo, novas perspectivas descortinam-se ao homem. Percebe a cristalização em que se encontram tantas teorias consagradas; a mente, atônita, estranha o *vazio*, mas não consegue abafar o som da verdade.

* * *

Num centro espiritual²⁸ bastante ativo atualmente, um médico plantonista foi inspirado a buscar nos arredores da casa onde os enfermos se encontravam as ervas para tratá-los. Além de encontrar todas as espécies de que necessitava, teve, com perceptível colaboração das naves-laboratório²⁹, a intuição de como processá-las.

Na época atual, há maior permeabilidade entre a parte externa e a interna do organismo físico-etérico do homem. Por um lado, essa permeabilidade acarreta, por exemplo, um aumento de males da pele, já que algumas manifestações que ocorreriam em órgãos internos emergem nas camadas superficiais do corpo. Porém, pelos mesmos motivos, por meio de cataplasmas, banhos e massagens aplicados com certos extratos, com ervas maceradas ou óleos essenciais, estados enfermos podem ser modificados sem que seja necessária a ingestão de medicamentos. Esse tipo de tratamento, aplicado à superfície do corpo e baseado nos vegetais disponíveis, pode

²⁸ **Centro Espiritual:** núcleo de serviço coligado à Hierarquia. Pode atuar no plano físico concreto ou apenas em níveis sutis. Para desenvolver-se e cumprir a tarefa que lhes cabe, um centro espiritual e os seres encarregados da sua manifestação devem manter uma vida estrita, pautada nas leis espirituais e cósmicas. Vê-se, pois, que raros hoje na superfície da Terra são os centros espirituais autênticos.

²⁹ Vide nota “Naves-laboratório” na página 24 deste livro. Para informações sobre novos processos de cura, vide Epílogo do livro AOS QUE DESPERTAM e também A FORMAÇÃO DE CURADORES e HORA DE CURAR (*A Existência Oculta*), do mesmo autor, Irdin Editora.

ser uma importante ferramenta de serviço nos momentos de emergência que aguardam esta humanidade³⁰.

Há, ainda, desequilíbrios cujos sintomas também se mostram na pele e que demonstram claramente que a essência ígnea da matéria, o fogo presente nos átomos, nas células e nos órgãos do corpo, não está agindo segundo o padrão de perfeição que lhe corresponde, dada a má qualidade da vida atual no planeta. A babosa, vegetal bastante comum em muitas regiões, tem propriedades curativas nesses casos.

A percepção e a inspiração interiores são as vias para a solução de situações desconhecidas, principalmente nesta época. Fundamentam-se no mundo intuitivo, apesar de, para serem expressas, apoiarem-se eventualmente em conhecimentos tradicionais adquiridos em currículos escolares ou publicações científicas, quando aproveitáveis. Todavia, a ajuda suprafísica que deve ser dada ao homem da superfície tem implicações mais vastas do que o mero suprimento de necessidades materiais. Visa a contribuir para o equilíbrio dos seres e do planeta, cujo carma material³¹ é dos mais densos e negativos de toda a galáxia.

Portanto, um grupo de serviço nos dias de hoje tem como uma de suas tarefas a purificação cármica. Esta, para que seja cumprida corretamente, inclui o conhecimento interno dos fatos da vida, conhecimento que não é mental, mas que emerge

³⁰ Vide GUIA PRÁTICO DE TERAPÊUTICA EXTERNA (*Métodos e procedimentos de grande simplicidade e eficácia*), do Dr. José Maria Campos (Clemente), Editora Cultrix/Pensamento.

³¹ **Carma material:** conjunto de efeitos negativos ou neutros, gerados por uma partícula ao interagir com o universo material que a rodeia. Constitui o destino dessa partícula — seja ela um átomo, um homem, um sistema solar ou uma galáxia — segundo os ditames da lei de causa e efeito. Em linguagem bíblica, essa lei é descrita pela frase: “o homem colhe aquilo que semeia”. Na atual transição planetária, está sendo suplantada pela lei evolutiva superior. Para mais esclarecimentos, vide A CRIAÇÃO (*Nos Caminhos da Energia*) e SEGREDOS DESVELADOS (*Iberah e Anu Tea*), do mesmo autor, Irdin Editora.

sob a inspiração do eu superior³². A aplicação de leis supra-físicas e a conquista de um equilíbrio dentro das próprias leis materiais, conforme assinalado por diferentes Instrutores em todos os tempos, tornam-se, pois, imprescindíveis.

Os que estão prontos para o serviço nesta etapa mundial sabem, em seu interior, do que estamos falando.

Tudo se passa no silêncio do ser. Quanto mais ele se doa e se esvazia, mais é dignificado e se une à própria essência. Há na vida um momento no qual certa chave é girada, destravando a porta de entrada para mundos internos; e, mesmo que ela torne a fechar-se, a consciência que os vislumbrou já não pode negar a existência do que viu. Cedo ou tarde, para lá se dirigirá.

³² **Eu superior:** núcleo de consciência do ser que guarda o sentido de universalidade, amor impessoal e consciência de grupo; situa-se em níveis que transcendem a mente concreta; é também denominado “alma”. Vide nota “Alma” na página 51 deste livro e no livro O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA, do mesmo autor, Irdin Editora.

Parte I

Chamado ao serviço

“Na cooperação de todas as esferas
está fundamentada a criatividade do Fogo.
As correntes das esferas são transmitidas
pelo Fogo do Espaço.”

Morya, em *Infinito I*

Alinhamento com o real

Um estudante teve um sonho que lhe transmitiu uma impressão de extrema penúria; refletia momentos críticos que aguardam esta humanidade e que, em parte, já estão sucedendo. Nesse sonho, ele entrava num hospital e permanecia atento ao que ali se passava. Constatava que não havia mais lugar para receber doentes, tantos eram. Grande número de indivíduos debilitados afluía ao local, mas na entrada era-lhes dito não haver mais vagas. Era-lhes dito também que várias pessoas encarregadas do atendimento estavam ausentes. Os dois consultórios médicos estavam sem os respectivos responsáveis e a carência era tanta que, nesses mesmos consultórios, eram alojados enfermos que não cabiam mais nas outras partes do hospital.

Ao despertar, o estudante perguntou-se: “Que fazer nessa situação?”. A seguinte resposta foi-lhe transmitida interiormente, trazendo-lhe impulsos importantes para a sintonia com a realidade:

Abre-te à Sabedoria e deixa-te por ela conduzir. O verdadeiro conhecimento te será dado à cabeceira do paciente, ao assumires tua tarefa – e não por meio de teorias ou sistemas já estabelecidos. Aquilo de que necessitares te será transmitido. Teu instrutor será a própria tarefa; teus instrumentos, a abertura e a entrega ao serviço.

Não se devem alimentar preocupações acerca das consequências materiais dessa transição planetária, nem focalizar a atenção nas doenças ou na depauperação dos corpos, mesmo diante de uma premente necessidade. A maioria dos homens encontra-se em estado de precário equilíbrio e precisa, neste período de crise crescente, de uma ajuda proveniente dos níveis suprafísicos. É quando o indivíduo entrega-se sem restrições à realização de sua verdadeira tarefa que tudo se encaminha conforme uma ordem precisa e sábia, embora, na maioria dos casos, oculta.

* * *

A carga psíquica a ser transmutada no planeta é grande e está se intensificando. Muitos indivíduos que se dispõem a colaborar com a renovação da vida terrestre estão sobrecarregados e nem sempre conseguem transmutar tudo o que, com sua abertura, captam da aura planetária. Assim, estados de debilitação tornam-se mais frequentes, fazendo necessária uma especial atenção ao silêncio. Em ambientes silenciosos, hoje raros, em que as pessoas abstêm-se de acrescentar material ao contingente psíquico coletivo que precisa de transmutação, a energia sutil pode circular com maior liberdade.

Todavia, para que sejam criados, deve haver um silêncio autêntico e não mero mutismo. Esse silêncio nasce da compreensão de uma necessidade verdadeira naqueles cuja consciência atingiu certo estado de maturidade e que possuem prontidão para o serviço e disponibilidade para deixar de lado coisas supérfluas, como as conversações prolongadas. Esse silêncio nasce nos que o podem assumir como um trabalho de cura.

A expressão do silêncio e da palavra pelo ser humano está ligada a um centro energético sutil localizado na região da garganta, centro que tem uma importante função no traslado da

energia conduzida pelos chacras³³ para o circuito do consciente direito³⁴. Esse traslado ocorre em níveis suprafísicos, mas tem correspondência em aspectos concretos e é passível de sofrer interferência de hábitos e procedimentos externos. Tal centro energético é também importante na transmutação das energias instintivas. Regula a circulação de forças vitais em muitas áreas do corpo e, se a energia cai para os centros inferiores, quando, por exemplo, há descontrole do uso da palavra, sobre-
vêm imediatamente morosidade e adormecimento das funções superiores do ser.

Esse descontrole perturba e retarda a ativação do circuito do consciente direito. A necessidade irrefreada de falar, muitas vezes sobre qualquer assunto – em geral, supérfluo –, deixa escoar a energia que foi reunida e que está sendo direcionada para os centros do consciente direito. Um avanço incalculável pode dar-se quando o indivíduo adere ao silêncio com dedicação e fervor.

* * *

Uma lei básica e especialmente importante em momentos de transição dita que nunca se deve perder de vista a vida interior. Mesmo que se caminhe na ignorância e que os olhos

³³ **Chacras:** vórtices energéticos situados no corpo etérico. A partir da atual transição planetária, modificações estão ocorrendo no circuito de energias da Terra, no sentido de desativá-lo e de despertar novos núcleos. Vide MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*, entre outros livros do autor, Irdin Editora.

³⁴ **Consciente direito:** canal de contato entre o eu consciente e a alma (ou núcleo causal) já permeada pelas energias monádicas. Expressa qualidades supra-mentais. Está sendo despertado nesta época, com inúmeras consequências positivas, entre as quais a ativação de um novo circuito energético que substitui o antigo sistema de chacras e que aproximará o mundo espiritual e intuitivo da vida externa do homem. Os novos centros energéticos que estão sendo desse modo ativados são: o centro cerebral direito, o centro cardíaco direito e o plexo cósmico, sendo que cada um deles responde a uma vibração específica emanada de um dos grandes espelhos planetários, sob o comando das Hierarquias que guiam a evolução da raça humana. Vide ilustração da página 177 deste livro e também MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*, do mesmo autor, Irdin Editora.

não vejam a mais tênue claridade, ao ser humano foi dada a aspiração e, por meio dela, ele deve entregar-se de tal modo a essa vida interior que, com toda a certeza, sua luz lhe chegará. Por isso, a sensibilidade emotiva deve ceder lugar a uma visão desapaixonada das dores do mundo. A autêntica compaixão é um estado que não supõe envolvimento com as lamentações de egos relutantes à luz.

Não se pode negar a verdade de que, por meio do sofrimento, muitos passos são dados. Raros ou inexistentes são os processos libertadores que alimentem os sentidos ou que tragam experiências prazerosas. A liberdade instala-se sob o impulso de energias de renovação que movem estados cristalizados, desnudam facetas escondidas, tocam pontos que se mantinham fechados à transformação.

Portanto, os que se empenham em alcançar a consciência pura entregam-se ao cultivo de virtudes tais como a imparcialidade. Aprendem que é preciso parar de lutar contra o sofrimento, pois, ao serem chamados para tarefas do Plano Evolutivo, não são convocados apenas para amenizar a dor, mas para contribuir na dissolução das suas causas, que invariavelmente se encontram nos apegos. Em períodos críticos como os atuais, é útil e necessário permanecer sempre pronto a aderir ao que se apresenta a cada momento. O que pode significar a dor diante do fato de a verdadeira vida estar tão cerceada pelo eu consciente que até mesmo aos sofrimentos se apega?

É importante atualizar os conceitos que normalmente se têm acerca da liberdade e da independência. Uma parcela da humanidade busca a liberação das leis materiais e, para que isso se consuma, a misericórdia divina concede-lhe a Graça do serviço ao Plano Evolutivo. Os aspectos pessoais não deveriam preponderar quando se tem a tarefa de custodiar obras que, por sua união com mundos sublimes, podem propiciar o voo da consciência a âmbitos elevados.

O terafim

De extrema importância para o equilíbrio cármico da Terra é o trabalho evolutivo junto aos Reinos Infra-humanos. Esse trabalho conta com a participação de entidades dévicas³⁵ e da Hierarquia espiritual e, nesta época, há também grupos de seres humanos sendo treinados de modo especial para atuar em prol da evolução desses Reinos, principalmente nos planos supra-físicos. Portanto, o serviço a ser pelo homem prestado não se restringe a ajudar seus semelhantes, mas inclui todas as formas de vida que coexistem no planeta.

Certo dia, ao despertar, tive a seguinte experiência: via, com os sentidos internos, a mim e a dois outros seres (que não eram humanos, pois pareciam feitos de luz) transportando um pequeno obelisco vertical, de material reluzente, semelhante ao Sol ao entardecer. Esse obelisco era por nós três cuidadosamente carregado através do espaço e colocado na parte superior da aura de uma árvore.

Minha consciência assistia a esse episódio enquanto dele participava. Podia, também, reconhecer claramente

³⁵ **Entidades dévicas:** neste contexto, as entidades são elevados núcleos de consciência que custodiam setores do Plano Evolutivo. Permanecem em contato com os arquétipos que devem manifestar-se e irradiam seus padrões vibratórios para o mundo material. As entidades dévicas, especificamente, captam e irradiam os impulsos para a construção dos modelos arquetípicos nos planos de existência.

onde ele transcorria: era na contraparte sutil do local físico onde eu habitava.

Assim que o obelisco, do qual emanava uma vibração para mim sagrada, foi colocado em seu lugar, a experiência se esvaeceu. Foi-me revelado então, sem palavras, que aquele objeto radiante era um *terafim*.

No passado, eu havia tido contato com alguns ensinamentos de Agni Yoga, transmitidos por Morya, nos quais eram dadas algumas informações sucintas sobre os terafins. Depois disso, não me aprofundara no tema. Sabia, apenas, que se tratava de objetos, concretos ou sutis, imantados de maneira especial para cumprirem determinada tarefa por meio da sua irradiação. Porém, após esse rápido sonho, ficou claramente impressa em minha consciência a função de um terafim.

Os dois seres que participaram daquela experiência interna eram, pelo que podia perceber, pertencentes ao Reino Dévico. O terafim visto no sonho era fruto de um trabalho interior, do qual participavam o Reino Humano e o Dévico, em prol da evolução dos Reinos Vegetal e Animal. O que se passou nos dias sucessivos, no plano físico, foi sobremaneira representativo desse fato, e é o que descrevo a seguir.

Considerando o morticínio de animais perpetrado pelo homem, havia começado a colocar alimento e água para os pássaros da região. Ofertava-me, desse modo, para equilibrar o carma humano engendrado por aquela matança, dispondo-me a levar até esse sofrido Reino uma energia de união.

Alguns pássaros aproximaram-se do local e retornavam com regularidade. Porém, após o sonho, o número deles aumentou de modo aparentemente inexplicável, sendo que o alimento era colocado próximo à árvore que recebera, no sonho, o terafim. Dezenas de pássaros, de diferentes espécies e tamanhos, estavam permanentemente no local, além de outros que ficavam nas árvores vizinhas aguardan-

do oportunidade para aproximarem-se do alimento, sempre renovado.

Permaneciam ali, pousados ou movimentando-se entre a vegetação, mesmo que não mais necessitassem comer. Espécies raras, inclusive pássaros maiores, começaram a vir. Pela manhã, logo que o dia clareava, alguns já se encontravam aguardando a chegada do suprimento: piavam de maneira especial, agradecidos; voavam para os arbustos próximos e, assim que me retirava, desciam ao solo em bandos.

Quando da janela eu os observava a distância, meu centro cardíaco direito “acendia-se”, e toda a aura do ambiente vibrava em gratidão por essas manifestações. Uma energia curativa fluía naqueles momentos. Passei a distinguir, mesmo de longe e sem nunca ter estudado esse assunto, se um pássaro era macho ou fêmea e o tipo de alimento que mais lhe favorecia.

Essa fase intensa de trabalho de irradiação junto aos pássaros teve um ciclo determinado, depois do qual a energia retirou-se em sua maior potência, o que se refletiu também na atividade externa, que foi reduzida. Quanto à árvore, esta teve um desenvolvimento ímpar, se comparado com o de outras da mesma espécie que se encontravam na região.

* * *

A condição de terafim não se restringe a objetos. Na realidade, quando um indivíduo consagra-se ao cumprimento do Plano Evolutivo, seus corpos transformam-se em verdadeiros terafims, nesse caso energizados pela Hierarquia e pelos núcleos profundos do ser. O trabalho de irradiação³⁶ torna-se a nota-chave do serviço por ele prestado e a base energética sobre a qual toda a sua atividade externa se desenvolve.

³⁶ Não confundir irradiação interior, benéfica, com a radiação a que nos referimos no início do livro.

Desse ponto de vista, um grupo ou uma civilização podem ser considerados terafins da Hierarquia, desde que sua irradiação influa evolutivamente na aura planetária, o que, no entanto, não acontece com a atual civilização da superfície. O conhecimento acerca da potência do trabalho de irradiação é extremamente valioso hoje, quando muitos seres encarnados em locais de conflito devem atuar silenciosa e invisivelmente a partir do mundo espiritual.

Para que um terafim se constitua, é fundamental a precisão do ritmo da energia que incide sobre ele. É necessária, portanto, uma base estável que possa acolher esse ritmo. O terafim recebe o impacto das ondas energéticas e a matéria que o compõe passa a vibrar segundo determinado diapasão. Se não for revitalizado ciclicamente, contudo, seu poder irá decaindo até tornar-se inativo.

Exemplo disso é a conhecida “pedra de toque” dos alquimistas. Uma pedra assim, constituída de matéria extraplanetária, foi encontrada por um pesquisador. Todavia, apesar da autenticidade do achado, nenhum poder espiritual e transformador ela continha, pois já havia terminado seu ciclo de atuação, que é controlado por forças supra-humanas.

Os terafins podem pertencer a Raios³⁷ específicos ou irradiar conjunturas energéticas complexas. Isso depende da tarefa que devem desempenhar, bem como do momento cíclico planetário. Nesta época de transição, alguns terafins coligados

³⁷ **Raios:** os Raios são energias fundamentais do Cosmo. Estão presentes em tudo, desde a mais ínfima partícula até incensuráveis aglomerados estelares e galácticos, em todos os níveis da existência. Com suas qualidades específicas, determinam as vias por meio das quais o núcleo por eles energizado se expressa e se inter-relaciona com o universo à sua volta e pelas quais realizará o propósito de sua criação. No que tange à humanidade, os Raios são-lhe transmitidos por intermédio de Hierarquias a partir de grandes centros cósmicos denominados Senhores de Raio. Sobre a atuação dos Raios no homem, vide *A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA*, do mesmo autor, Irdin Editora.

aos centros intraterrenos Anu Tea³⁸, Aurora e Miz Tli Tlan³⁹ influem potentemente no plano físico do planeta. São desconhecidos do homem comum e assim devem permanecer para que cumpram sem obstáculos o seu papel.

Os terafins são preciosos instrumentos para os grupos de serviço espiritual, mas jamais devem ser criados ou comandados pela força ou pela vontade humana. Assim, estarão ligados a expressões superiores da energia da atividade inteligente e, ao atuarem, não criarão carma que dificulte o progresso espiritual de quem os utiliza. Portanto, é essencial que não sejam confundidos com talismãs e outras peças de magia.

Alguns terafins são utilizados pelos Instrutores nos níveis internos para auxílio aos seres humanos que se dispõem a colaborar com o Plano Evolutivo. Sendo plasmados na matéria sutil, agem beneficentemente sobre a aura daqueles que os recebem. Nesse caso, correspondem a símbolos cósmicos potentes e, portanto, canalizam suas energias. No passado, esses fatos ocorriam no plano físico e os indivíduos que se dedicam ao estudo do lado interno da vida sabem das influências que exercem os objetos imantados. Hoje, porém, com a sutilização de toda a vida planetária e com a ampliação da consciência do homem, não é mais preciso que a energia utilize métodos assim densos, pois pode agir mais livremente nos planos subjetivos.

³⁸ **Anu Tea:** um dos centros intraterrenos principais no ciclo planetário que ora se inicia na Terra. Alguns de seus Espelhos estão no plano etérico da região situada no Oceano Atlântico, na altura da África do Sul. O trabalho de Anu Tea está especialmente ligado ao Reino Animal e o Humano; no que se refere ao Reino Humano, abrange o campo da instrução-revelação, juntamente com outros dois importantes centros, Erks e Iberah, e do preparo para o resgate. Vide *SEGREDOS DESVELADOS (Iberah e Anu Tea)* e *O VISITANTE (O Caminho para Anu Tea)*.

³⁹ **Miz Tli Tlan:** centro regente do planeta no ciclo que agora começa. Assumi as tarefas antes desempenhadas por Shamballa, porém, numa volta acima da espiral evolutiva. Guarda em seus Espelhos as chaves da coligação da Terra com o Sol Espiritual. Sua potência transformadora já se faz notar no despertar de muitas mônadas nesta época. Vide *MIZ TLI TLAN - Um Mundo que Desperta*, do mesmo autor, Irdin Editora.

Abordar esse assunto dos terafins é delicado, pois temas como este podem reforçar a tendência à superstição. Todavia, conhecer as leis que regem a manifestação da vida e aprender a relacionar-se corretamente com elas faz parte do despertar da consciência e do serviço que a humanidade deve prestar. Isso é oposto à obscura manipulação das forças materiais perpetrada no campo científico e no da magia.

O homem engendrou o uso da energia nuclear e penetra, gradativamente, no âmago do átomo físico. Por outro lado, um número crescente de pessoas adere a práticas e a rituais primitivos de invocação de entes e de forças do baixo psiquismo terrestre. Tais situações estão relacionadas, apesar de, aparentemente, assim não parecer. Independentemente do rótulo que recebam e do modo como se apresentem à sociedade, ambas conduzem a presente civilização a estados caóticos cada vez mais agudos.

Para lidar convenientemente com o mundo material, para estar em harmonia com as leis suprafísicas e com as vidas que nele evoluem, para colaborar no cumprimento do verdadeiro propósito da existência, é necessário que o ser transcenda o estado de identificação com os pensamentos e sentimentos. Necessário é que ele se reencontre em um nível superior, no qual a luz da compreensão habita e onde as forças dissuasivas não podem atuar.

A crescente expressão de leis suprafísicas, praticamente desconhecidas no plano material mais denso, porém vigentes em níveis que progressivamente e de modo irreversível começam a revelar-se ao consciente humano, é irrevogável. Mas deve-se aprender a estar além da mentalidade utilitária e imediatista, apesar de essas leis poderem ser aplicadas para resolver problemas que, de outro modo, se transformariam em graves carências para a humanidade da superfície. Aplicá-las é uma tarefa dos grupos de serviço nos momentos de emergência, grupos a que nos referiremos a seguir.

A propósito do necessário alinhamento da consciência com níveis de realidade, disse Morya: “Quando Nosso vaso está em mãos do portador, significa que se deve manifestar dignidade, a fim de que o vaso milagroso conserve suas asas”.

Da teoria à prática

Se considerarmos a ideia pura que existe por detrás do trabalho de um soldado-bombeiro, poderemos compreender a postura requerida aos que se dispõem a colaborar com o Plano Evolutivo nestes tempos de transição.

Mesmo sem saber especificamente que tipo de situação enfrentará, o bombeiro tem de preparar-se para todas elas. Não as deve atrair e, tampouco, criar expectativas acerca de acontecimentos futuros, mas precisa estar pronto para ir ao encontro da necessidade. Deve estar alerta e responder de imediato à demanda. Para isso, esquece-se de si e dispõe-se a doar a própria vida para que a tarefa se consume. Sem medir esforços, faz da entrega o seu signo.

Em muitos indivíduos que, em serviço, se ofertam ao Plano Evolutivo, tais qualidades estão desenvolvidas em grau suficiente para que atuem como canais de energias superiores; porém, nem sempre estão preparados para agir adequadamente no plano físico.

Se uma tempestade anuncia-se, o homem prudente fecha sua casa antes de sair para o trabalho. Se a maré está para subir, o pescador experiente arrasta seu barco para mais alto na praia. Se o construtor sabe que precisará de madeira seca para sua obra, providencia-a previamente. Por que deixariam ao encargo das energias o que a eles cabe realizar?

Quando, no deserto, Jesus foi instigado pelas forças involutivas a saltar de um lugar muito alto sob a alegação de que “os anjos O protegeriam e não deixariam que se ferisse”, Ele respondeu: “Não tentarás o Senhor teu Deus”⁴⁰. Para reconhecer essa lei espiritual e cumpri-la, é necessário discernimento. Enganosa é a ação daquele que, com uma pretensa fé no supremo poder das energias, age abusivamente, descurando daquilo que ele, e não a Hierarquia, deve realizar.

Da conhecida parábola das dez virgens⁴¹, também podemos extrair ensinamentos essenciais nesse sentido, pois as virgens que não estavam preparadas – as que não tinham óleo de reserva para as lâmpadas – perderam a oportunidade de encontrar o esposo.

Hoje, o *estar preparado* não mais diz respeito só ao processo evolutivo individual, mas, principalmente, ao serviço que se deve prestar. Nesse caso, a omissão é tão perniciosamente quanto a ação perpetrada em proveito próprio. E, em se tratando de momentos críticos, de carências gerais e de crises coletivas agudas, armazenar bens e proteger-se, tolhendo com isso o livre fluir da vida, é uma das grandes limitações à manifestação do desconhecido e imponderável.

Aos que tencionam colaborar com o Plano Evolutivo, é pedido fundir a instrução “viver como os pássaros do céu e os lírios do campo”⁴² com a lei “não tentarás o Senhor teu Deus”, ou seja, confiar na providência divina, sem todavia deixar de cumprir a parte que lhes cabe na obra cósmica. Desses dois preceitos aqui expressos em linguagem mística, porém direta e clara, o ser desperto deve extrair sua síntese e procurar vivê-la.

⁴⁰ Evangelho segundo Mateus 4, 7.

⁴¹ Evangelho segundo Mateus 25, 1 a 3.

⁴² Evangelho segundo Mateus 6, 25 a 34.

O homem muitas vezes se esmera em salvar-se, construindo, por exemplo, abrigos antirradioativos a fim de se preservar fisicamente; com isso, todavia, distrai-se do principal, que não é buscar a própria salvação material – e a dos seres a quem está coligado –, mas preparar-se em consciência para os momentos que se aproximam, assumindo prontamente o serviço ao Plano Maior, que visa ao bem de todos e que trará situações imprevisíveis e soluções inéditas.

Alguns desencarnarão pouco antes dos momentos de caos generalizado, para nos planos sutis auxiliarem outros, menos experientes, a ingressar nesses planos quando também deixarem seus corpos densos. Todavia, quando esse serviço incluir a vida externa, material, devem saber lidar convenientemente com as leis desse nível também. Em geral, grande é o despreparo das pessoas para os momentos de emergência. Poucos são, por exemplo, os que sabem tratar adequadamente de traumatismos do corpo físico, tais como queimaduras, fraturas ou ferimentos, com isso aliviando a dor física de um semelhante. Poucos são, também, os que sabem reconhecer, intuitivamente ou por estudo, as espécies do reino vegetal que podem ser úteis nas diferentes doenças, ou como aplicar uma injeção, preparar uma compressa regenerativa, socorrer um acidentado. Todas essas práticas deveriam ser corriqueiras, mas não são aprendidas o suficiente. E quantos saberão algo sobre a cura interior, conhecimento muito mais sutil?⁴³

Sobretudo neste último século, por intermédio de diferentes instrutores, repetidas vezes a Hierarquia exortou os homens a se reunirem em grupos harmoniosos, a trabalharem fraternalmente, a se trasladarem dos grandes centros urbanos e a cultivarem a terra – não com sentido mercantilista, mas em colaboração com os demais Reinos da Natureza. Alertas não faltaram. Mas muitos foram os assédios das forças dissuasivas,

⁴³ Vide A FORMAÇÃO DE CURADORES, do mesmo autor, Irдин Editora.

e a estes a maior parte da humanidade cedeu, continuando a viver segundo os esquemas tradicionais de usufruto e exploração, que ora se desintegram.

Perdeu-se, assim, importante oportunidade cíclica. Agora é tempo das medidas de emergência e não mais de campanhas educativas preparatórias. Os que despertaram para a premência atual que sejam ágeis, que assumam suas tarefas, mas que se lembrem de que “se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam⁴⁴”, outra lei eterna e fundamental para estes tempos.

A ajuda dos centros intraterrenos e intramarinhos ao homem da superfície é uma realidade. O auxílio das naves intergalácticas e a Operação Resgate também lhe são acessíveis. O contato do homem com leis suprafísicas e com a supranatureza é possível. Porém, como parte dessa rede de “milagres”, cabe-lhe desempenhar uma tarefa na vida externa. Que dela não se omita.

A oração deve converter-se em ação efetiva, como resposta clara à premência dos tempos e às ajudas que o Cosmos envia à Terra. Não por temor ou compulsão, mas pela pureza de sua entrega à Lei, o indivíduo reconhecerá os passos a dar e encontrará em seu interior a necessária fortaleza para avançar na senda do serviço e para ajudar com alegria seus semelhantes e os demais seres dos Reinos Infra-humanos.

A vida externa e os níveis profundos devem fundir-se, tornando-se uma única expressão. O homem é o elo para que essa fusão se dê, e aos que compreendem isso dirigimos estas palavras.

* * *

Não se pode assegurar que, ao colaborar com o Plano Evolutivo no nível concreto, o indivíduo será de imediato canal

⁴⁴ Salmo 127, 1.

para a manifestação de leis suprafísicas. Porém, a possibilidade de essas leis expressarem-se por seu intermédio existe, e nelas está fundamentada a reestruturação da Terra.

Em geral, grande é a distância entre o que se passa nos níveis internos de um ser e o que ele exprime externamente. A tarefa dos que assumem a senda evolutiva é reduzir essa distância, para que um canal direto de comunicação entre o mundo interior e o exterior se firme com pureza e cristalinidade de vibração.

A fim de que o contato do ser com as leis suprafísicas inclua sua vida diária e o serviço nos planos materiais, é preciso ausência de julgamento e de críticas. É necessário, também, um coração puro. Isso significa o reconhecimento e a vivência da fé, preciosa energia emanada pelo poder-de-vida da mônada⁴⁵ e dinamizada pelo amor-devoção da alma⁴⁶. O indivíduo que se doa ao Plano Evolutivo, ao reconhecer o valor e a importância dessas atitudes, trabalha junto a seus semelhantes dissolvendo os obstáculos à realização interior. Isso ele faz pela silenciosa prática das leis espirituais e pela própria irradiação de sua disponibilidade ao serviço.

Há certos nódulos conflituosos, bastante vitalizados pelas forças retrógradas, que nesta época estão sendo especialmente dissolvidos na humanidade resgatável pelas energias de cura. São eles:

⁴⁵ **Mônada:** núcleo de consciência do ser no Plano Cósmico. As mônadas, ou seja, os indivíduos em um nível de consciência profundo, estão sendo estimuladas de modo especial por energias cósmicas potentes; estão posicionando-se em patamares vibratórios específicos, pois nesta época fatos importantes da trajetória evolutiva dos seres estão sendo definidos e muitos passos efetivados. A humanidade, no ciclo vindouro da Terra, terá a mônada já despertada. Vide O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA, do mesmo autor, Irdin Editora.

⁴⁶ **Alma:** núcleo de consciência do ser no plano causal. Pode-se dizer, de maneira simplificada, que a alma está no centro do eu consciente e que a mônada está no centro da alma.

o medo,
a culpa,
o ressentimento ou a mágoa,
a possessividade,
a competitividade,
o desejo de sensações.

A implantação do novo código genético, o GNA⁴⁷, facilita essa cura, dado que seu arquétipo provém de regiões incorpóreas do Cosmos e é isento de animalidade. Mas cabe aos indivíduos que despertaram para essas realidades não fomentar esses nódulos, nem em si nem no ambiente. E, por isso, torna-se importante que sejam senhores, e não escravos do próprio pensamento.

Nesta época, em que as energias de síntese se fazem mais presentes e atuantes, não são necessárias delongadas disciplinas para se atingir o controle do pensamento. O indicado pelas Hierarquias hoje é a decidida atenção ao centro do ser. Muitas vezes anunciado no passado, esse caminho breve rumo à supramente é portador de imensa energia. Os que realmente tomam esse rumo, que se dirigem com ardente e firme querer para o núcleo da consciência, percebem a repercussão e a eficácia dessa prática.

Atualmente, toda concentração excessiva nos níveis materiais da vida torna-se obstáculo ao verdadeiro serviço e à ascensão do ser. Esses níveis serão curados, redimidos, transformados e transmutados pela atuação de energias sobrenaturais, pela intercessão de forças cósmicas de potência inimaginável.

⁴⁷ **GNA:** o novo código genético é implantado no ser humano por consciências imateriais, processo que ocorre nos planos sutis e se reflete no físico. Essas elevadas consciências têm total conhecimento do destino cósmico do ser e atuam em perfeita sintonia com ele; portanto, tal implante nada tem a ver com as aberrações perpetuadas pelos cientistas terrestres no campo da genética. Vide OS JARDINEIROS DO ESPAÇO, do mesmo autor, Irdin Editora.

Cada vez que, na pureza da entrega, um indivíduo se volta para o próprio interior, uma incomensurável energia curadora aproxima-se dos estratos materiais da Terra e os permeia com maior intensidade. Essa energia é a essência que anima a Hierarquia, a vida que sustém a existência neste sistema solar, é o veio crístico que, nesta época, abençoa o ressurgimento de uma nova humanidade⁴⁸.

A cada instante, nos mínimos detalhes, somos convidados a aderir a essa energia ou a renegá-la. Somos conduzidos a contatá-la e a irradiá-la para o mundo ou a afastá-la de nós. Por isso, a vigilância é ferramenta imprescindível ao ser e aos grupos que percorrem a senda do serviço e da libertação, principalmente nesta fase, em que as forças dissuasivas não poupam esforços para desviar os indivíduos resgatáveis da verdadeira meta.

A tarefa dos que trilham o caminho evolutivo é reconhecer essa energia e, incondicionalmente, unir-se a ela.

⁴⁸ Vide A CURA DA HUMANIDADE, do mesmo autor, Irdin Editora.

A realidade dos grupos

Um estudante, certa vez, viu internamente o seguinte quadro: um prédio muito alto, do qual não se percebia nem o início nem o fim, era açoitado violentamente por uma espécie de vento, muito forte, que provinha de todas as direções. O estudante tinha a impressão de nunca ter ocorrido algo assim no planeta. O vento não se limitava a circundar o edifício, mas percorria-o também por dentro, penetrando sua estrutura, que parecia permeável, porosa.

Durante essa experiência, ele soube que aquele prédio representava os trabalhos espirituais neste final de ciclo. Tinha uma forma vertical e era mais do que uma simples construção concreta. A visão mostrava-lhe um ataque maciço dos elementos, que vinham de todos os lados e penetravam todos os níveis, varrendo tudo o que encontravam no trajeto.

O convite enviado ao estudante por intermédio desse quadro era para que orasse e se entregasse aos níveis de consciência superiores do modo mais perfeito possível. E assim ele fez: com todas as suas forças, procurou ficar disponível para o contato com realidades mais elevadas. A cena se esvaeceu pouco a pouco, porém as imagens dela permaneceram registradas em seu cérebro.

A vibração trazida por esse quadro simbólico assemelhava-se à do caminhar sobre o fio de uma navalha. A qualquer

momento, pode ter início uma purificação dessas em âmbito global. E, para que se possam viver essas situações com paz e segurança internas, não basta uma vida santificada, mas é preciso, verdadeiramente, transcender o ego humano.

É sábio e necessário acolher as ajudas provenientes da vida interior, pois não há fórmulas fixas de comportamento para essas situações. Os grupos internos⁴⁹ são, pois, fatores de preciosa inspiração nos momentos críticos.

* * *

A formação de grupos de serviço já teve início. Existem no planeta sinais evidentes da sintonia entre as mônadas e a Hierarquia regente desses trabalhos. Entretanto, é preciso que certas purificações sejam feitas na aura terrestre para que esse processo se desenvolva mais plenamente. Por esse motivo, os nódulos retrógrados do psiquismo humano estão sendo transformados, pois, só assim, expressões mais elevadas poderão ocorrer por intermédio da humanidade. Além disso, para convenientemente servir, deve-se ter presente que:

- O uso correto da energia do poder⁵⁰ permitirá que certos aspectos nela ocultos deixem seu estado potencial e se tornem instrumentos efetivos para o cumprimento do Plano Evolutivo na Terra. O homem ainda confunde a energia do poder com a autoafirmação do ego, o que traz nefastas consequências.

⁴⁹ **Grupos internos:** reunião de mônadas, Hierarquias e Avatares que, pertencentes a um mesmo veio energético, atuam nos vários níveis de consciência do universo planetário como canalizadores de impulsos evolutivos. Na órbita da Terra existem hoje 12 grupos internos ativos, cada qual canalizador de uma energia de Raio específica. Vide *SEGREDOS DESVELADOS (Iberah e Anu Tea)*, do mesmo autor, Irdin Editora.

⁵⁰ A energia do poder é expressão do Primeiro Raio. Sobre a atuação dos Sete Raios no homem, vide *A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA*, do mesmo autor, Irdin Editora.

- A transmutação das energias ocorre basicamente em dois níveis distintos: o da essência, nível de onde partem as determinações sobre o caminho evolutivo de cada ser e de todo o planeta, e o da matéria, nível em que o ser interage com o fogo contido nas partículas materiais. Esse fogo, que também tem a capacidade de se revelar como luz superior, deve ser usado somente com *autorização* e conhecimento internos.

No passado, existiram os chamados *ashrams*, grupos de seres da mesma sintonia energética, em geral, pertencentes a um mesmo Raio, que se uniam para a realização de trabalhos segundo a necessidade então indicada pelo Plano Evolutivo. Esses *ashrams* tinham como polo central um membro da Hierarquia planetária, normalmente denominado mestre ou instrutor. No decorrer da evolução, esses núcleos ascenderam a patamares de consciência mais elevados e hoje expressam-se como grupos internos, que se dividem em inúmeros subgrupos, de modo a atender às mais diversas demandas. Sua atuação deve ser ampla o suficiente para permitir a introdução dos padrões de conduta futuros no viver humano. Os que têm uma vida interior consciente conhecem essas atividades em níveis suprafísicos.

Certa vez, estando em silêncio, um estudante percebeu internamente uma figura geométrica formada por seis triângulos e compreendeu que simbolizava uma conjuntura relacionada ao campo das mônadas e ao trabalho dos grupos internos.



Tendo-a registrado no seu cérebro, os triângulos começaram a mover-se e tomaram a forma de uma flor de três pétalas voltadas para o alto.



Segundo nos narrou, essa experiência estava imbuída da presença marcante da energia crística⁵¹ como símbolo da Hierarquia planetária. Essa energia, que em certo sentido está ligada ao número seis e ao Sexto Raio⁵², tem um trabalho fundamental a desempenhar nesta transição da Terra.

A estrutura expressa na união desses triângulos pode ser utilizada como base para a formação de grupos de serviço no plano físico: sete membros, cada qual correspondendo a um dos vértices da figura (incluindo-se o ponto central). Assim constituídos, podem ajudar na aproximação da humanidade aos grupos internos. Podem, também, abrir caminho para que processos espirituais próprios da atual transição encontrem canais para manifestar-se na superfície da Terra. Ressalta-se, porém, que esses grupos tornam-se válidos para o serviço planetário quando unidos por atração magnética interna, e não por laços personalistas ou por interesses ou necessidades materiais.

Múltiplas conjunturas podem ser armadas pelos seus membros, sendo que as triangulares, de modo geral, tendem a expressar maior equilíbrio. Essas conjunturas indicam as linhas básicas do trabalho a ser desempenhado.

Assim compostos, os grupos podem atuar segundo uma energia específica ou combinar várias delas. Essas determi-

⁵¹ Não confundir com religiões formalizadas. A energia crística é a essência de vida, que, neste sistema solar, sintetiza as demais energias e da qual elas se derivam.

⁵² **Sexto Raio:** energia da devoção e entrega.

nações independem da vontade humana, pois estão ligadas ao propósito da tarefa que se deve desempenhar. Reunidos ou não nos níveis materiais, os indivíduos podem irradiar sua luz interna, luz que, unificada à dos demais, ajuda a dissipar a ilusão dominante na parte externa do planeta. Raros no mundo de hoje são os grupos que trabalham desse modo e saber da sua existência anônima e silenciosa evoca a gratidão dos que são conscientes da sua importância.

Bela foi a declaração do membro de um desses grupos de serviço, ao constatar que suas limitações eram superadas pela aspiração a servir: “Com todas as fraquezas que tenho, sei que a Hierarquia tenta fazer deste instrumento que sou uma tocha, e entrego-me à tarefa de perpetuar esse fogo. Não importa se a madeira que ele toca esteja verde ou seca. Se estiver seca, de pronto dá início ao fogo; se estiver verde, o calor fará com que se seque. A tocha em si deve apenas arder, sem se ocupar de conduzir o fogo”.

Há uma imensa tarefa para os que buscam dedicar-se à Meta Maior sem qualquer distração. Não há tempo a perder com desenrolar fios emaranhados; tem-se de deixá-los de lado, pois serão transformados indiretamente, enquanto se seguem os fios invisíveis que constituem os caminhos da vida interna.

A forma de serviço

Diante de situações prementes, sobretudo em momentos de emergência, os indivíduos que se dedicam ao Plano Evolutivo, muitas vezes, confundem serviço espiritual com mera ação exterior.

Quando um trabalho coligado às Hierarquias reflete-se no plano material, nem sempre assume grandes proporções externas. Em muitos casos, isso tornaria inviável a sua materialização, tal seria o assédio das forças dissuasivas. Por outro lado, uma ação pequena e anônima pode ter repercussões amplas e profundas na aura planetária. Àqueles que buscam servir é pedido simplesmente entrega, despojamento de si e cumprimento imediato das tarefas evolutivas – não realizações materiais grandiosas. Para que o serviço tenha qualidade, é bom que o indivíduo renuncie às próprias tendências humanas, preferências e até boas intenções. Fazer o melhor significa cumprir fielmente o que lhe é transmitido a partir do interior. Suas limitações, bem como qualidades, são conhecidas por Aqueles que o guiam nos níveis internos da vida e são levadas em conta quando uma tarefa lhe é atribuída. Portanto, não há razão para o indivíduo que se oferta ao serviço preocupar-se consigo mesmo; é preciso, sim, que se dedique de corpo e alma à consecução da parcela que lhe cabe no Plano Evolutivo – e todas as suas necessidades serão supridas.

O trabalho ligado à Hierarquia é realizado por grupos de dois ou mais elementos. Esses grupos, por sua vez, são parte de outros, maiores. Uma rede energética é assim formada nos mundos internos e atua nos vários níveis do universo ao qual pertence; portanto, pode eventualmente projetar-se no plano material.

Todavia, é preciso que os seres que se decidem a servir tenham disponibilidade e prontidão; somente assim poderão integrar-se a essa rede no nível concreto, onde os obstáculos são muitos. Essas qualidades nada têm a ver com a ansiedade por agir, característica dos níveis materiais humanos, mas dizem respeito à disposição e à capacidade para suprir aquilo que, a cada momento, a verdadeira necessidade indica. Nesse processo de ir ao encontro da necessidade, o indivíduo poderá passar conscientemente por inúmeras experiências internas e ampliações da consciência, que deverão ser consideradas como instrumentos de serviço, e não buscadas por si mesmas. A vigilância há de estar sempre presente, pois estreita é a trilha dos que caminham em direção à Luz.

Anu Tea, em coligação com as energias de Fátima e de Aurora⁵³, revela ao homem a correta posição do Reino Humano no conjunto de vidas que compõem este universo planetário e traz-lhe as chaves que lhe permitirão cumprir sua tarefa evolutiva. Um intenso trabalho grupal já se está desenvolvendo nos planos suprafísicos, mas precisará refletir-se da melhor maneira possível nos estratos materiais para que, no éter físico do planeta, vibrações mais sutis possam ser impressas ainda antes do holocausto global.

Nesse sentido, a experiência a seguir pode ser ilustrativa: um estudante havia-se mudado para um local retirado,

⁵³ Anu Tea, Fátima e Aurora são três dos sete principais centros intraterrenos no presente ciclo do planeta. Vide SEGREDOS DESVELADOS (*Iberah e Anu Tea*), O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (*Lys*) e AURORA - *Essência Cósmica Curadora*, do mesmo autor, Irdin Editora.

onde viveria em maior recolhimento durante certo período. Buscava aperfeiçoar sua entrega, ao mesmo tempo que, no plano externo, realizava seu trabalho e as tarefas rotineiras de manutenção da casa em que se hospedava. Dois ou três dias após ter-se mudado, enquanto regava o pequeno jardim, teve sua percepção ampliada e conduzida para a parte sutil da área onde se encontrava. Entardecia e a atmosfera que o circundava facilitava-lhe esse tipo de experiência. Aquela pequena área era-lhe mostrada como vestibulo de uma imensa região nos planos internos, plenificada com a energia dos Reinos da Natureza. Aproximou-se então dele um ser que não se apresentava sob forma visível, mas cuja presença lhe era claramente perceptível, e transmitiu-lhe, sem palavras, que naquela área estava sendo feita uma experiência específica, e que os elementais e devas ali atuantes eram de determinada classe, própria de regiões desabitadas pelo homem, tais como bosques e florestas. Assim, não se deveriam plantar ali espécimes domesticadas, mas apenas permitir que as plantas que fossem surgindo espontaneamente se desenvolvessem. Desse modo, um trabalho especial de unificação dos Reinos da Natureza e do Reino Humano estaria ocorrendo.

A energia de cura presente naquela experiência era marcante; o estudante ficou sabendo que aquele ser era o regente de toda a região que lhe fora mostrada nos planos sutis, região que tinha uma contraparte manifestada no plano concreto. Terminado esse contato, a consciência do estudante estava transformada e permeada de profunda gratidão.

Tornara-se mais clara para ele a relatividade do mundo externo, tendo visto que um trabalho evolutivo tão amplo como esse de unificação entre Reinos pode realizar-se mesmo em uma pequena área física. Pôde também constatar que fatos

desse tipo transcorrem de maneira quase ou totalmente imperceptível para os homens.

* * *

Embora o serviço evolutivo nesta época seja realizado em grupo, nem sempre se expressará assim nos planos externos. Um grupo interior pode ser composto por seres que habitem diferentes regiões do globo, distantes entre si, ou diferentes níveis e dimensões. Todavia, ainda que aparentemente solitário, o indivíduo em serviço deve saber que é parte de um grupo interno e que de sua sintonia depende a consecução de uma tarefa cuja amplitude ele certamente desconhece. *Se pretendeis servir em um trabalho grupal evolutivo, aprendei, antes, a viver só*⁵⁴, disse um Instrutor interno.

A premência desta época reflete-se no grau de aspiração do ser que desperta e na sua presteza em colaborar na realização do propósito evolutivo. Seu esforço está em manter viva a chama que o impulsiona no caminho, levando-o a expressar as qualidades da Vida Divina. O verdadeiro colaborador do Plano Evolutivo é fiel a essa Vida, que, silenciosamente, verte suas energias sobre o planeta. Para isso, deve manter firme sua decisão de prosseguir e, também, deve saber que já não vive tempos normais.

* * *

A forma de serviço não é determinada pelo eu consciente, mas a ele cabe auxiliar a preparação da base que responderá aos impulsos da energia. A devoção e a gratidão devem estar presentes, independentemente do que ocorra, bem como uma fé inabalável na suprema sabedoria do Cosmos.

⁵⁴ Trecho de PAZ INTERNA EM TEMPOS CRÍTICOS, do mesmo autor, Irdin Editora.

Os que trabalham por meio da irradiação interna não se impressionam com conflitos e nem com a atuação das forças involutivas; voltam sua atenção para o centro da consciência e ofertam-se inteiros, vazios de si, à Hierarquia e ao cumprimento da vontade divina. Incomensurável é o poder transformador de uma entrega sincera. As limitações dos corpos do ser são sobrepujadas pela onipotência da energia espiritual que por meio deles fluirá.

Para desempenhar a tarefa de irradiação energética, o indivíduo tem de transcender a tendência de “querer ajudar”. Quem, ou o que, pode conhecer a necessidade de cada partícula mais profundamente do que a Fonte que tudo criou? O ser que despertou rende-se a essa Fonte, sem restrições, transcendendo, assim, seus condicionamentos. Superar os próprios limites e idiossincrasias é parte da formação dos que se ofertam ao Plano Evolutivo.

Poucos momentos de silêncio e de autêntica entrega podem equilibrar muito do que de negativo ocorre no mundo. Por isso, para a realização do verdadeiro serviço é importante abster-se de movimentos supérfluos e concentrar-se o mais possível no cumprimento da tarefa. Mas é preciso que a oferta seja pura, desvinculada de compromissos tendenciosos ou de desejos por compensações. Tampouco se deve alimentar a imaginação com fantasias acerca do setor do Plano Evolutivo em que se possa estar engajado. A humildade há de ser sempre cultivada e permear todo o ser.

Quando se atua em grupo também no plano material, o ritmo externo do trabalho torna-se sobremaneira importante para que o grupo como um todo se transforme num terafim útil para o cumprimento do propósito planetário. Raras são as conjunturas grupais que, no plano externo, ancoram de maneira pura os impulsos da Hierarquia. Mas esforços nesse sentido não devem ser poupados e o caminho para que isso ocorra é a polarização firme e clara de cada membro do grupo na meta espiritual eleita.

O serviço está diretamente relacionado com os fogos do universo. Uma ação, seja no plano concreto, seja no sutil, é sempre o movimento de forças e energias, uma dinamização de fogos em determinada direção. Não basta saber que a ação abnegada é das mais potentes ferramentas transformadoras: deve-se utilizá-la. Porém, essa ferramenta não é entregue pronta ao indivíduo ou ao grupo, mas necessita ser por eles forjada. É a aspiração que fornece o calor para essa modelagem.

O desânimo frente às dificuldades deve ser banido pela decidida afirmação da Lei. Não há obstáculos intransponíveis nem barreiras indissolúveis quando a fé está presente. Os que reconhecem o valor dos ciclos, mesmo estando imersos na cronologia terrestre, invocam o poder atemporal da Hierarquia e não se deixam ofuscar pelos condicionamentos do *tempo-calendário*.

Indivíduos de temperamento devocional ainda não sublimado acabam dispersando preciosa energia em manifestações emotivas que, muitas vezes, nada mais são do que autocompensações. Essas manifestações os colocam num estado de pseudoelevação e os distanciam do verdadeiro serviço. O desapego deve estar vivo e atuante bem como a prontidão para avançar. Quem busca experiências sensoriais, visões, êxtases ou rituais externos está longe de efetivamente abraçar a tarefa de libertação da vida planetária. Para cumpri-la, não se pode temer a dor ou o cansaço, não se pode querer poupar esforços para imprimir na existência externa o signo da essencialidade cósmica – enfim, requer-se uma fortaleza fundamentada no próprio núcleo interno de consciência.

A tarefa a ser levada a cabo não diz respeito apenas à vida individual do ser, mas à da humanidade como um todo. Aquele que se doa ao Plano Evolutivo deve assumir em si próprio a transformação hoje em ação na vida planetária: ao

“morrer para si mesmo”, nasce na glória dos que conhecem a luz. Pois “que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?”⁵⁵.

A trajetória ardente do encontro com a verdade não permite pactos com a escuridão, a tepidez ou a mentira. Os que se voltam para a luz da Hierarquia precisam saber que os frutos do seu labor pertencem ao Cosmos – não ao ego humano. O desejo de conforto deve ser dissolvido nos que buscam o fogo do espírito e nos que somente à verdade almejam entregar suas vidas. O genuíno amor não se manifesta em meio à hipocrisia.

Cada consciência que se oferta ao cumprimento do propósito evolutivo desperta em si a energia criadora, base da transição que o planeta está vivendo: num grau mais profundo do que noutros tempos, a vida na Terra eleva-se e integra-se a uma conjuntura cósmica que, há muito, aguardava sua participação.

Morya prenunciou o ingresso dessa energia criadora na órbita da Terra e falou do Grande Dia, que, após uma longa noite, traria os tons da aurora para colorir o firmamento. Mas é sempre necessário lembrar que a vida existe independentemente de bases materiais. No silêncio da entrega, a consciência é transportada para um estado de transcendência das formas e conduzida a um vazio pleno de luz, prenúncio de encontros maiores.

⁵⁵ Evangelho segundo Mateus 16, 26.

A contribuição de Anu Tea aos grupos

A existência do homem terrestre comum transcorre de um modo incontrolável para ele. Submetido a seus pensamentos, torna-se vítima da sorte por eles engendrada. A transformação da Terra é, em última instância, a transformação do homem. Como elo entre o imaterial e o material, ele deve elevar sua consciência a níveis que transcendam os jogos de forças obscuros e contatar fogos sublimes, fogos que, por meio dele, possam imprimir sua vibração na esfera material do planeta⁵⁶.

Os que se doam ao Plano Evolutivo devem saber que estão sendo permanentemente acompanhados não só pela Hierarquia da Luz, mas também por forças involutivas. Por isso, a vigilância é necessária, especialmente nestes tempos de intenso conflito no mundo concreto.

O meio mais direto para um indivíduo transcender o nível em que fica vulnerável ao assédio das forças dissuasivas é a entrega a uma tarefa evolutiva que lhe tenha sido confiada. Quando ele se volta para o próprio ego e suas infundáveis circunvoluções, abre portas em sua aura para a entrada dessas forças negativas. Pode fazê-lo com atitudes, muitas das quais

⁵⁶ Vide A VOZ DE AMHAJ, do mesmo autor, Irdin Editora.

cultuadas pela atual civilização, que se rendeu aos chamados “senhores obscuros”: o anseio por recompensa e retribuição, em todos os níveis; o sentido de posse sobre bens materiais e pessoas; a competição; a busca de satisfação dos próprios desejos, mesmo que aparentemente positivos ou inofensivos; o cultivo da vaidade e do orgulho; a ambição; a sede de poder; a inveja; a intriga. Essas forças, das quais o ser pode desvencilhar-se pela entrega e pela decidida adesão à lei, dissimulam-se sob vestes cada vez mais sutis à medida que ele cresce em consciência.

Não se deve lutar contra essas forças involutivas; encontram-se impregnadas na substância do planeta e, portanto, estão presentes nos mundos consciente e subconsciente do ser humano. Serão transformadas, tão somente, pelo descenso da luz interior, quando pelo indivíduo contactada. À busca dessa luz ele deve entregar-se de maneira inabalável, pois, só assim, se dissolverá a obscuridade. Seu coração deve tornar-se incorruptível. Sua vontade, inexpugnável. Não faltarão ajudas, internas principalmente, para que avance nesse caminho, mas é preciso entrega, fé e persistência. O serviço coligado às Hierarquias é uma dádiva oferecida amplamente ao homem de hoje. Uma potente energia de união está presente, interligando a Terra a galáxias longínquas, a mundos cuja existência transcorre em harmonia com leis imateriais.

* * *

Para trabalhar com a irradiação da pura energia espiritual, o indivíduo necessita estabilizar a vibração dos seus corpos no nível mais elevado que lhe for possível. Precisa, portanto, de modo desapegado, cuidar da pureza do corpo físico, da elevação dos sentimentos e dos desejos e da canalização da vontade e dos pensamentos para a meta suprema. Ressalte-se que esses cuidados, apesar de preparatórios para o caminho ascensional,

podem assumir características mais sutis à medida que nele se avança. É preciso, portanto, vigiar para que o orgulho não prevaleça, levando o indivíduo a crer que certas leis básicas, como essas, são para ele superadas.

A ajuda hoje disponível é imensa e a intensidade do que pode ocorrer em segundos na vida e na consciência de um ser é representativa da potência da energia espiritual atuante no planeta. Ainda que, por enquanto, se dê apenas com poucos, o contato consciente do homem com as Hierarquias e com os centros planetários é algo que deve consumir-se mais generalizadamente neste ciclo. É necessário lançar essa semente na aura planetária e deixá-la criar raízes no coração da humanidade.

A energia crística é fundamental nesse processo; mas, para que o homem possa compreendê-la em sua pureza e profundidade, tem de estar, em consciência, desvinculado de manifestações religiosas meramente formais que, na superfície da Terra, aparentam trabalhar em nome dela e que, de maneira escusa, servem, na realidade, ao que é retrógrado.

O veio crístico é o condutor da Instrução. Por isso, a Entidade-Cristo⁵⁷ foi, no passado, denominada Instrutor de Anjos e de Homens. Essa energia é imanente a cada átomo deste universo solar e sua pulsação conduz as partículas e os seres ao caminho da realização superior. Manifesta-se, portanto, por intermédio de todas as leis que regem o Sol e os planetas que o circundam; todavia, é a Lei da Atração Magnética que a exprime de maneira peculiar. Seu trabalho está ligado à consciência em si, em todos os Reinos. Guarda o poder da sabedoria e a revelação do amor supremo. Não mede esforços para a cura, a regeneração e a transmutação da vida. Age em

⁵⁷ **Entidade-Cristo:** núcleo de consciência sublime, transdutor da energia crística para a humanidade e os demais Reinos que ora perfazem sua evolução neste sistema solar. Revela-se por graus aos que dela se aproximam. Em cada planeta do sistema, essa Entidade tem um prolongamento que é, muitas vezes, considerado como ela própria.

silêncio, imperceptivelmente. É por intermédio dessa energia que o canal de união e colaboração entre os vários Reinos é construído. Foi expressa belamente pelo Reino Vegetal por meio do serviço e da harmonia, e é imprescindível na atuação do homem junto ao Reino Animal, um dos mais carentes de amor neste planeta.

Em fases de transição, os processos de desenvolvimento da consciência em todos os Reinos são grandemente acelerados. Assim, num único instante, podem-se equilibrar longos períodos de enganos e erros e podem-se, além disso, ancorar as energias positivas dos ciclos seguintes, que já começam a emergir. Anu Tea guarda para a Terra a chave da coligação do homem com a energia crística no que diz respeito ao trabalho que cabe a ele fazer com os Reinos Infra-humanos, principalmente o Reino Animal, elo que o segue na corrente evolutiva.

O conhecimento oculto acerca do nascimento da alma individualizada⁵⁸ – nascimento que conduz a mônada à superação do estágio animal – é custodiado nos arquivos internos de Anu Tea, e, nesse particular, há muito para ser revelado. O que, até hoje, foi transmitido à humanidade constitui linhas gerais de um processo sagrado e que, por ela, deve ser corretamente focado, de modo que possa ingressar em leis superiores. Por exemplo, as que a levarão a transcender a morte e o nascimento físicos. Porém, para que o homem tenha acesso a esses segredos da manifestação e para que possa, criativamente, deles participar, é necessário que os portais do coração tenham sido abertos para a energia crística, que ela tenha sido acolhida e que, no seu ser, tenha firmado a sua luz⁵⁹.

⁵⁸ Enquanto as mônadas perfazem sua trajetória evolutiva nos Reinos Mineral, Vegetal e Animal, elas se exprimem por meio de almas-grupo. Quando ingressam no estágio humano, é constituída uma alma individual para cada mônada. Vide A CRIAÇÃO (*Nos Caminhos da Energia*), do mesmo autor, Irdin Editora.

⁵⁹ Vide O MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL TRANSIÇÃO PLANETÁRIA, do mesmo autor, Irdin Editora.

Quando um Reino ascende a um estágio superior, como deve ocorrer hoje com o Reino Humano na Terra, ele eleva consigo todos os que lhe são subseqüentes na cadeia evolutiva. Constituem uma corrente em que, movendo-se um elo, os demais também se deslocam.

Do mesmo modo que ao homem está sendo dada, mais amplamente do que nunca, a possibilidade de ingressar em leis superiores que lhe permitirão estar além da morte e do nascimento físicos, ou seja, de ingressar no âmbito regido pela transmutação⁶⁰, o processo de formação da alma individualizada – que ocorre na passagem do ser do Reino Animal para o Humano – também está passando por transformações profundas e pela elevação do seu potencial oculto. Anu Tea participa diretamente dessas transformações e elevação, como um laboratório no qual se opera uma química sutil; desempenha esse papel em conjunção com energias provenientes de outros centros e planetas, principalmente de Saturno, de Vênus e do próprio Sol.

O chamado de Anu Tea está presente no íntimo de todos os seres doados ao Plano Evolutivo. É o chamado para o cumprimento da lei cósmica e para a unificação dos universos. Desde a sua formação, Anu Tea atuou como sede de energias extraplanetárias, antecipando as fases evolutivas que o planeta, como um todo, deveria viver. Hoje, Anu Tea sustenta um trabalho invisível de grandes proporções, no qual o homem pode, direta e indiretamente, colaborar.

A energia do sacerdócio é uma característica de Anu Tea no que diz respeito à sua manifestação junto à humanidade; porém, de modo diverso do que ocorre com outros centros planetários⁶¹, o sacerdócio em Anu Tea transcorre não apenas nas esferas superiores do universo físico-cósmico –

⁶⁰ Vide nota na página 14.

⁶¹ Vide MIRNA JAD – *Santuário Interior*, do mesmo autor, Irdin Editora.

níveis divino, monádico e espiritual⁶² –, mas deve refletir-se, também, nas esferas inferiores, principalmente na matéria sutil. Os sacerdotes que atuam sob a energia de Anu Tea têm completo domínio sobre a criação de formas e, assim, trabalham na consecução do Plano Evolutivo. Uma triangulação oculta desse centro com Saturno e o Sol é, nesta época, o veio sustinente do serviço prestado por eles. A capacidade de construção de formas é utilizada de modo peculiar no resgate das vidas dos Reinos Infra-humanos, pois o vínculo dessas vidas com a entidade-grupo⁶³ que as rege deve ser mantido durante o seu traslado para outros mundos ou outras dimensões. Esses sacerdotes atuam em coligação com o Reino Dévico no fortalecimento desse vínculo e, também, na construção de campânulas de proteção, quando os corpos sutis estão sendo resgatados. Essas operações já estão em ato em muitas regiões do planeta, como veremos neste livro, e assumirão proporções globais nas fases que virão.⁶⁴

Os tempos vindouros serão tempos de glória, mas uma base deve ser preparada para acolhê-los. Incontáveis oportunidades de elevação foram, no passado, repudiadas ou transcuradas pela humanidade. Mesmo assim, a grande expansão de consciência que para ela se delineia será consumada, pois,

⁶² **Níveis de consciência do universo físico-cósmico:** do ponto de vista vibratório, este universo subdivide-se em sete estratos, normalmente denominados planos ou níveis de consciência. São eles: 1) nível divino; 2) nível monádico; 3) nível espiritual; 4) nível intuitivo; 5) nível mental-astral; 6) nível astral-etérico; 7) nível etérico-físico. Muitas transformações estão ocorrendo na constituição desses níveis, pois no ciclo vindouro o planeta será menos denso que hoje. Para maiores informações, vide *O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA*, do mesmo autor, Irdin Editora.

⁶³ **Entidade-grupo:** a vida monádica exprime-se nos Reinos Infra-humanos por meio de almas-grupo. As entidades-grupo custodiam a evolução das espécies. Vide *SEGREDOS DESVELADOS (Iberah e AnuTea)*, do mesmo autor, Irdin Editora.

⁶⁴ Vide também *A QUINTA RAÇA, PORTAS DO COSMOS, ENCONTRO INTERNO (A Consciência-nave)* e *A HORA DO RESGATE*, do mesmo autor, Irdin Editora.

nos níveis internos dos seres e do planeta, houve resposta suficiente para possibilitá-la. Assim, com relação ao preparo dos seres, não é indicado avaliar ou tirar conclusões com base em aparências.

Anu Tea e as bases etéricas para o resgate

Anu Tea está diretamente relacionado com a formação de grupos de serviço para os momentos de emergência. No passado, sua energia orientou muitos seres nas fases que antecederam o holocausto atlante⁶⁵ – *que foi um juízo menor*⁶⁶ –, bem como durante e depois dele.

Hoje, Anu Tea compõe a base energética interior a partir da qual grupos de serviço são plasmados e podem atuar convenientemente nas esferas materiais do planeta. Sua coligação com um extenso núcleo de trabalho existente na região

⁶⁵ Refere-se ao processo que levou à submersão o antigo continente denominado Atlântida.

⁶⁶ **Juízo menor:** ao final de certas etapas evolutivas planetárias, faz-se necessária uma seleção, ou um juízo, em todos os Reinos do planeta, de modo que as partículas de vida que os compõem possam ser encaminhadas segundo o nível de seu potencial vibratório. Há as que prosseguem no ritmo de evolução planetário e o acompanham na nova etapa; há as que são retiradas do planeta e conduzidas a pontos do Cosmos que se encontram em estágios mais primitivos; há as que se adiantam à média e transferem-se para regiões cósmicas mais evoluídas. De maneira geral, pode-se dizer que, no preparo para o advento de uma sub-Raça, ocorre um *juízo menor*, como é também o que se dá atualmente e, no preparo para o advento de uma Raça, ocorre um *juízo maior*. Para outras informações sobre Raças e ciclos de evolução, vide *SEGREDOS DESVELADOS (Iberah e Anu Tea)* e *A CRIAÇÃO (Nos caminhos da Energia)*, do mesmo autor, Irдин Editora.

etérica da Sibéria guarda chaves importantes para a Operação Resgate nos planos concretos da Terra, operação que poderá desvelar-se mais amplamente para o homem de superfície em um próximo futuro.

Em certo sentido, Anu Tea é a porta de entrada para os seres resgatáveis que serão encaminhados a uma rede de cidades intraterrenas existentes no planeta. Anu Tea tem a tarefa de recolhê-los e conduzi-los aos seus destinos. Juntamente com Mirna Jad e Erks⁶⁷, estimula o progresso espiritual desses seres, bem como o dos que atuam sob sua égide.

Não é possível descrever exatamente, com palavras humanas, a realidade dos mundos internos. Os centros planetários trabalham em tão íntima comunhão que suas energias se entrecruzam nos diferentes planos, ao mesmo tempo em que mantêm suas qualidades específicas intactas. Assim, qualquer descrição torna-se incompleta. Informações acerca desses fatos poderão servir, eventualmente, como instrumento para que o estudante encontre em seu interior a trilha que o conduzirá por esses portais e como confirmação do que, internamente, possa estar captando. A consciência de estar diante de algo conhecido, mesmo que nunca antes visto ou ouvido, exprime essa etapa do desenvolvimento do ser.

A radiância de Anu Tea revela-se cada vez mais intensamente à medida que o processo de purificação da Terra avança. Certos movimentos da natureza, sobretudo da água e dos ventos, são comandados pelos Espelhos desse Centro. Nesse setor, Anu Tea trabalha triangularmente com dois outros núcleos: uma base energética que existe na área do Triângulo das Bermudas⁶⁸ e um dos Espelhos do

⁶⁷ Vide MIRNA JAD – *Santuário Interior* e ERKS – *Mundo Interno*, do mesmo autor, Irдин Editora.

⁶⁸ Área bastante conhecida, embora pouco compreendida pela maioria.

centro Iberah⁶⁹, localizado no plano etérico da lagoa Ibera, na Argentina. Já os movimentos telúricos e os ligados ao elemento fogo são comandados por Iberah diretamente. Na realidade, tais Espelhos atuam nesse processo de purificação em resposta a comandos provenientes de Hierarquias Solares, que a partir do Sol induzem as transformações que devem operar-se no campo magnético e nas esferas materiais da Terra.

A ligação de Anu Tea com o Reino Dévico, que, nesse centro, encontra um ponto de ancoramento de suas energias, principalmente no que diz respeito à evolução do Reino Animal, amplia-se, nesta época de transição, e fornece aos grupos de serviço maior capacidade para o cumprimento de suas tarefas. Hostes dévicas e angélicas estão sob a égide do Comando Maior de Samana⁷⁰ e plasman no éter planetário as condições para que a Operação Resgate possa consumir-se.

Grande parte do trabalho com os fogos é realizada por essas hostes. A vida concreta na Terra foi, até hoje, conduzida predominantemente pelo fogo fricativo, mas, sobretudo a partir desta transição planetária, o fogo solar⁷¹ começa a permeá-la, levando-a a níveis de expressão mais sutis. Em menor grau, o mesmo faz o fogo cósmico. Essa aproximação de fogos superiores ao plano terrestre possibilita ao homem contatar leis suprafísicas e faz com que os processos da manifestação sejam regidos por elas também nos níveis mais densos do planeta.

⁶⁹ **Iberah:** importante centro intraterreno que, juntamente com Erks e Anu Tea, forma um triângulo energético denominado *Guardião dos Mistérios Sagrados*. Está ativo desde os primórdios deste ciclo de manifestação da Terra e sua energia é diretamente ligada à redenção da matéria. Vide *SEGREDOS DESVELADOS (Iberah e Anu Tea)*, do mesmo autor, Irdin Editora.

⁷⁰ **Samana:** Consciência cósmica regedora da Operação que nestes tempos se realiza em prol da humanidade terrestre e deste planeta.

⁷¹ Também denominado fogo elétrico.

Como estamos em uma fase intermediária, em que o novo ritmo não está completamente instalado nas esferas materiais e o velho não foi ainda totalmente desalojado, um intenso trabalho de transmutação torna-se necessário. Anu Tea participa desse trabalho juntamente com os demais centros ativos no planeta, e a ele também se integram os grupos de serviço. Ainda que esse trabalho transcorra, na maioria das vezes, de modo inconsciente para os indivíduos que se doam ao Plano Evolutivo, eles devem estar receptivos para colaborar nele e estar atentos para não dificultar seus possíveis desdobramentos nos níveis externos.

Do ponto de vista individual, o contato com esses fogos é decorrente de uma ampliação da radiância da alma (núcleo causal) e, ao mesmo tempo, da formação do corpo de luz⁷², desenvolvimentos impulsionados pelo despertar monádico. À medida que esses fogos superiores vão permeando a vida de um ser, aumentam sua capacidade de servir e seu poder de influência no universo que o rodeia. Isso lhe acarreta maior responsabilidade e, no caso de seus corpos materiais⁷³ responderem positivamente, permite-lhe maior aproximação à Hierarquia.

Ao agir sob a pulsação do fogo solar ou do fogo cósmico, o indivíduo introduz nos éteres do planeta uma vibração de maior alcance que a do fogo fricativo. A influência benéfica de sua atuação tem poder transformador em vários níveis concomitantemente. Todavia, como muitos dos que colaboram no cumprimento do Plano Evolutivo não têm ainda seus corpos externos preparados para receber em maior voltagem

⁷² **Corpo de luz:** em cada nível de consciência em que habita, o Ser se reveste de um corpo. O corpo de luz é o seu veículo de expressão no nível espiritual e nos patamares superiores do nível intuitivo. Vai sendo formado à medida que o relacionamento entre a mônada, a alma e o eu consciente se fortalece. É, por excelência, instrumento da energia crística. Vide O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA, do mesmo autor, Irdin Editora.

⁷³ O corpo físico-etérico, o emocional e o mental concreto.

os impulsos dos fogos solar e cósmico, dois procedimentos básicos são utilizados nesta época pelas Hierarquias e pelos Instrutores Internos:

- **Campânula de proteção sutil** – Quando um maior manancial de energia deve ser vertido sobre um indivíduo, integrando-o à tarefa a ser por ele realizada e preparando-o de modo especial para desempenhá-la, uma campânula de proteção sutil é tecida em torno de seus corpos a fim de preservá-los do assédio das forças destrutivas.

Desse modo, sua aura torna-se capaz de captar energias mais potentes, de ancorá-las e de irradiá-las, além de suportar vibrações elevadas por períodos mais prolongados.

Essa campânula é construída pelos devas, sob os auspícios da Hierarquia regente daquela tarefa específica. No passado, esse fato também era conhecido e na teologia cristã foi chamado de *Estado de Graça*.

- **A conexão, de modo especial e por momentos, geralmente muito breves e intensos, dos corpos externos do ser com uma Hierarquia** – Uma energia lhes é transmitida como um relâmpago, impregnando-os com tal potência que possibilita ao indivíduo seguir adiante por mais um ciclo, sem se desviar da meta e sem que a tarefa se torne infrutífera. Essa conexão torna-se possível pela absorção momentânea do eu superior no centro cardíaco da Hierarquia regente da tarefa; em outras palavras, é uma graça concedida ao ser, e alguns chegam a ter consciência dela.

Uma campânula protetora pode ser tecida também em torno de grupos de serviço. Esse é um dos trabalhos que Anu

Tea desempenha atualmente e do qual participam os centros intraterrenos Aurora e Lys-Fátima. Sem essa campânula, que libera o ser (ou o grupo) de muitos assédios das forças involutivas e lhe permite ancorar as sutis vibrações do fogo solar e do cósmico, a manifestação de certas facetas do Plano Evolutivo seria impossível na Terra.

Algo distinto ocorre quando o indivíduo, por começar a expressar maior integração com a alma ou com a mônada, torna-se apto a transmutar fluxos de forças conflituosas do campo psíquico planetário. Como no princípio seus corpos são ainda portadores de muitas dessas forças, há momentos em que ele se vê tomado por elas num grau nunca antes percebido. É como se a parte obscura dos corpos viesse à tona, com todas as suas tendências retrógradas, e a energia interior se retirasse.

As chaves para transpor esses momentos de prova e serviço, e que fazem parte de uma afinação dos corpos para sintonias mais sutis, são a entrega, a fé e a persistência. É preciso perseverar, afirmando a adesão à lei evolutiva, pois é essa a vibração que deve incorporar-se na matéria. Além disso, não se deve “acreditar” nesses assédios. Muitos dos estados gerados enquanto eles se dão não são reais, não passam de formas artificiais ativadas pelas forças involutivas, formas desprovidas de vida e inteligência; em outras palavras, o que se apresenta como poderoso pode, em instantes, revelar-se inofensivo. Mesmo assim, não se devem desafiar essas forças.

Com a purificação dos corpos e com a afinação de sua sintonia, vai-se adquirindo a capacidade de trabalhar com a transmutação de modo mais amplo e aprendendo a evitar que as forças que estão sendo transmutadas exerçam domínio sobre si, mesmo que temporário.

Além de Anu Tea, que participa mais diretamente da construção das campânulas protetoras, a energia do centro

intraterreno Lys-Fátima realiza intensa transmutação nos estratos mais densos do campo psíquico planetário e está à disposição dos que se voltam ao Infinito em autêntica entrega⁷⁴.

⁷⁴ Vide o octaedro dos centros planetários, na página 135.

A situação geral do planeta

Incontáveis sinais emergem dos planos internos da vida planetária trazendo a ordem de iniciar a etapa final de uma grande obra. Hierarquias unem-se ao homem terrestre nesse labor e intensa é a atividade regeneradora e salvífica engendrada nos níveis sutis. O trabalho prossegue ordenadamente, embora na esfera concreta da superfície da Terra, erros profundos estejam consumindo sua vitalidade. Apesar de a degradação ter-se implantado em âmbito global, focos de luz movimentam-se silenciosamente em meio ao caos. Regeneram a vida, curam enfermos, propiciam o nascimento interior. O que ocorre e ocorrerá na superfície da Terra obedece à necessidade de equilíbrio cármico específica de cada região e povo.

Nestes tempos, esse trabalho está-se desenvolvendo intensamente nos planos sutis da Europa e da Ásia, em especial por intermédio de uma grande plataforma suprafísica já ativa – a base de Niskalkat –, a serviço da Irmandade da Luz. São milhares os seres terrestres que, tendo sido resgatados em períodos anteriores, passaram pela requerida cura, purificação e treinamento e têm, nessa base etérica de operações, o núcleo diretor de suas tarefas, núcleo do qual também fazem parte Hierarquias e humanidades provenientes de outros pontos do

Cosmos. Trabalham em grupo, sustentados por conjunturas energéticas potentes.

A ajuda à região do planeta hoje correspondente à Europa do Leste, norte da África e alguns países circunvizinhos (integrantes da Europa) será basicamente prestada a partir dos planos sutis, não devendo haver ilusões sobre atendimentos externos e visíveis, dadas a densidade psíquica dessa área e a cristalização dos corpos mentais concretos de muitos de seus atuais habitantes.

Já na Península Ibérica e proximidades, incluindo certos trechos da França, a energia irradiada pelo centro intraterreno Lys (por intermédio de suas projeções em Fátima, Lourdes e mais dois locais ainda não revelados) permitirá que se manifeste uma conjuntura bem diversa, de vibração menos densa.

As aparições da Virgem numa pequena localidade da ex-Iugoslávia, hoje mundialmente conhecidas, são também expressão do centro intraterreno Lys. Porém, a área na qual esses fatos têm ocorrido é uma base de resgate, e não uma das *faces de Lys*⁷⁵, como é o caso de Lourdes e Fátima. O centro Lys, nesta época, trabalha, principalmente, na preparação interior dos seres inocentes⁷⁶ para o resgate e para a fase futura da Terra, e, por isso, a pureza intrínseca à sua energia emerge de modo tão claro no interior dos que a contatam⁷⁷. Na ex-Iugoslávia, as aparições levaram muitos a se colocarem beneficentemente em harmonia interna, mesmo diante das atrocidades da guerra ali perpetrada.

⁷⁵ O centro intraterreno Lys expressa-se de diferentes modos, em ciclos e em níveis distintos e com potenciais diversos. A essas expressões dá-se o nome de *faces de Lys*.

⁷⁶ **Seres inocentes:** seres humanos cujas pureza e simplicidade lhes têm permitido prosseguir, apesar dos sofrimentos e privações advindos do caótico estado planetário; como no caso dos autoconvocados, os núcleos internos desses seres mantiveram-se intocados pela atuação das forças degenerativas.

⁷⁷ Para mais informações, vide O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (*Lys*), do mesmo autor, Irdin Editora.

Nos planos sutis da região hoje correspondente à Grã-Bretanha, percebe-se apenas uma mancha cinza; nenhum movimento se faz notar. Na realidade, é como se aquela ilha não mais existisse, ou seja, é como se o seu desaparecimento já tivesse ocorrido nos planos sutis, faltando apenas consumir-se sua desintegração material. O tom cinza da mancha é mais intenso nos seus dois terços inferiores. Como se vê por esses dados sucintos, muitas são as transformações que estão em ato em todos os níveis do planeta e que, de um momento para outro, podem materializar-se.

O compromisso de certos governos com as forças obscuras, até mesmo pelo vínculo direto com magos negros que para eles trabalham no plano mental a fim de se manterem situações de domínio no plano concreto, torna necessária uma intensa purificação, no nível físico inclusive. Pelo que está previsto, no caso da Grã-Bretanha, será por meio da submersão das suas terras que esse processo se dará. Antes, porém, que tal fato se materialize, pode acontecer de uma noite⁷⁸ prolongada cobrir os céus daquela região, para facilitar o resgate dos seres válidos que ali habitam.

Já a operação que se desenvolve na área correspondente à Oceania, ao Japão e a certo trecho do continente asiático está sob a regência de Anu Tea. Ali, a purificação se fará principalmente por meio de fenômenos naturais.

O continente africano desaparecerá quase por completo. Nos níveis internos, é perceptível o encerramento de seus débitos cármicos por meio da fome e de epidemias. Nesse processo doloroso e purificador, o desequilíbrio perpetrado na época da Lemúria⁷⁹ pela degradação do ato sexual será sanado, para

⁷⁸ O termo “noite” significa aqui um estado de pouca ou nenhuma visibilidade, que permitirá a rapidez e a eficiência do resgate efetuado pelas naves extraterrestres e intraterrenas.

⁷⁹ Antigo continente, que antecedeu à existência da Atlântida. Vide *SEGREDOS DESVELADOS (Iberah e Anu Tea)*, do mesmo autor, Irdin Editora.

que a humanidade como um todo possa ingressar em um ciclo mais sutil após o holocausto global e para que os seres hoje encarnados na África possam libertar-se dos pesados vínculos estabelecidos com a matéria. Segundo um aspecto superior da lei do carma material⁸⁰, os seres positivos que fazem parte do continente africano serão ressarcidos dos excessos que hoje lhes cabe sofrer. Esse ajuste se dará em etapas futuras, quase certamente em outro planeta que lhes proporcione adequado campo evolutivo.

O contingente de indivíduos a serviço do Plano Evolutivo que, estando encarnados na superfície da Terra, trabalha nos planos internos é grande e assiste a todas essas áreas, atuando, principalmente, por intermédio do corpo de luz. Por isso, no nível concreto e externo, muitas vezes, não é a ação o que cabe ao ser, mas sim o recolhimento e a oração. Porém, é bom levar em conta que esta não é a regra para todos e, sobretudo em certas regiões do Cone Sul, América do Norte, Austrália, Portugal, Espanha, Suíça e Bélgica, o atendimento às emergências deverá ser realizado ativamente pelos grupos de serviço também no plano físico. Nessas áreas, o preparo interior e espiritual dos indivíduos resgatáveis tem sido intenso.

A energia presente na base suprafísica instalada sobre a Europa do Leste, base que tem raízes na região intraterrena da Sibéria, é potente. A partir dela, uma ampla área da superfície do planeta é atendida e muito se realiza do setor da Operação Resgate mais diretamente ligado ao Reino Humano⁸¹. A energia-

⁸⁰ Pela atuação desse aspecto da lei do carma material, remanejamentos fazem-se possíveis no destino dos seres, de modo que se adaptem às conjunturas grupais e planetárias sem prejuízo do seu processo evolutivo. Quando, para que se equilibre o carma de um grupo, de uma raça, de uma nação ou de um planeta, um ser passa por experiências que não estavam previstas em seu arquivo cármico individual, esse reajuste traz-lhe, posteriormente, oportunidades ainda maiores do que aquelas que teria no natural desenrolar de seu destino pessoal.

⁸¹ Há outros núcleos, também vinculados aos centros intraterrenos, que estão encarregados do resgate dos Reinos Infra-humanos.

-Samana⁸² ali atua de maneira clara. Foi a potência emanada de Shamballa⁸³ para a Terra, durante milênios, que propiciou a manifestação dessa importante plataforma hoje existente nos planos sutis do planeta.

Enquanto os núcleos ativos na parte intraterrena e suprafrística do Cone Sul têm, de maneira acentuada, também a função de lançar as sementes do ciclo vindouro e de preparar a humanidade e o planeta, em todos os seus níveis, para acolhê-las, essa plataforma sutil na região siberiana tem a função específica de trabalhar na Operação Resgate. Por isso, a vibração do Sexto Raio, aliada ao Sétimo, e a energia-Samana fazem-se sobremaneira presentes no contato com esse importante núcleo salvífico.

* * *

A Operação Resgate é a nota-chave da atual transição planetária e a ela estão ligados os grupos de serviço. Por meio dela, a Terra reintegra-se ao circuito regido pela Consciência Central do Cosmos. Nos tempos de hoje, um potente facho energético, cuja fonte encontra-se em um ponto distante desta galáxia, é vertido sobre a Terra, e por ele trilham as consciências que nessa fonte descobrem seu próximo destino. Esta afirmação pode propiciar reflexões profundas aos que estão coligados com essa Operação.

⁸² Consciências cósmicas como Samana levam sua energia simultaneamente a diferentes pontos, permeando-os com sua vibração característica segundo a necessidade particular da conjuntura neles presente. Vide nota “Samana” na página 79.

⁸³ **Shamballa:** um dos três centros planetários fundamentais, ou seja, os centros que podem ancorar e irradiar de maneira direta a energia do Logos planetário. Seu ciclo de atividade estendeu-se de meados do período atlante até a atual transição da Terra, quando, então, entrou em recolhimento, cedendo sua função de centro regente para Miz Tli Tlan. O trabalho de Shamballa foi, no passado, divulgado com clareza na obra de Alice A. Bailey, principalmente. Para informações sobre a atual conjuntura energética do planeta, vide *SEGREDOS DESVELADOS (Iberah e Anu Tea)*, *A CRIAÇÃO (Nos Caminhos da Energia)* e *MIZ TLI TLAN – Um mundo que desperta*, do mesmo autor, Irdin Editora.

Andrômeda e suas Entidades também atuam na órbita terrestre, trazendo aos integrantes dos grupos internos as chaves da correta manipulação dos fogos. O conhecimento dessas chaves é fundamental para que a chama do espírito desperto possa espargir sua radiância na esfera concreta do universo planetário e nela imprimir o signo da Irmandade. Fogo e Luz compõem a senda do serviço à Única e Suprema Consciência. Essas chaves não podem ser transmitidas de modo amplo, mas cada ser deve encontrá-las individualmente, por vias intuitivo-espirituais.

Se vos mantiverdes atentos ao vosso interior, reconhecereis Nossa Presença e descobrireis o que é o Amor.

Nos Espelhos do Cosmos, tudo é registrado e o mínimo pulsar de uma consciência em resposta ao Chamado evoca movimentos interiores potentes. Soubesse o homem o poder que subsiste na pura entrega, com sua irradiação transformaria em ouro o pó da Terra...

Os grupos de serviço que devem atuar nos momentos de emergência fazem parte de setores específicos da Operação Resgate. Porém, há de se ter presente que esses grupos são essencialmente interiores e que sua manifestação externa pode ocultar a verdadeira composição energética que os inspira, os guia e os impulsiona, dado que a raça humana encarnada é, ainda, bastante comprometida com forças retrógradas e não aprendeu a funcionar em caráter universal.

Um ser é, na realidade, representante da energia de um grupo. Uma vez que se saiba disso, mais simples se torna a compreensão dos mecanismos pelos quais se expressam os grupos internos. Pode acontecer de um grupo que presta serviços nos momentos de emergência compor-se de membros de diferentes grupos internos e, não apenas isso, de diferentes

linhagens hierárquicas⁸⁴. Essas combinações não são fixadas pelo querer humano nem por afinidades próprias do mundo tridimensional. São determinadas no mundo interior pelas mônadas que respondem positivamente ao Chamado do Plano Cósmico e pelos Instrutores e pelas Hierarquias que as guiam. Porém, para que possam constituir-se concretamente, dependem do grau de abertura da consciência externa dos seres envolvidos em sua manifestação e, também, do carma desses seres.

Não é simples, na superfície da Terra, armarem-se conjun- turas propícias para um serviço de âmbito planetário. Para que surjam – e não pereçam ao primeiro assédio das forças dissuasivas –, é preciso um vórtice central que as mantenha coesas e que lhes permita ampliar-se. Esse vórtice pode ser uma Hierarquia em corpo físico ou mônadas já libertas da lei do carma material que possam servir de sustentáculo para a energia da Hierarquia regente da tarefa.

Aqueles que estiverem coligados à vida dos mundos internos reconhecerão, incólume em meio ao movimento caótico das forças involutivas, a silenciosa e invisível presença da Essência Solar. Essa suprema energia de amor, todo-abarcante, onisciente e onipresente, permeará cada vez mais os seres, as partículas e a vida que compõem este universo planetário. Em diferentes graus, cada átomo na órbita terrestre já está recebendo sua magnífica potência curadora. Estão sendo tocados mesmo os que, por não poderem prosseguir sua existência no ritmo que se implantará no planeta no ciclo vindouro, serão trasladados para mundos mais primitivos que a Terra. Guarda-

⁸⁴ **Linhagens hierárquicas:** ao ingressar no universo físico-cósmico, a energia reveste-se de roupagens adequadas ao propósito de sua manifestação. No que se refere à Hierarquia, nos seus vários escalões, há sete padrões básicos, conhecidos na Terra, por meio dos quais ela se expressa. São eles as sete linhagens hierárquicas: contemplativos, curadores, espelhos, governantes, guerreiros, sábios-profetas, sacerdotes. Cada linhagem hierárquica contém em si a energia de todas as demais. Vide PASSOS ATUAIS, do mesmo autor, Irdin Editora.

rão em si esse toque como uma semente que poderá germinar em etapas futuras da sua evolução.

Essa energia de amor, que é pura sabedoria, não julga, mas conhece o verdadeiro lugar de cada ser no universo cósmico. Por ela, muitas transformações positivas estão ocorrendo, aliviando a Terra, no que é possível, de seus pesados débitos para com a evolução. Cada ser que se abre a essa energia permite que um manancial curador se esparja nos planos internos da vida planetária. É fundamental que os integrantes dos grupos de serviço tenham esse fato presente, pois mais importante que qualquer ação externa, é a atitude e a sintonia dos que a perpetram.

A vida planetária está sendo curada e será lavada do seu obscuro passado. Grande parte desse trabalho deveria ser intermediado pela humanidade ao se coligar e se unificar com a Essência Solar. Mesmo que aparentemente sejam poucos os que se abrem para assumi-la, não devem deixar de fazê-lo, pois sua atuação pode ser determinante de muitos fatos evolutivos que, na maioria das vezes, desconhecem.

No éter asiático: Niskalkat

O trabalho realizado por Niskalkat⁸⁵ é amplo. No que se refere à esfera concreta do planeta, essa base atua, predominantemente, no primeiro subplano dos planos físico-etérico, astral e mental⁸⁶. Desempenha importante papel na fusão dos níveis de consciência e na preparação dos corpos sutis e dos átomos permanentes⁸⁷ dos seres para o resgate.

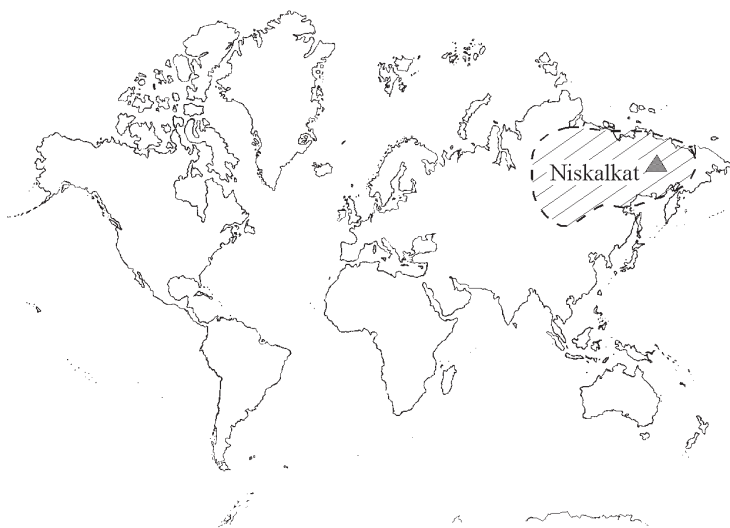
Todavia, sua atividade nesta época transcorre, principalmente, no primeiro éter físico, abarcando grande parte da Sibéria e também regiões da China e da Mongólia. Usufrui dos efeitos do trabalho que se realizou no passado pela irradiação de Shamballa, no período em que as energias desse centro, ancoradas na região etérica correspondente ao deserto de Gobi, estiveram plenamente ativas.

⁸⁵ Estamos adotando esta grafia para o nome dessa base sutil por não haver, em nosso idioma, uma forma precisa de representar o som que a designa. Sua vibração no plano etérico soa entre Nilskalkat e Niskalkat.

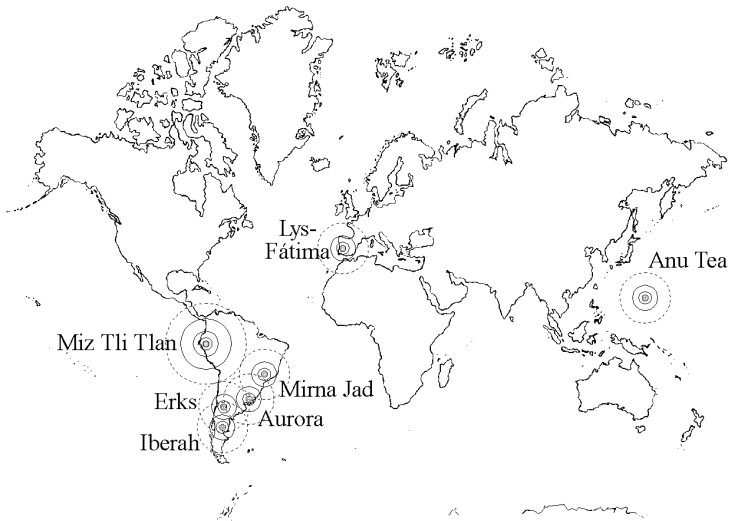
⁸⁶ Cada um dos sete planos do universo físico-cósmico é composto de sete subdivisões. Essa estratificação baseia-se na vibração de cada plano e subplano. A primeira subdivisão é a mais sutil. Vide O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA, do mesmo autor, Irdin Editora.

⁸⁷ **Átomos permanentes:** vórtices-síntese de cada um dos corpos materiais do ser. Há, portanto, um átomo permanente físico, um emocional e outro mental. É a partir desses vórtices que esses corpos são constituídos nas encarnações sucessivas.

Uma das tarefas de Niskalkat nesse subnível etérico é, em poucos instantes, acolher grande número de seres resgatados, como pode dar-se em momentos de catástrofes. Em geral, segundos antes de que estas ocorram, muitos são retirados de seus corpos físicos e encaminhados para essa base. De lá, após terem seus corpos sutis harmonizados e curados, são levados para as cidades intraterrenas, numa operação previamente organizada.



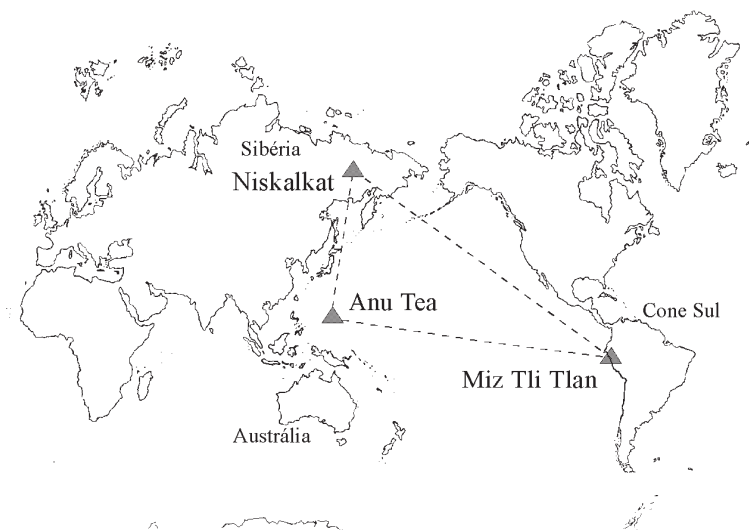
A área tracejada corresponde à região que, no plano etérico, abriga as atividades de Niskalkat. O triângulo indica um dos núcleos principais dessa importante base, por meio do qual ela se coliga com os centros planetários e com as civilizações intraterrenas.



A figura mostra os sete principais centros planetários ativos no ciclo que ora se inicia. Miz Tli Tlan é o centro regente e, juntamente com Erks e Aurora, compõe o triângulo energético denominado centros maiores; por esse triângulo, de modo mais direto, flui para os demais e para toda a vida planetária a energia do Logos da Terra. Os círculos⁸⁸ indicam zonas especiais de irradiação dos Espelhos mais

⁸⁸ **Círculos:** além do campo de atuação esférico dos centros planetários, que na figura está representado por círculos concêntricos, há faixas magnéticas específicas pelas quais a energia de determinados centros se expande, compondo uma espécie de cinturão energético em torno da Terra. A propósito disso e do trabalho manifestado pelo centro Lys-Fátima, descrevemos a seguir os dados levantados por um geômetra italiano, que estudou a posição geográfica de alguns santuários marianos e anunciou o que um jornal católico chamou de coincidências: usando mapas muito pormenorizados, na escala de 1:25.000, ele demonstrou a existência de correlações entre esses lugares, canalizadores de energias especiais. Como se sabe, foram objeto de atividade das naves extraterrestres e intraterrenas que, por meio de projeções sutis da imagem da Virgem, auxiliaram o desenvolvimento de aspectos devocionais, necessários, em milhares de pessoas. Esse cientista constatou que o paralelo que passa por Medjugorje, na ex-Iugoslávia, é o mesmo que passa por Lourdes, na França, numa aproximação de 999,44 por 1000. Constatou, também, a correlação existente entre Fátima, em Portugal, e Akita, no Japão, que guardam a seguinte relação: a latitude da Cova da Iria, o local das aparições perto de Fátima, é 39° 38', e a de Akita é 39° 42'. Constatou, assim, que quatro importantes localidades marianas estão situadas próximas ao paralelo 40 do

importantes dos centros planetários; porém, deve-se ter em conta que o trabalho deles não se restringe à área assinalada, mas estende-se pela Terra inteira em suas várias dimensões.



Superfície atual do planeta, com indicação do triângulo energético formado pelos centros suprafísicos Miz Tli Tlan e Anu Tea e a base etérica Niskalkat. Um potente vórtice energético é formado por essa conjuntura, possibilitando à Terra interconexões extraplanetárias importantes para a presente fase de transição.

Uma triangulação energética fundamental para a realização desse trabalho é formada por Miz Tli Tlan, Anu Tea e Niskalkat. Por essa conjuntura, energias extrassistêmicas e extragalácticas podem penetrar a órbita da Terra e ser acolhidas nos estratos materiais numa proporção que, de outro modo, não seria possível.

Hemisfério Norte: Lourdes e Medjugorje, sobre o paralelo 43; Fátima e Akita, sobre o paralelo 39.

Além disso, Niskalkat atua na esfera terrestre por meio de um grande contingente de seres que, a partir dos planos sutis, contata os indivíduos resgatáveis. Esse contato dá-se, sobretudo, durante o sono e prepara-os para o momento em que o resgate efetivamente ocorrerá nos planos materiais. É preciso ter presente que, apesar de o resgate ser um processo essencialmente interno, pelo qual a mônada assume em definitivo o caminho de retorno à Morada Cósmica, em muitos casos inclui, também, os planos concretos. Assim é quando o indivíduo deve ser resgatado com algum de seus corpos materiais.

Muita fantasia foi tecida em torno desse tema e inúmeras formas-pensamento foram criadas a respeito do chamado final dos tempos. Porém, somente sob o prisma da evolução da humanidade e do planeta torna-se viável a correta compreensão dessa sagrada cerimônia pela qual a vida divina se acercará dos níveis sutis da Terra e a vida espiritual será plenamente implantada na sua superfície⁸⁹.

* * *

É preciso clareza e desprendimento diante de informações em que são mencionados países e fronteiras, já que a realidade suprafísica não se prende a nacionalismos e fatos políticos característicos de uma civilização dominada pela ilusão da posse e da separatividade. O mundo das energias é ordenado segundo padrões vibratórios, e não por jogos de poder. Além disso, o que se passa nas regiões do plano físico que correspondem a essas realidades sutis não as pode macular. Apenas determina em que grau poderão ser permeadas pelos bálsamos emanados dos planos interiores e de que forma poderão ser, por esses bálsamos, transformadas. Por

⁸⁹ Vide Parte IV de A CRIAÇÃO (*Nos Caminhos da Energia*), do mesmo autor, Irдин Editora.

isso é indicado contatar a essência da vida, que é interna, e não as aparências, nesta Terra, distorcidas pelo enevoamento dos seres humanos⁹⁰.

Para se ter ideia da diferença de valores entre uma civilização evoluída e o atual estado do homem terrestre, podemos citar um fato ocorrido há alguns anos: um jovem, ao sair com um grupo de amigos para um acampamento, desapareceu repentinamente sem deixar sinais, quando numa caminhada afastou-se poucos metros do grupo. Todos os esforços para encontrá-lo foram infrutíferos e não houve explicação que pudesse esclarecer o evento. Algum tempo mais tarde, por intermédio de um membro do Conselho Alfa e Ômega⁹¹ encarnado no plano físico, viemos a saber que aquele jovem fora trasladado para uma civilização intraterrena, o que acarretou grande avanço em sua evolução. Além deste, muitos outros casos semelhantes estavam sucedendo na época.

Ao ser interrogado sobre as razões pelas quais esse traslado tenha ocorrido sem aviso, esse membro do Conselho explicou que, apesar de tratar-se de uma escolha do ser interior do indivíduo resgatado e de contar com a participação de Hierarquias Espirituais, a civilização terrestre não está ainda preparada para aceitá-la e para dela participar conscientemente. No entanto, os que estão coligados aos seres que vivem essas experiências e que, não raro, passam por difíceis e dolorosos momentos em face de um desaparecimento, nos planos internos, estão cientes de todo o processo e até colaboram com ele.

⁹⁰ Sobre a ilusão mundial, vide *GLAMOUR - A world problem*, de Alice A. Bailey, Lucis Trust, N. Y.

⁹¹ **Conselho Alfa e Ômega:** um dos mais atuantes núcleos impulsionadores da consecução do propósito evolutivo neste planeta. Seu campo de trabalho é cósmico e não se restringe à órbita terrestre. Entretanto, dedica especial atenção à Terra nesta atual transição e encontra-se presente em sua aura como um conjunto de doze consciências que trabalham em diversos níveis. Essas consciências têm pleno conhecimento interno de todos os fatos que ocorrem no planeta e podem, em certos casos, encarnar.

Vê-se, pois, quão diferente da vida interior é a realidade externa. Enquanto a segunda é tecida com fios de apego, ciúme, posse e incompreensão, a primeira emerge na liberdade do amor impessoal, que tudo abarca e que conhece o destino maior de cada criatura.

Hoje, mais do que nunca, é o momento de se assumir firmemente a meta interior. Enquanto caminha em direção à montanha, muitas vezes o viajante distrai-se com a paisagem em torno e percorre trilhas paralelas, devido à sua compreensão ainda imatura da vida. Porém, tendo chegado a determinado patamar e estando frente ao abismo que separa a vida humana da vida transcendente, é preciso que salte. Sem apoios e sem confirmação externa alguma acerca do que encontrará do outro lado, deve fazê-lo; só a certeza interior de que tem de prosseguir impulsiona-o nesse estágio. Se der esse salto, um novo poder emergirá do âmago do seu ser, poder que desvelará os segredos do Caminho. Verá que todo o passado nada mais foi que preparação para a magnanimidade do que agora principia a viver. E, com maior pureza, irradiará a luz dos Mundos Internos.

Parte II

A consciência em elevação

“Não manifesteis indiferença pela
Fonte que nutre a vós e a tudo que existe.
Refleti profundamente e vereis que grandes
trabalhadores espirituais da humanidade
alimentaram sua energia psíquica
pela união com o Infinito.”

Morya, em *Infinito I*

Energias fundamentais nesta transição

O corpo etérico do homem é composto de correntes energéticas de diferentes gradações vibratórias. Essas correntes formam uma rede sutil por meio da qual distintos fogos são conduzidos de planos sublimes até as células do corpo físico denso, nutrindo-as com seu potencial.

A força-de-vida da mônada sustém a sua existência no plano concreto por intermédio dessa rede etérica, que, além de ser o molde do corpo denso e de manter seus átomos coesos, conduz energias criadoras.

Em uma primeira fase da evolução, essa força-de-vida, ao manifestar-se na matéria, expressa-se apenas como calor vital e leva o ser encarnado e seus corpos à atividade. Todos os mecanismos celulares e fisiológicos são ativados por esse impulso e, por isso, guardam inter-relações com ritmos planetários e cósmicos.

O nível em que a consciência do ser está polarizada e o grau do seu despertar determinam o tipo e a qualidade das vibrações que estarão sendo canalizadas por seu corpo etérico. Assim, à medida que evolui, deixa de veicular apenas o fogo fricativo, que se caracteriza pela atividade: outros fogos começam a fazer-se nele presentes e atuantes.

Todo o universo físico-cósmico, desde o nível divino até o físico-concreto, é qualificado pelo fogo fricativo. Porém, se considerarmos cada nível separadamente, veremos que canalizam as vibrações dos fogos fricativo, elétrico e cósmico em gradações diferentes. É porque, assim como um Raio tem vários sub-Raios, um fogo, ao atuar como qualidade fundamental de um plano de consciência, tem em si os demais fogos.

Com o desenvolvimento do ser, a força-de-vida monádica começa a ampliar sua gama vibratória e a expressar-se no plano material não apenas por meio do fogo fricativo, que fornece o calor vital e o impulso diretor do ritmo celular e das atividades dos corpos, mas, também, por intermédio do fogo elétrico ou solar e, posteriormente, do fogo cósmico.

O fogo elétrico apresenta características polares e está diretamente vinculado à essência crística deste sistema solar. Ao ter ativado em si esse fogo, o corpo etérico torna-se receptáculo dessa essência, fase em que é permeado pelo corpo de luz. Desse modo, transmutações ocorrem no ser, fazendo com que o impulso da força-de-vida monádica, inicialmente convertido em potencial calórico-vital, transforme-se em unificação com a vida, ou compaixão.

Essa compaixão é a expressão da essência crística em seu primeiro grau de liberação. Movido pela pureza do impulso compassivo, o ser pode doar-se incondicionalmente, pois reconhece a essência de vida pulsante no interior de todas as coisas. As células dos seus corpos materiais integram-se a esse impulso, advindo a queima das telas etéricas que retinham a luz aprisionada em seu interior. Por meio dessa queima, o estado calórico-vital transmuta-se também no âmbito celular.

Em outras palavras, o estado de compaixão é alcançado não apenas pela consciência do ser, mas, também, pela consciência das células que compõem os seus corpos. É por esse estado que o plano material é redimido e preparado para

atingir o segundo grau de liberação da essência crística, cuja expressão é o amor puro.

É conhecido o fato de certos corpos físicos, habitados por seres que atingiram esses estados de liberação, não se terem deteriorado após o seu desencarne⁹². De modo inexplicável pelos parâmetros das leis naturais, permaneceram intactos, integrados, para que pudessem atuar como terafins, irradiando uma vibração libertadora para os átomos que compõem a vida material do planeta.

O terceiro grau de liberação da essência crística pode ser denominado sabedoria.

Apenas quando a consciência do ser amplia-se, em Iniciações⁹³ avançadas, os três primeiros graus de liberação da essência crística são atingidos totalmente. Alcançados esses níveis, a trama etérica que reveste a essência de vida nos vários planos de consciência incendeia-se, e um canal direto é completado entre a mônada e a matéria. O fogo monádico arde, então, em plenitude em todos os planos do universo físico-cósmico, neles imprimindo a marca da realização.

Antes disso, os estados de compaixão, amor e sabedoria são ativados em variadas gradações, prenunciando a sublimidade da consumação que aguarda o ser no caminho cósmico.

Ressalta-se, porém, que o advento desses estados não segue uma ordem cronológica, sendo atingidos gradual e

⁹² Como exemplos, podemos citar Santa Clara de Assis, Yogananda e Charles de Foucauld, entre muitos outros que representam diferentes graus de liberação da essência crística.

⁹³ **Iniciações:** ampliações da consciência energizadas por fontes supra-mentais. As Iniciações fazem parte da trajetória evolutiva da humanidade, todos passam ou passarão um dia por elas, pois são os meios e os instrumentos para a unificação entre os vários núcleos de consciência do ser, e entre eles e o universo. Nesta época, à revelia das forças do caos, um intenso estímulo evolutivo está propiciando avanços importantes na consciência humana e, nos planos internos, conduzindo muitos indivíduos aos Portais das Iniciações. Vide A CRIAÇÃO (*Nos Caminhos da Energia*), O MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL TRANSIÇÃO PLANETÁRIA e SEGREDOS DESVELADOS (*Iberah e Anu Tea*), do mesmo autor, Irдин Editora.

concomitantemente pelo ser à medida que ele avança no caminho iniciático. Guardam em si uma relação com os três Aspectos da Divindade e com os três fogos básicos do universo:

Força-de-vida monádica			
Estado	Aspecto divino	Fogo predominante	Grau de liberação da essência crística
Calórico-vital, atividade	Atividade ou Terceiro Aspecto	Fricativo	Latência
Compaixão	União ou Segundo Aspecto	Fricativo e elétrico	Primeiro
Amor puro	União ou Segundo Aspecto	Elétrico	Segundo
Sabedoria	Poder magnético ou Primeiro Aspecto	Elétrico e cósmico	Terceiro
Realização	Os três Aspectos unificados	Cósmico	Plenificação dos estados anteriores

Os grupos de serviço que deverão atuar nos momentos de emergência trabalharão como canais para a condução dos fogos superiores que, gradualmente, queimarão as telas etéricas aprisionadoras da luz no interior dos átomos e das células. Não devem, portanto, esperar resultados externos, pois sua ação principal será no campo das energias, e, na maioria das vezes, ela se processará de maneira inconsciente.

* * *

Um dos trabalhos básicos dos grupos de serviço nesta transição, seja nos estratos concretos da vida na Terra, seja nos níveis sutis, é deixar emergir a essência crística. Essa essência,

também denominada energia crística ou Essência Solar, deve exteriorizar-se por intermédio de todos os Reinos do planeta, e, portanto, por intermédio do homem também.

Não há, neste sistema solar, como desvinculá-la do serviço, do caminho ascensional e da consumação do propósito evolutivo. Ela é a via por meio da qual todas as partículas deste sistema dirigem-se à realização; é a síntese essencial de tudo o que existe no âmbito deste Sol.

Quanto mais os indivíduos e os grupos que se dispõem a servir estiverem isentos de estruturas formais rígidas, verdadeiramente abertos ao Alto e vivendo em consonância com leis espirituais, mais plenificados estarão da Essência Solar, interna e externamente. Tornam-se, assim, canais para sua expressão.

O que esotericamente foi chamado *Reaparecimento do Cristo* já está em ato. Porém, até que a purificadora fase planetária atinja um patamar mais avançado que o atual, esse reaparecimento não se dará externamente, pois é pela vida na Terra, como um todo, que neste final de ciclo essa energia deve expressar-se, e não apenas por um ser, como ocorreu várias vezes no passado. Ainda que entre os homens haja os que a manifestem com maior pureza, nesta época, sua exteriorização deve dar-se em âmbito global.

E que sinais trará essa energia? Como identificá-la? Os que permanecerem buscando-a fora de si ficarão confundidos, pois as forças dissuasivas, nestes tempos, disfarçam-se e falam belas palavras, aparentemente espiritualizadas. É do âmago do ser que essa essência deve revelar-se, inconfundível, pura, como um potente manancial. Assim, ela trará ao ser a integração em âmbitos maiores.

O reaparecimento dessa energia, de diferentes maneiras anunciado inclusive pelas religiões do mundo, corresponde à aproximação do homem à Hierarquia planetária de modo irreversível e à adesão da humanidade ao propósito evolutivo.

E esse é um dos motivos do juízo que ora se faz presente no planeta, em todos os Reinos.

Que os indivíduos e os grupos em serviço não se confundam pelo jogo das aparências, pois, em meio à destruição do mundo fenomênico, essa energia ressurgirá triunfante e se plenificará cada vez mais intensamente no decorrer do ciclo vindouro. Todavia, não será percebida, exceto por aqueles que a ela se uniram internamente.

É preciso, uma vez mais, ressaltar que essa união não depende de religiões externas, hoje claramente vendidas às forças involutivas; essa união é secreta, íntima, é o mais profundo elo do ser com a vida suprema que pulsa em seu interior. É livre de formas, mas as transfigura; é isenta de conceitos, mas os redime; é silenciosa, mas fala por meio de muitas vozes.

O serviço, nos momentos de emergência, demandará firmeza, determinação em prosseguir, fê inabalável e fidelidade à percepção interna. Mas, por ação e Graça da Essência Solar, o que é pesado torna-se leve e o que é escuro, translúcido; por ela, o que morre renasce plenificado. “O meu jugo é suave e o meu peso é leve”⁹⁴. Assim se manifestou essa energia há dois mil anos, por intermédio de Jesus. Essa verdade poderá ser vivida por aqueles que, em autoesquecimento, doam-se em glória à Consciência Suprema.

Uma alegria preenche o interior dos que reconhecem em si a realidade dessa promessa, que é redenção da vida. A Essência Solar, ao expandir-se, traz ao ser união, leveza e serenidade. Os obstáculos dissolvem-se, os sofrimentos desaparecem, a dor transforma-se em elevação.

Por intermédio dos indivíduos e dos grupos em serviço muito poderá ser feito, mais do que podem hoje imaginar. Para

⁹⁴ Evangelho segundo Mateus 11, 30.

isso, é preciso que suas mãos estejam vazias, que não retenham nem queiram dirigir e controlar o que por elas passa. A vida é um fluir contínuo e, nesse caudal, devem os seres viajar. Serão levados a mundos distantes, luminosos, de onde trarão para a Terra as sementes da renovação.

Que sejam firmes ante os embates e que jamais duvidem, em um instante sequer, da ajuda, da atuação e da presença da Hierarquia, que, silenciosa e permanentemente, acompanha cada um dos seus passos.

Uma elevada consciência, integrante dos Espelhos do Cosmos, numa de suas vidas na Terra, deixou instruções⁹⁵ para os que percorrem a senda da entrega e do puro servir. E uma delas, especificamente descrita em linguagem mística e poética, pode ser de real valia para os seres que nos momentos de caos agudo estarão diante de várias opções e que, repetidas vezes, deverão confirmar seus votos de adesão à lei e à vida do espírito:

“Nada te turbe
nada te espante
tudo passa
Deus não muda
a paciência
tudo alcança
quem a Deus tem
nada lhe falta
só Deus basta.”

⁹⁵ Refere-se ao ser mundialmente conhecido como Santa Teresa de Ávila.

As mônadas e o resgate final

A atividade nos planos materiais do planeta está incluída como parte da tarefa dos grupos de serviço que atuarão nos momentos de emergência. Porém, toda e qualquer ação deverá ter raízes nos mundos internos. Desses mundos os grupos sorverão a radiância e o poder que os impulsionarão, que os guiarão nas suas atividades externas. Nesses mundos, seus membros estarão face a face com os Instrutores.

O chamado da Hierarquia ressoa, hoje, fortemente nos éteres do planeta e há os que respondem a ele. Todavia, grande é a tensão nas diversas esferas que compõem o campo magnético da Terra. O conhecimento de leis do plano físico será de ajuda no cumprimento da tarefa; porém, o mais importante é a fé. É ela que permitirá a atuação de leis sobrenaturais quando o caos na superfície da Terra tender a predominar.

Que os autoconvocados⁹⁶, despertos para a premência destes tempos, vibrem na potência requerida. Que o amor

⁹⁶ **Autoconvocados:** membros da humanidade que se dispuseram a estar encarnados nesta época a fim de colaborar na transição da vida planetária. Entretanto, dada a densidade dos planos materiais terrestres, nem todos os autoconvocados adquirem consciência de sua verdadeira tarefa.

supremo os preencha e expanda-se, curando os seus irmãos em meio à desarmonia e fazendo surgir o bem.

Não é indicado preocupar-se com o futuro. Porém, distantes do verdadeiro serviço estão os que não percebem os sinais dos possíveis rumos que ele deverá tomar. Assim como para se receberem convidados em uma festa é necessário realizar os preparativos com antecedência, também para o cumprimento das tarefas do Plano Evolutivo é preciso preparar-se de antemão.

É bem verdade que informações inexatas acerca do que é chamado de o final dos tempos foram transmitidas ao homem, principalmente no último século. Tais informações, em geral oriundas do plano astral terrestre, muitas vezes permanecem vibrando no subconsciente coletivo e podem emergir, camuflando-se de mensagens inspiradas, ou permanecer sublímicas, influenciando ações. Ainda assim, não será por falta de avisos e recomendações bem fundamentadas e corretamente direcionadas que alguns seres de boa vontade se encontrarão desprevenidos no momento em que o caos, irremediavelmente, penetrar suas vidas.

Para que um contato autêntico, consciente e puro com os Instrutores internos possa estabelecer-se e refletir-se no cérebro físico de um indivíduo, é preciso que ele se disponha a certas atitudes e que repudie o que o afasta da meta evolutiva. Entre essas atitudes, há as que são fundamentais a todos, independentemente do nível em que se encontrem e do Raio a que pertençam. Estão embasadas em leis universais e fazem parte da senda das Iniciações. Portanto, vinculam-se ao puro servir. Mesmo que muitos já saibam da sua importância, raros são os que, realmente, as colocam em prática. São elas:

- Buscar unir-se à essência, e não à forma por meio da qual ela se expressa. O ardor dessa busca deve impregnar os pensamentos, os sentimentos e as ações. Deve permear a

respiração e levar Vida às células. O ser irradiará então essa Vida, impessoalmente, para todo o planeta.

- Cultivar a humildade, a devoção e a entrega.
- Abster-se de comentar o que interiormente lhe é transmitido. O indivíduo deve saber com quem compartilhar suas experiências, fazendo-o como parte da tarefa que lhe cabe ou para receber orientações de um irmão mais experiente.
- O caminho da luz não é trilhado com meias medidas. Devem-se reafirmar os votos internos e repudiar as sombras.
- Não desejar o contato interno em si e tampouco pretender determinar a forma como este se dará. O trabalho deve ser feito com base na fé. A consciência do contato interior será decorrente da pureza da entrega e da necessidade da tarefa a ser desempenhada.

* * *

Os grupos de serviço, nos momentos de emergência, trabalharão em distintos setores da vida planetária. Porém, seus esforços estarão prioritariamente dirigidos para os seres resgatáveis, dado que os demais – que são a maioria – serão ajudados de modo indireto por outras falanges. Contudo, devido à precariedade da situação global e à inércia na qual a maioria vive, alguns terão de acumular tarefas que deveriam estar sendo desempenhadas por outros que não as assumiram. Assim, uma atitude de desapego, de profundo e verdadeiro amor e compaixão deverá ser a marca dos integrantes desses grupos. Isso lhes permitirá reconhecer a correta ação a cada momento para com todos os seres, humanos ou infra-humanos, que deles se aproximem ou que com eles se coliguem telepaticamente.

Foi-nos transmitido em uma Instrução que, ao soar dos sinais, “não levanteis os caídos, pois a força deles não será suficiente para continuarem”⁹⁷. Tal asserção é válida para os tempos finais deste ciclo, tempos que já estão sendo vividos de modo agudo em muitos pontos da Terra. Temos, pois, de estar atentos a ela.

A queda fez parte da trajetória do homem desde o seu ingresso neste universo planetário. Por meio dela, vários indivíduos aprenderam a renunciar ao livre-arbítrio, ofertando-se a uma vontade maior existente em seu interior. Porém, quando é chegado o momento de um juízo, o ser escolhe o nível de consciência para o qual se dirigir. Nesse caso, de nada adiantaria tentar elevá-lo, pois, internamente, já foi decidido o próximo estágio de sua trajetória evolutiva. Uma queda, nesse caso, nada mais é do que um redimensionamento da situação da criatura segundo suas reais necessidades.

Muitos serão trasladados para planetas cármicos mais primitivos que a Terra atual e lá prosseguirão sua existência⁹⁸. Terão, assim, campo propício para desenvolver aspectos e atributos positivos no próprio ser, bem como para servir, pois estarão inseridos num estado de consciência e num campo vibratório que lhes correspondem. Há, porém, os que, tendo-se rendido completamente às forças do caos, terão seus núcleos inframonádicos desintegrados para que a mônada retroceda a estados primordiais da evolução e possa retomar o caminho ascensional. Nesses casos, o processo evolutivo do Regente monádico⁹⁹ passa por uma reversão. Dependendo do estágio

⁹⁷ Vide páginas 124 e 125 de ERKS - *Mundo Interno*, do mesmo autor, Irdin Editora.

⁹⁸ Vide A QUINTA RAÇA, do mesmo autor, Irdin Editora.

⁹⁹ **Regente monádico:** também denominado Oitava Mônada, Regente-Avatar ou Homem Cósmico. É o núcleo central mais profundo da consciência do homem; dele emanam doze prolongamentos, conhecidos como as sete mônadas e os cinco Princípios que intermedeiam a vida do ser com o universo imaterial. Vide SEGREDOS DESVELADOS (*Iberah e Anu Tea*), do mesmo autor, Irdin Editora.

alcançado pelas outras mônadas que o compõem, elas poderão entrar em um estado de adormecimento para aguardar a ascensão da mônada-irmã que necessitou retroceder. A energia do Regente será, então, predominantemente canalizada para o seu prolongamento que retornou a estágios primordiais.

Usando de uma analogia, podemos compreender a situação desse Regente como a de um átomo que tivesse momentaneamente seu potencial reduzido. Porém, para a Vida Única, tal retrocesso é, na verdade, um passo adiante, pois será por meio dele que o ser poderá retomar o caminho da lei, desvinculando-se do comprometimento com o irreal, ou seja, com o que já não lhe é adequado.

O fato de um ego humano chegar a render-se às forças retrógradas num grau que demande a desintegração dos núcleos inframonádicos do ser e o retorno da mônada a estágios primordiais (a fim de que certos rumos evolutivos sejam reasumidos) é, em última instância, fruto de uma condição do Regente, que não conseguiu vitalizar suficientemente a mônada; e desta, que não conseguiu fortalecer a alma individual numa potência que lhe permitisse fazer com que o vórtice egoico tomasse a direção evolutiva. No grande Cosmos, o desenrolar da existência é um contínuo aprendizado, e o aparente retrocesso dessas mônadas é guiado pela infinita sabedoria e pelo amor compassivo da Vida Única.

No que tange ao grupo monádico ao qual as mônadas que retrocedem pertenciam, o desligamento é tão natural como quando, no plano físico, ocorre a troca de elétrons entre átomos e moléculas. Muitos remanejamentos estão sendo efetuados hoje no campo monádico do Universo-Terra, de modo que cada partícula encontre sua nova posição.

Aos que se ofertam ao Plano Evolutivo, cabe desenvolver o desapego em relação a tudo o que existe no mundo das formas, para que a energia suprema possa guiar-lhes os passos, e para que o amor crístico, essência ígnea deste sistema solar,

possa fluir por intermédio deles de modo puro. A compaixão há de estar sempre presente; trata-se da verdadeira compaixão, que manifesta amor e sabedoria, e não de sentimentalismo, veio obscuro da expressão de forças dissuasivas. Sob a luz da fé, e permanecendo estável em sua decisão, tudo se esclarece ao estudante. Nessa luz ele deve caminhar.

Qualidades da alma e momentos de dor

O ser humano acostuma-se às situações dolorosas e, não raro, apega-se a elas. São, muitas vezes, instrumentos para a expansão da consciência¹⁰⁰ e, como um mal necessário, utilizadas pela sabedoria suprema, já que a maioria dos homens da superfície da Terra ainda não está pronta para caminhar de outra maneira. Todavia, a dor não deve ser buscada; é a Essência da Instrução que precisa ser contatada, e, por ser esta imanente à vida, a vida em si mesma é a *Grande Instrutora*. Entregues a essa Essência, caminham os que se ofertam ao Plano Evolutivo; nela encontram indicações do que fazer, de como fazê-lo e, também, do momento adequado para agir.

O serviço nasce do clamor do ser por entregar-se unicamente ao Supremo e não só por força de ter de suprir necessidades. Enquanto predominar no indivíduo o desejo de realizar coisas materiais, mesmo que positivas, ele não se tornará um verdadeiro colaborador do Plano Evolutivo. Aquele que se doa autenticamente nada busca fazer por si próprio, mas apenas obedece às indicações emanadas de sua consciência profunda. Na realidade, passa a ser vivido pela Vida e, nesse

¹⁰⁰ Vide CAMINHOS PARA A CURA INTERIOR, do mesmo autor, Irdin Editora.

sentido, transcende o ego, que é apenas um dos estágios do processo evolutivo.

O amor puro emerge nos que assim se entregam. Pudessem cada ser humano conhecer, por um instante, esse amor, em poucos momentos a superfície da Terra seria transformada e mostraria sua verdadeira face, bem diferente da atual. Mas isso não ocorrerá até que se conclua a etapa purificadora já em ato. Agora, é tempo de equilibrar as contas com o passado e de ingressar em um patamar de mais luz espiritual.

Cada estágio da evolução da humanidade apresenta características específicas. Estão relacionadas à conjuntura energética planetária e cósmica em vigência e indicam os atributos a serem desenvolvidos. O despertar e o amadurecimento da alma, por exemplo, foram, nestes últimos dois mil anos, estimulados pela energia crítica que se fez presente de maneira especial na órbita da Terra.

Entre as qualidades imanentes à alma, a consciência de grupo e o amor universal são fundamentais. Essas qualidades refletiram-se em ideais que, no ciclo passado, foram amplamente apresentados à humanidade como o da boa vontade, o do altruísmo e o da fraternidade. Mesmo que expressos apenas relativamente e por uma minoria, esses ideais ficaram superados para uma parte dela, pois, com o início efetivo da transição planetária, almas despertadas voltaram-se decididamente para níveis mais altos e começaram a trasladar-se para eles. Assim, aquilo que procurava elevar a vida humana a padrões que lhe permitissem refletir a vida da alma tornou-se anacrônico. A meta trazida hoje ao ser resgatável é a de manifestar energias mais elevadas e potentes, oriundas do seu grupo interno, que está contatando fogos de vibração espiritual e divina, muito além dessas qualidades citadas e que as incluem com perfeição.

As energias presentes nos ideais do ciclo que ora termina já devem estar incorporadas e sintetizadas no ser. Serão

a base que, transmutada, se unificará ao novo impulso, mais forte, efetivo e adequado ao atual estágio planetário, e que traz ao homem maiores possibilidades de serviço desinteressado e impessoal.

Esse fato, mesmo sendo realidade em níveis acima da mente concreta, nem sempre pode refletir-se na vida externa, devido às tendências e aos hábitos retrógrados dos corpos externos do ser. Porém, não vivemos tempos normais, mas tempos de urgência. Ainda que imperfeito, o homem pode transmitir chispas de sua divindade imanente aos que delas necessitam. Abrindo-se ao serviço, pode sobrepujar a inércia que impregna seus corpos, seguir adiante e atrair a Graça com sua decisão e entrega. Com a graça, virão as energias do espírito, sua força transformadora, seu poder de destruir barreiras e de atrair o bem.

Portanto, para que um indivíduo colabore efetiva e expressamente com o Plano Evolutivo – e não apenas aspire a fazê-lo –, é preciso que decida deslocar-se da posição em que se encontra e caminhar em direção à luz. Gerará, desse modo, um vórtice energético com potência suficiente para estabelecer contato estável com seu grupo interno, passando a ser conduzido no cumprimento da tarefa que lhe foi designada.

A aproximação do ser ao grupo interno ao qual pertence faz parte do seu preparo para a Primeira Iniciação¹⁰¹. Este será o nível mínimo atingido por toda a humanidade no ciclo vindouro da Terra, e, portanto, a ele os aspirantes estão sendo rapidamente conduzidos por meio do serviço.

* * *

¹⁰¹ **Primeira Iniciação:** expansão de consciência em que a alma adquire maior controle sobre a ação externa do indivíduo. A Primeira e Segunda Iniciações são preparatórias para a Terceira, na qual a alma assume total controle sobre a personalidade. Vide A CRIAÇÃO (*Nos Caminhos da Energia*) e O MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL TRANSIÇÃO PLANETÁRIA, do mesmo autor, Irдин Editora.

O mistério da comunhão há de ser penetrado pelos que se dedicam à realização do propósito evolutivo. A divindade imanente a este universo, essência última deste sistema solar, deve ser por eles contatada e nela devem deixar-se ser absorvido. Há dois milênios, quando a Essência Solar veio à consciência terrestre por intermédio de um de seus mensageiros, foi aberta para a humanidade a porta que lhe permitiria unir-se a ela mais plenamente. No episódio conhecido como a Santa Ceia, foi firmada essa possibilidade, e, também ali, foi revelado que alguns a traíriam.

Para comungar com essa essência, o homem não mais necessita de rituais externos. Neste sistema solar, a essência de amor, sabedoria, compaixão e magnetismo cósmico é onipresente; não há partícula na qual ela não se encontre, ainda que, muitas vezes, como potencial a ser despertado e dinamizado. Todo este universo sistêmico é seu corpo, é veículo de sua expressão. Portanto, a unificação da consciência individual com a Essência Solar é para ser buscada em todos os momentos e não apenas em situações eventuais ou em horários marcados para cerimônias cristalizadas e vazias de energia.

O ser desperto não se prende a artificialidades. Ao contrário, busca despojar-se dos ornamentos que, no passado, adquiriu. A vida deve pulsar cristalina e manifestar o padrão vibratório custodiado no arquétipo solar¹⁰². Essência e forma devem unificar-se, sendo o homem o elo para que essa unificação se dê.

A dor, presente na vida humana devido à trama cármica que deve ser equilibrada, não turvará os olhos dos que se entregarem a essa essência. Tampouco a obscuridade o fará, pois eles se tornarão um foco de luz resplandecente a prenunciar os novos tempos.

¹⁰² **Arquétipo solar:** estrutura energética que guarda os padrões de perfeição a serem manifestados neste sistema solar.

A Terra transforma-se rapidamente e a ação das forças de purificação se intensificará. Os que internamente assumiram o compromisso de colaborar para que essa transformação evolutiva se opere descobrem em si a alegria de servir e de doar-se. O desapego encontra neles campo fecundo, pois aprendem que a forma é efêmera e a essência, incorruptível.

Um Grande Avatar¹⁰³ Cósmico permeia este sistema solar e se volta para este sofrido planeta. Oportunidade sem igual é oferecida à humanidade terrestre. Que os seres despertos saibam reconhecê-la e, no ardor da entrega, lancem nos éteres as sementes da vida futura. Que, esquecidos de si, penetrem o verdadeiro mistério da comunhão.

A mente tem poder sobre a matéria e pode facilitar ou restringir a abertura à penetração de energias superiores na substância concreta. Consegue criar estados de sugestão aos quais a matéria é submissa. O despertar da consciência da matéria e a sua libertação dependem, também, de uma nova sintonia mental.

A mente e as partículas materiais passam a se relacionar de outro modo quando energias superiores fluem na consciência do homem sem obstáculos, podendo ocorrer, então, o que pelas leis naturais é considerado impossível.

Uma história antiga ilustra o quanto o aprisionamento à análise e ao raciocínio impedem a manifestação de leis superiores na matéria. Segundo ela, caminhavam ao longo de uma falésia muito alta um monge considerado santo e um dos seus companheiros. Falavam de assuntos que os colocavam em sintonia com energias supra-humanas. Num dos trechos do

¹⁰³ **Avatar:** núcleo de consciência que exprime plenamente um dos Aspectos da Divindade. Os Avatares manifestam potenciais distintos, podendo atuar em âmbito planetário, sistêmico, galáctico ou em outros mais amplos. Além de ter esse sentido, esse termo é parte da expressão Regente-Avatar, que é o núcleo central do ser humano (o Regente Monádico ou Oitava Mônada) quando atinge o grau máximo de perfeição em âmbito individual. Vide *SEGREDOS DESVELADOS (Iberah e Anu Tea)*, do mesmo autor, Irdin Editora.

caminho, um declive teria de ser ultrapassado com cuidado. Ao chegar à sua borda, o monge prosseguiu caminhando, porém no ar, e seu companheiro o seguiu sem que nada percebesse. Estando bem próximos da outra margem, o monge perguntou-lhe se essa era a primeira vez que caminhava no ar. Ao constatar o fato, seu companheiro caiu. Sua fé não foi suficiente para mantê-lo erguido, a despeito do que a mente lhe dizia ser impossível.

Outros aspectos do trabalho grupal

Com o desenvolvimento da transição planetária, os que permanecerem a serviço, encarnados ou atuantes nos níveis psíquicos da Terra, poderão transformar-se em hábeis artífices por meio da própria sintonia com leis suprafísicas.

Nos momentos agudos dessa crise, o trabalho evolutivo na esfera material deverá ser realizado por grupos, coordenados por dois ou três indivíduos que trabalharão em perfeita harmonia. Pelo menos um deles será um discípulo aceito¹⁰⁴ ou um Iniciado. Serão levados pelo magnetismo interior a se encontrar, e, em certos casos, isso se dará de maneira aparentemente inexplicável. Nos planos internos da vida, foram marcados para a tarefa, e eles se reconhecerão facilmente quando estiverem face a face no plano físico.

Os demais membros desses grupos também serão atraídos internamente, e, entre eles, não haverá lugar para dúvidas ou discussões. A meta espiritual e o serviço a ser prestado absorverão de tal modo os seus corpos que a vibração gerada

¹⁰⁴ **Discípulo aceito:** indivíduo que, nos níveis internos, já pode aproximar-se de modo especial do núcleo do seu grupo interno, preparando-se, assim, para a Primeira Iniciação. Essa preparação está fundamentada no serviço por ele prestado em diferentes níveis do universo em que habita.

repelirá os obstáculos do relacionamento pessoal hoje conhecidos. Nesses momentos, a experiência humana pouco servirá, pois, na hora do caos, conta-se com a legítima inspiração interior, que emerge no momento oportuno.

Esses grupos de serviço estarão presentes e atuantes em toda a superfície do planeta. Porém, dada a precariedade da resposta dos autoconvocados, que permaneceram anuviados pelo viver egoísta, nem sempre contarão com todos os membros ativos no plano externo. Haverá casos em que apenas um indivíduo assumirá a tarefa exteriormente, mas deverá reconhecer-se como parte de um grupo interno e avançar sem receios. Para isso, receberá toda a ajuda de que necessitar.

Basicamente, sete elementos constituirão o âmago desses grupos, o que poderá não ser perceptível no mundo externo. Haverá também aqueles que não farão parte dessa estrutura central, mas que comporão a aura do grupo e, junto a ele, trabalharão durante determinado período.

Dificuldades de relacionamento, crises emocionais e divergências de opiniões não poderão existir entre os membros encarnados. A irradiação do amor imanente às suas almas e a potência vibratória do elo de serviço firmado nos planos internos sobrepujarão essas manifestações, inerentes aos corpos terrestres. As leis do mundo espiritual devem ser estritamente observadas e, da união com a Hierarquia, fluirá a energia que lhes permitirá realizar suas tarefas.

Lidando com esta humanidade, a Hierarquia defronta-se com condições adversas e com um material – os corpos dos colaboradores – que responde com dificuldade a impulsos mais sutis. Mas, havendo nesses indivíduos verdadeira aspiração, entrega e firme decisão em avançar independentemente dos obstáculos que surjam, o auxílio da Hierarquia poderá fazer-se notar sempre e em qualquer dos estratos materiais.

Guardai no coração estas palavras e não retardeis, um instante sequer, vossos passos em direção à luz.

É preciso, portanto, colaborar para a cura do estado geral do ser, principalmente em seus níveis psíquicos. Por isso, repetidas vezes, é hoje indicado o caminho do autoesquecimento e da transcendência, no qual de nada vale alimentar a busca por respostas ou explicações.

O que se passa nos níveis internos de um indivíduo é oculto, inescrutável ao pensamento e no silêncio deve permanecer – silêncio externo e interno. Não se deve com a imaginação tecer explicações sobre o seu processo interior. O que é mudado em uma situação se o indivíduo é informado a respeito dela? Torna-se a Graça maior ou menor por ser do conhecimento da mente?

A atuação da energia monádica sobre o indivíduo leva-o a um *Estado de Graça* autoconsciente, o que evita desgastar esse precioso potencial em questões mentais. Quando essa energia permeia sua consciência, elevando-a, não desperta nele curiosidade sobre o que se passa nos seus níveis internos. A necessidade de informações advém da mente, que a elas, muitas vezes, acrescenta as próprias fantasias. A senda da perfeição, todavia, conduz à serenidade, à paz e à entrega, o que nada tem a ver com estados de passividade negativa, como, por exemplo, o de aceitação do caos a que esta civilização chegou.

Para que mudanças ocorram, é preciso firmeza, porém, sem rigidez. O bem maior é o que deve ser considerado. Como as forças materiais não abdicam facilmente do que, até então, esteve sob o seu controle, provas sempre virão. De início, essas provas parecem obstáculos que os outros ou a vida externa impõem ao indivíduo; todavia, à medida que ele se fortalece, passa a estar diante do que traz em si mesmo, estágio que exige dele maior clareza de meta e decisão para ser transcendido.

Muitas são as nuances do silêncio. Aquela que diz respeito aos mecanismos psicológicos é uma porta para a vida da alma e especial ajuda está sendo dada aos que, observando-o, buscam ascender a níveis de pureza. O verdadeiro serviço do ser é sua união com a vida que transcorre segundo padrões elevados e o campo de atividade prática que lhe cabe deve corresponder ao que o mundo interior lhe indica. Por isso, antes que uma tarefa do Plano Evolutivo lhe seja efetivamente entregue, a energia de seus corpos passa por transformações profundas. Sucessivas transmutações são realizadas, permitindo que, nele, se instale uma vibração superior e condizente com suas funções.

Quando os corpos são densos, essas transmutações exigem que a consciência seja retirada deles para que se deem com maior liberdade, dissolvendo os nódulos mais grosseiros. Assim, tais processos ocorrem predominantemente durante as horas do sono. O que importa é a transformação na consciência e isso é tudo o que se deve buscar. Os grupos de serviço trabalharão nesse sentido em todos os níveis da existência que estejam em sua esfera de ação.

* * *

O atual grau de contaminação do plano físico do planeta por radioatividade repercute nas esferas sutis, desintegrando o fio de vida que liga a consciência aos corpos. Os átomos materiais possuem uma contraparte sutil à qual estão ligados por uma rede de éteres. Quando o homem, movido por forças obscuras, engendra processos para obter energia do núcleo desses átomos, ele atua diretamente sobre aquilo que serve de base físico-concreta para o ancoramento do poder divino na existência manifestada. Tais processos constituem uma violação de leis que deveriam ser apreendidas, controladas e, então, utilizadas de maneira altruísta e em benefício do Todo.

As consequências cármicas negativas geradas por essa violação são grandes e já se fazem notar. Ao cindir o núcleo de um átomo no plano físico, o homem rompe a corrente que unificava as contrapartes sutis daquela partícula. A energia liberada deixa de responder às leis regentes do plano a que pertence e torna-se um agente desintegrador das formas nele manifestadas. É como se ela “passasse a agir por conta própria”, fora de ritmos cósmicos, e somente a intervenção de um poder superior é capaz de pôr um fim em tamanho desequilíbrio.

Por isso, o trabalho de transmutação e de preservação da vida realizado pelos centros planetários e pelos grupos de serviço é incomensurável e constante. Não fosse por eles, a Terra não mais existiria como planeta material.

Milhões de seres humanos encontram-se hoje imersos na ilusão do que chamam normalidade. Repetem, por séculos, padrões inadequados e tentam prosseguir do mesmo modo o seu viver cotidiano. Isso, apesar dos erros sobre os quais a civilização foi construída, muitas vezes desconsiderando alternativas espirituais que poderiam ter evitado o estado de caos hoje disseminado pelo planeta inteiro.

A busca por aliviar essa situação é válida quando decorre de um processo de amadurecimento da consciência, de uma adesão à transformação sem ódio ou rancor. Fortalecendo-se a raiz da árvore, ela pode dar bons frutos. O mesmo ocorre com a consciência que atua em prol da redenção da Terra: toda a sua existência firma-se em bases seguras e espirituais, porque conta com leis infalíveis.

Coligações com a Hierarquia

Ao mencionarmos os grupos de serviço que atuarão em situações de emergência nos momentos em que o caos se implantar na Terra de modo global, referimo-nos aos que estão direta e conscientemente coligados à Hierarquia. A evolução é contínua e a Hierarquia é o veio condutor do impulso evolutivo tanto para a humanidade quanto para os Reinos Infra-humanos. Assim, para uma ação grupal correta, essa coligação é requisito e base.

É preciso ter presente que o trabalho da Hierarquia fundamenta-se em leis cósmicas. Os Conselhos¹⁰⁵ suprafísicos lidam com o aspecto consciência, e, por isso, toda ação externa por eles inspirada tem como meta a libertação e a ampliação da consciência, esteja ela num átomo mineral, numa planta, num animal, num homem ou num planeta.

Os homens poderiam ter-se organizado segundo leis básicas de relacionamento, o que lhes propiciaria uma existência sadia e ordenada na superfície do planeta. Grandes oportuni-

¹⁰⁵ **Conselhos:** conjuntos unificados de consciências de elevado grau evolutivo que promovem a consecução do propósito cósmico em âmbitos específicos. Trabalham diretamente ligados ao Governo Celeste Central, sendo dele prolongamentos perfeitos e custodes dos seus designios.

des e estímulos receberam nesse sentido, embora não tenham usufruído deles. As regras para uma conduta reta, para a ajuda ao próximo e para uma convivência sadia são do conhecimento geral, ainda que raramente aplicadas. Hoje, contudo, a Hierarquia não tem como meta a organização da vida humana, mas sim conduzir o ser ao conhecimento de si e à adesão ao Plano Evolutivo. Visa, portanto, à transcendência dos padrões já transmitidos, mesmo que positivos e aprovados em épocas anteriores.

No ciclo passado, seres humanos trabalharam sob inspiração da Hierarquia espiritual sem que tivessem consciência disso. Mesmo que percebessem a presença de sublimes energias a movê-los, nem sempre reconheciam sua fonte. Porém, como distintas são as conjunturas energéticas na atual transição planetária, e grande é a necessidade de ajuda direta nos planos materiais, os grupos de serviço, em sua atuação, estarão conscientes da Hierarquia a guiá-los. Assim está planejado, e, para que isso se dê, os Instrutores nos níveis internos da vida estão trabalhando.

* * *

Um dos principais obstáculos para o contato consciente do homem terrestre com a Hierarquia é a ilusão na qual ele está imerso. O desenvolvimento dos sentidos internos é um campo delicado, muito contaminado com antigas tendências que ainda hoje se fazem presentes e ativas na humanidade. Os seres cujas encarnações na Atlântida¹⁰⁶ foram por demais significativas em seu desenvolvimento – e não são poucos – não raro trazem marcas desse período, marcas que hoje entravam uma expressão superior.

A Hierarquia não mais se encontra polarizada no plano astral terrestre e tampouco no mental. O campo das môn-

¹⁰⁶ **Atlântida:** antigo continente, berço da Quarta Raça, também denominada Raça Atlante, em que se formou o corpo astral do homem terrestre. Vide *SEGREDOS DESVELADOS (Iberah e Anu Tea)*, do mesmo autor, Irdin Editora.

das, nível de consciência permeado por energias espirituais e divinas, é a sua atual plataforma de trabalho, bem como a dos grupos internos. Por isso, para que um contato verdadeiro do homem com a Hierarquia possa ser estabelecido, faz-se necessária a formação de um vórtice energético de alcance profundo, vórtice que é gerado por alguns fatores grupais e individuais:

- A polarização mental elevada.

A mente deve ser mantida, de modo cristalino, no nível vibratório mais alto possível. A renovação dos votos internos deve ser contínua. Tudo o que desvie o grupo do propósito espiritual deve ser prontamente repellido.

- A meta conscientemente assumida.

Ainda que os membros do grupo se encontrem em diversos estágios evolutivos, todos devem ter clara a meta à qual dedicam seus esforços. Os componentes de um grupo que nestes tempos atue em coligação com a Hierarquia já devem ter o caráter aprimorado e a impessoalidade e o desapego adquiridos. Não se deveria perder a preciosa energia disponível para a manifestação do Plano Evolutivo na dissolução de atritos entre personalidades renitentes. A imperfeição habita os corpos dos seres humanos, mas a ajuda superior não lhes faltará se a pureza de intenção e a persistência estiverem presentes.

- A entrega.

Sem entrega, o vórtice gerado pela atividade grupal não consegue ultrapassar o nível mental concreto, podendo até ser obsedado por entidades negativas que habitam esse plano.

A entrega deve ser pura. Que os membros do grupo não se comparem uns com os outros e nada mais desejem

que a união com o Supremo e o cumprimento dos Seus Desígnios. Qualquer outra aspiração é, nesse nível de trabalho, considerada uma dispersão e um desvio.

Tais instruções não se destinam, todavia, aos que ainda necessitam realizar-se humanamente e que terão, conforme permitir o andamento dos ciclos, as oportunidades para isso. Elas dirigem-se aos que, tendo assumido o caminho da liberação material, dedicaram suas vidas integralmente ao serviço da luz. Ainda que enlaçados em compromissos cármicos, em seus corações não há outro anseio.

- A pureza de intenção.

Sempre que um passo evolutivo vai ser dado, individual ou grupalmente, ocorre um assédio das forças dissuasivas. Esta é a realidade na superfície da Terra e tal fato precisa ser visto com clareza para que oportunidades não sejam perdidas. Estamos em um final de ciclo e cada segundo é precioso para se imprimir, a fogo e luz, o signo da redenção nos éteres do planeta.

A pureza é requerida em todos os níveis do ser. O indivíduo deve ter presente que, a fim de que a tarefa do Plano seja realizada, lhe é oferecido o acesso a leis supranaturais. Alguns já têm esse acesso, que se tornará mais amplamente disponível à medida que a transição planetária for chegando ao seu desfecho.

- A atividade externa como reflexo do mundo interior.

A precisão, a ordem e a firmeza nas decisões, somadas aos requisitos anteriores, devem ser as colunas do trabalho grupal.

A atividade externa do grupo tem de refletir, com um mínimo dispêndio de energia, a sincronicidade dos planos internos da vida. Isso será possível, pois

as Hierarquias estarão atuando junto aos membros do grupo numa proximidade nunca antes conhecida na face da Terra.

Qualquer sombra que surja na consciência deve ser prontamente dissolvida pela potente luz da meta grupal. O uso correto do tempo e o controle da palavra são componentes fundamentais para o serviço em conformidade com os desígnios evolutivos. A instrução interna não se desperdiça: toca apenas os que podem segui-la.

Os Conselhos do Cosmos acompanham cada ato da humanidade. Na onisciência, tudo registram. São eles os núcleos decodificadores da vontade do Logos Criador¹⁰⁷ para a Terra, vontade que é captada por Miz Tli Tlan e irradiada para o âmago dos seres vivos que habitam o planeta.

O núcleo atômico é o receptáculo dessa energia suprema. O segredo da manifestação na forma é por ela guardado. Essa energia, em conjunção com os outros dois Aspectos logísticos (o magnetismo transcendente e o movimento criativo), torna possível a vida nos planos materiais.

Um dos segredos revelados nas Iniciações é o controle sobre a criação das formas. Como é sabido, um ser de elevada evolução pode constituir um corpo e, por meio dele, contatar outros seres ou criar, do nada, qualquer objeto que se faça necessário. Ele é capaz disso porque sua vontade individual se unificou à vontade lógica. Diferente, porém, é a atuação do homem comum. Viola com frequência as leis do universo em que habita, contribuindo para que a situação de caos se agrave a cada dia.

¹⁰⁷ **Logos Criador:** núcleo de consciência, poder e energia gerador de um universo planetário, sistêmico, galáctico ou de outros mais amplos. É a fonte de vida de todas as partículas que evoluem em seu âmbito de regência. Vide SEGREDOS DESVELADOS (*Iberah e Anu Tea*), do mesmo autor, Irдин Editora.

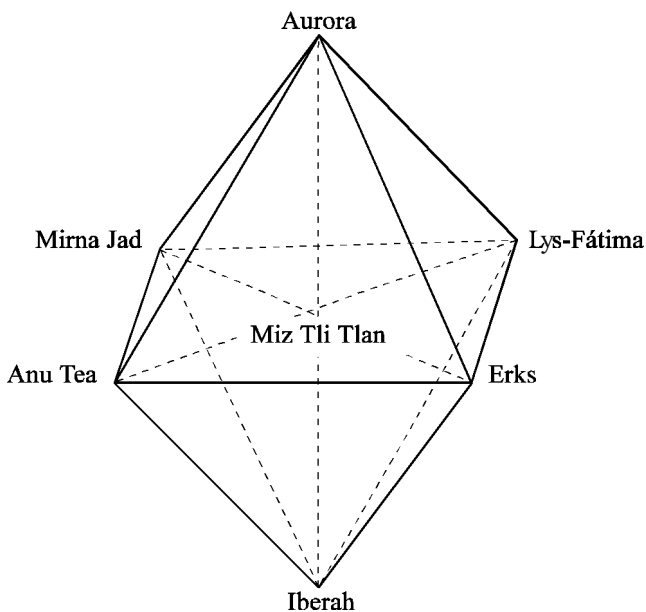
Mas o ser humano prepara-se hoje para profundas expansões de consciência, possibilidade que nunca esteve dele tão próxima.

* * *

Reformulações profundas estão ocorrendo na própria constituição da vida planetária, desde seus níveis imateriais até o nível físico-concreto. Purificações, transmutações, fusões, sínteses e ampliações estão intensamente presentes neste universo, plasmando-o segundo os padrões vibratórios que darão nascimento à Terra futura. Nesta época de transição, a estrutura da Hierarquia passa a constituir-se, basicamente, dos Espelhos dos centros planetários, e as consciências que no ciclo passado a integravam atingem níveis mais amplos de serviço e de unificação cósmica¹⁰⁸.

Do ponto de vista da humanidade atual, o trabalho dos sete principais centros planetários pode ser sintetizado em certas palavras e frases, chaves que propiciam a criação de um ambiente especial na aura do estudante, favorecendo-lhe aproximar-se da energia que lhes é inerente. Essas chaves dizem respeito ao relacionamento entre o processo ascensional do indivíduo ou do grupo com a expressão desses núcleos em âmbito terrestre, podendo constituir um elemento de ligação interior cujo conteúdo se amplia à medida que esse relacionamento vai-se efetivando e tornando-se consciente.

¹⁰⁸ Vide páginas 125 a 129 de A CRIACÃO (*Nos Caminhos da Energia*), do mesmo autor, Irдин Editora.



Octaedro com os nomes dos centros planetários¹⁰⁹

Anu Tea: Ideação

“Novas leis, regentes da vida na antimatéria, interligam universos e transmutam o ser.”

Aurora: Cura

“O raiar de um novo tempo a revelar-se na consciência dos que amam a verdade.”

Erks: Formação

“Mistérios do Cosmos estão contidos na entrega do ser ao Supremo.”

¹⁰⁹ Octaedro representativo de um dos principais circuitos energéticos na Terra neste período. Extraído da página 47 de *SEGREDOS DESVELADOS (Iberah e Anu Tea)*, do mesmo autor, Irdin Editora.

Iberah: Transformação

“Véus ocultam a transmutação da matéria; fogos a incendiam, liberam sua luz. A vida renasce purificada.”

Lys-Fátima: Consagração

“O coração abnegado será preenchido pela glória da imortalidade.”

Mirna Jad: Realização

“No silêncio, a cura. Na entrega, o serviço. Na transcendência das ilusões, o encontro com o espírito.”

Miz Tli Tlan: Divinização

“Descobre-Me em ti.”

Um estudante, ao abrir-se para o contato com a energia dos centros planetários e da Hierarquia, teve uma significativa visão simbólica na qual se encontrava ante uma grande janela coberta por uma cortina alva. Estava em consciência bem próximo a essa janela, sendo que apenas a metade esquerda dela lhe era mostrada¹¹⁰. Por detrás da cortina havia uma luz intensa, como se um sol fulgurante nela se refletisse diretamente. O quadro emanava profunda paz e um silêncio, que a tudo preenchia.

Ao mesmo tempo que registrava essas impressões, ficava sabendo que, representada por aquela potente luz, que brilhava por detrás da cortina, a energia cósmica estava presente e atuante por detrás do véu da sua consciência. Não havia distinção entre ele próprio e o que nessa visão se manifestava. De modo inexplicável, aquela luz e seu ser eram como uma única energia, em diferentes estados.

¹¹⁰ O lado esquerdo, neste caso, simboliza a esfera de ação do eu consciente e da personalidade.

A senda da instrução interna

O veio central da Hierarquia planetária é qualificado pela Essência Solar. Esse veio, que também é o regedor de todos os grupos internos, no decorrer dos tempos recebeu diferentes nomes, entre os quais: Instrutor do Mundo, Senhor Maitreya, Instrutor dos Anjos e dos Homens, Cristo. Todavia, sua sublime existência transcende qualquer denominação ou formalidade. É onibarcante e não pertence a religiões formais nem a nações, crenças ou dogmas. Seu poder transformador, latente no âmago de cada partícula deste universo sistêmico, emerge silenciosamente nestes tempos onde quer que haja abertura.

A Terra está sendo curada por essa energia, que, nos indivíduos a serviço do Plano Evolutivo, deve encontrar um canal cristalino por meio do qual atuar. O homem é um elo importante para a consecução de muitos setores desse Plano e, como integrante de uma corrente infinita de seres e consciências, cabem-lhe um papel e uma função que, se negligenciados, ocasionam desequilíbrios em todo esse delicado sistema energético.

Significativa é a influência dos que assumiram caminhar em direção à luz, pois seus passos repercutem profundamente em todo o Cosmos. Por isso, são necessárias a fé e a entre-

ga, chaves que permitem ao ser atuar corretamente e avançar, mesmo que escura seja a noite. A ação abnegada, praticada na fé e na entrega, é plena de sabedoria do espírito. Nessa sabedoria, sem explicações, o ser tudo compreende; sem nada ver, tudo percebe. Esse poder misterioso, que eleva a consciência para além do conhecimento humano e a introduz no reino do espírito, é conduzido pela Essência Solar, que ora se faz presente de maneira única nesta órbita planetária.

Na fé ocorrem milagres, contam-se leis suprafísicas, reconhece-se a presença dos Irmãos Maiores. E, ainda que sem a companhia dos homens, aquele que se entregou ao Plano Evolutivo jamais estará só, pois o fogo que arde no seu coração é o mesmo que sustém a vida deste universo solar.

* * *

É preciso considerar que o processo iniciático¹¹¹ na Terra passa hoje por transformações profundas e que maiores oportunidades estão sendo oferecidas a cada ser. Todos os que aderem ao propósito evolutivo trilham a senda das Iniciações, ainda que, a princípio, inconscientemente. Por essa senda, contam seu grupo interno e descobrem as chaves que lhes permitem reconhecer e cumprir sua tarefa. A fidelidade torna-se presente em seus corpos e vai sendo aprofundada a ponto de eles não mais se desviarem da meta proposta. As distrações que as forças dissuasivas lhes apresentam deixam de evocar-lhes resposta ou, ainda que porventura evoquem, não os dominam mais.

Para esse aprofundamento, como sabemos, a oração é fundamental. Porém, a oração genuína, que responde ao pulsar da vida. Abertura ao Alto é despojamento de todo o supérfluo e renúncia de todo o querer humano. Como uma chama que busca tocar o Infinito, o ser ora e, em silêncio, entrega-se à Consciência Suprema.

¹¹¹ Vide nota “Iniciações” na página 105.

É possível cultivar essa atitude perenemente e mantê-la mesmo quando se está em alguma atividade externa. Na realidade, este seria o bom proceder. É desse modo que se chega a uma tensão positiva, da qual deriva a sintonia com os impulsos internos e a possibilidade de se operar em conjunção com eles. É desse modo que as ações grupais, regidas por tais impulsos, constituem um verdadeiro serviço planetário.

* * *

Os que aderem ao Plano Evolutivo devem ter presente que sua formação transcorre basicamente nos mundos internos e que, portanto, será no silêncio e na entrega que lhes chegarão as instruções. Quando um ser penetra conscientemente a senda da entrega, é porque seus núcleos interiores com maior potência estão conseguindo atrair o seu eu externo. Assim, no decorrer desse processo, aquilo que para ele era campo de experiências e realizações meramente humanas vai-se tornando o campo de serviço onde colocará em prática o que colheu dos mundos internos.

A instrução deles provinda amplia-se nesta época em que os grupos de mônadas estão sendo especialmente estimulados por energias cósmicas potentes. Porém, dadas as condições psíquicas do planeta, extremamente precárias, nem sempre o que se passa nos níveis subjetivos de um indivíduo reflete-se no seu cérebro físico. Ainda assim, o contato interno é a única via segura de acesso ao genuíno conhecimento¹¹².

Aqueles que, sinceramente, se dispõem a servir, a se doar, devem lembrar-se de que sua vida não mais lhes pertence. Cultivando essa atitude, deixam de ocupar-se de si e de seus próprios problemas, pois isso redundaria numa interrupção do fluxo da energia superior. Eles se oferecem, com sua imperfeição, à Fonte Suprema e sabem que todo o necessário lhes

¹¹² Vide A VOZ DE AMHAJ, do mesmo autor, Irдин Editora.

chegará e que suas deficiências serão supridas. Essa certeza não se baseia só em convicção, que é uma qualidade mental, mas na pura fé, que é consequência da união do indivíduo com a essência do próprio ser.

Mesmo que inseridos numa intensa atividade externa, devem sempre lembrar-se de se manter em sintonia com essa essência, como uma delicada tela estirada na correta tensão e pronta a captar o mais leve toque. Principalmente nos momentos de crise aguda que se aproximam, é dos mundos internos que virão as indicações sobre os rumos a tomar. O que melhor conhece o inédito, senão a própria fonte que o gerou?

É preciso ressaltar, todavia, que tratamos aqui de indicações autenticamente internas, não do contato do ser com o plano astral ou mental terrestre, níveis onde as forças do caos atuam e onde muitos desencarnados vivem a ilusão de ser instrutores. As verdadeiras instruções podem alcançar o eu consciente e imprimir-se no cérebro físico do ser pelos seguintes processos:

- **Impulsos provenientes do eu superior.**

Com o despertar do consciente direito e a implantação do novo código genético, o contato entre o núcleo causal (eu superior ou alma) e a parte externa do ser está-se tornando mais fluente, sem as formalidades requeridas no passado. A vida da alma já permeia os níveis concretos e vai-se integrando ao cotidiano dos que a ela se voltam. Assim, o que antes era captado em meditações especiais agora pode ser percebido naturalmente, sem exercícios ou posturas, até mesmo enquanto se executa uma atividade externa.

Tal possibilidade de aproximação faz parte de um processo maior de divinização da vida planetária e de

dinamização do campo monádico¹¹³; é requisito para que o puro serviço manifeste-se e para que a alma desperta se polarize no nível intuitivo. No entanto, para galgar um novo degrau, é preciso cumprir as etapas dos níveis anteriores, mais densos. Assim, haverá casos em que algum exercício, executado por um período determinado, poderá ser de auxílio para a afinação da sintonia do eu consciente com os núcleos internos do ser. Quando essa necessidade se apresentar e for reconhecida como verdadeira, deverá ser cumprida com fidelidade e exatidão.

- **Impulsos provenientes da mônada.**

Hoje, muitos indivíduos estão formando o seu corpo de luz¹¹⁴. Por intermédio dele, a energia monádica pode projetar-se com maior potência e translucidez tanto no nível causal (plano da alma) quanto nos níveis materiais (plano da personalidade). A energia monádica é fundamental para a redenção da matéria, pois traz o impulso do poder divino que rompe as barreiras que se opõem à liberação da luz. Aqueles que estão sendo tocados por essa energia têm a vida transformada num dinamismo tal que somente por ação da Graça podem suportá-lo. Aliás, a própria presença da energia monádica é, para o homem terrestre, fruto da Graça Cósmica.

- **Impulsos provenientes do grupo interno.**

São captados pela alma e, em diferentes gradações, transmitidos para a vida externa do ser. Quanto maiores forem a entrega e a doação do indivíduo, mais apto ele se tornará a acolher tais impulsos. À medida que

¹¹³ Vide O VISITANTE (*O Caminho para Anu Tea*), do mesmo autor, Irdin Editora.

¹¹⁴ Vide nota “Corpo de luz” na página 80.

evolui, a alma vai-se conscientizando da existência do seu grupo, vai aprendendo a reconhecer sua energia, a sintonizar-se com ela, até que penetre o fogo central desse grupo e se transforme em expressão dele. Esse processo faz parte da senda das Iniciações.

- **Impulsos provenientes do Instrutor interno.**

Enquanto as energias do grupo interno são irradiadas basicamente para a consecução de tarefas do plano evolutivo, a formação do ser é conduzida por consciências que já transcenderam o nível no qual ele se encontra polarizado. Essas consciências são denominadas Instrutores internos. Aqueles que, no plano físico, as representam entre os homens encarnados não fazem alarde do papel que cumprem e, quase sempre, são reconhecidos somente pelos próprios discípulos. Com esta informação, transmitimos ao estudante uma importante chave para a presente etapa.

- **Impulsos provenientes de uma Hierarquia.**

Na atual transição planetária, muitos seres são acolhidos de maneira especial na aura de Hierarquias, recebendo delas uma estimulação ímpar – tanto para se liberarem da influência dos planos materiais quanto para se tornarem instrumentos úteis e adequados à manifestação do Plano Evolutivo. Essa aproximação acelera os demais tipos de contato anteriormente descritos. Em certos casos, essas Hierarquias assumem, temporariamente, o papel de Instrutores.

- **Impulsos provenientes dos Espelhos dos centros planetários e de outras fontes, espirituais e divinas.**

Em diferentes planos, o ser está recebendo esses impulsos. Sua capacidade de acolhê-los, absorvê-los

e retransmiti-los para a vida planetária ou para a tarefa evolutiva em andamento está diretamente relacionada com o grau do seu despertar no nível em que o contato se estabelece.

Ainda que, à primeira vista, esse processo possa parecer individual, na realidade, grupos de mônadas são por ele conduzidos à evolução superior. Os avanços por eles efetuados permeiam os níveis de consciência inframonádicos, sucessivamente, até atingir as esferas externas do ser, emergindo, então, no mundo manifestado.

O caminho das Iniciações

A necessidade de reconhecimento de certas leis ocultas começa a emergir nos seres quando eles se aproximam do portal das Iniciações. Isso ocorre grupalmente¹¹⁵, tendo por base o serviço em sintonia com o propósito evolutivo. Essa necessidade apresenta-se acentuadamente nesta época em decorrência de o Sétimo Raio¹¹⁶ ter iniciado sua atuação mais ampla em âmbito planetário. Como, nas últimas fases do ciclo passado, esse âmbito esteve regido pelo Sexto Raio, ela se fazia sentir apenas a partir da Terceira Iniciação, sendo o percurso para a Primeira e a Segunda Iniciações trilhado, principalmente, com base em aspectos devocionais e místicos, no que diz respeito à consciência externa.

Hoje, com a influência do Sétimo Raio, a abordagem do lado oculto da vida torna-se disponível para a humanidade em

¹¹⁵ Quando um grupo de mônadas passa por uma Iniciação, que é sempre um fato interior, cada um dos seus componentes dá o passo que lhe é devido na trajetória evolutiva. Todavia, por se tratar de um processo iniciático grupal, torna-se possível verter sobre cada unidade um maior potencial energético.

¹¹⁶ **Sétimo Raio:** o Sétimo Raio, ou energia da organização, da ordem e do cerimonial, desempenha papel fundamental na atual transição planetária, pois guarda as chaves da síntese entre o espírito e a matéria. A Hierarquia no passado conhecida como Mestre Saint Germain, hoje Anthuak, é o núcleo transformador dessa potente energia para a vida planetária terrestre, bem como para outros pontos do Cosmos onde, em sua onisciência, atua sob os auspícios do Governo Celeste Central.

geral, deixando de se restringir a grupos fechados e a atividades esotéricas. Além disso, despe-se das muitas deturpações que, através dos tempos, lhe foram impingidas pelo homem. Retira os primeiros véus que encobriam sua face e mostra-se como caminho de unificação com o Cosmos. Por ela, o verdadeiro conhecimento científico da vida, revelador das leis que regem a manifestação nos diversos planos de existência, unifica-se à senda do serviço e da entrega. Por ela, vida e forma provam-se complementares e a sabedoria interior vem à tona como o fio que interliga todos os aspectos da existência.

Assim, os que atualmente se ofertam para servir ao mundo podem transcender a ação meramente humana com maior facilidade e podem, mais amplamente, interagir com os seres e com a vida com base em energias, em padrões vibratórios e no reconhecimento de leis cósmicas. Isso não os torna frios e racionalistas, o que seria uma inadequação da mente ainda não iluminada pela alma, mas converte-os em uma expressão mais plena da Essência Solar, expressão que é o puro sentido de união.

O trabalho realizado pelas energias da alma sobre os corpos externos do ser (o físico-etérico, o emocional e o mental) transcorre basicamente em nível atômico e celular. A pulsação, o sentido rotacional e os vetores magnéticos de cada átomo vão sendo reajustados para que ele possa canalizar – e suportar – vibrações e impulsos mais potentes, emanados da alma, da mônada ou das Hierarquias. Todavia, nem todos os átomos podem sofrer esses ajustes, seja devido ao seu estado energético precário, seja devido ao seu carma¹¹⁷. Os que estão nessas condições têm de ser eliminados do corpo e restituídos ao *reservatório geral*¹¹⁸ dos átomos do planeta.

¹¹⁷ Não apenas o homem, mas também a matéria que compõe os seus corpos possui um carma próprio. Todas as partículas do universo material respondem à lei cármica. Vide nota “Carma material” na página 30.

¹¹⁸ Como é do conhecimento do homem, quando um corpo material é desfeito, seus átomos são reutilizados em outros corpos e moléculas, passando a fazer

Os átomos são vórtices de energias e de forças, núcleos emissores e receptores de vibrações. Assim a alma os percebe. O reajuste pelo qual passam é gradativo, demanda purificações sucessivas e faz parte da senda das Iniciações. Dele, aspirante e discípulo devem, conscientemente, participar, o que se dá por meio da entrega, do esquecimento de si, da fé e da sua sincera doação ao Plano Evolutivo.

Uma virtude é um estado vibratório específico. Ao ser cultivada pelo indivíduo e expressa por seus corpos, vai implementando a vibração dos átomos que os compõem. Essa vibração vai sendo elevada até o patamar máximo possível para aquele estado e aquela fase da vida do ser. Em seguida, depois das purificações necessárias e das crises correspondentes, ela é estabilizada, para que um novo avanço ascensional seja empreendido.

Desse modo, cada vez mais, as energias da alma vão assumindo o controle dos corpos. O processo descrito dá-se por intermédio do átomo permanente¹¹⁹, vórtice central que sintetiza toda a vida atômica do corpo. Como se sabe, há um átomo permanente para cada um dos corpos externos do ser e a eles a alma fica vinculada até que os absorva completamente. Quando essa absorção se dá, eles não deixam de existir, mas passam a ser expressão dela e, não mais, das forças materiais de que são compostos.

À medida que os átomos vão sendo reajustados vibratória e magneticamente, vão tornando-se capazes de receber e transmitir fogos mais elevados e de não se restringirem ao fogo fricativo, intrínseco à sua natureza material. Esses fatos são de fundamental importância para os indivíduos a serviço do Plano Evolutivo, principalmente no trabalho de irradiação,

parte de novos aglomerados. Ao conjunto de átomos existentes no planeta e à consciência unificada que os rege dá-se o nome de *reservatório geral dos átomos*.

¹¹⁹ Vide nota “Átomos permanentes” na página 93.

que, apesar de ser uma ação interior, reflete-se também nos estratos concretos da vida planetária.

Com as células, ocorre processo análogo. Porém, sendo cada uma delas um organismo vivente e um todo coeso e unificado, elas respondem à atração da Consciência-Luz de maneira mais perceptível ao homem. As células abrigam a luz em seu interior e, a certo ponto da sua evolução, têm a necessidade de deixá-la expandir-se.

O ser humano, quando desperto, de diferentes modos aspira a unir-se à divindade. A célula que despertou também aspira a essa união. A consecução desse estágio é fruto do trabalho atrativo da energia da alma sobre os átomos que compõem a célula, o que se dá por intermédio do átomo permanente. Desse modo, cada célula vai-se transformando num vórtice energético que, ardentemente, se volta ao Alto e, por meio disso, toda a aura planetária vai sendo sutilizada.

Um ser humano corresponde a uma célula do corpo da humanidade – ou a um átomo do Grande Corpo Solar. Vê-se, pois, como a Vida está presente em cada partícula e como sua perfeição transcende a estreita visão mercantilista da ciência atual.

Ainda que os cientistas desta civilização de superfície, ao penetrarem os mistérios do átomo, tenham cruzado os umbrais do mundo das energias, não conheceram verdadeiramente as leis desse mundo e tampouco puderam controlá-las. Perceberam a existência da energia, porém sob uma visão míope, materialista e utilitarista. Não compreenderam que em tudo está presente a Consciência e que, n'Ela e por Ela, todo o Cosmos se manifesta. Pois, para que essa compreensão se dê, é preciso que a Consciência primeiro seja contactada no âmago do ser, que se expanda e que Ela, e não a mente humana, indique-lhe os passos a dar. Essa é a senda das Iniciações – em que o ser se despoja de tudo o que lhe é conhecido; em que se unifica ao inédito, expressão da

vida supracorporal; em que se capacita à ação pura, dedicada ao Criador. Essa senda percorrem os seres doados à luz e, por ela, se transformarão, um dia, em manifestações plenas da Ideia Suprema.

Uma nova energia vai permeando a ação do indivíduo à medida que ele avança nesse caminho. Sua atuação vai deixando de restringir-se ao ambiente imediato e passa a influir, positivamente, também a distância. Sua aura, que é formada pela emanção vibratória dos seus átomos nos diferentes planos, vai sendo potencializada. Ele se torna criativo e, em cada um dos seus atos, o sagrado esparge-se. Esse é o verdadeiro sentido do sacrifício, por meio do qual o espírito pode permear o mundo concreto; é o caminho para a cura e para a redenção da matéria; é a senda do sacerdócio, por intermédio do qual as leis regentes da evolução podem expressar-se.

Com esses fatos presentes e buscando vivê-los na pureza de sua entrega, o indivíduo converter-se-á em canal cristalino para as energias sublimes do próprio ser e para a atuação da Hierarquia, principalmente nos momentos agudos de emergência e de caos que se aproximam.

* * *

Já houve, no planeta, significativas atuações de realidades supraconscientes por intermédio de grupos e, de certo modo, isso se repete na época atual. O Cristo, consciência que se expressou na Terra por várias vezes até o presente ciclo planetário, quando se manifestou em Jesus, anunciou aos discípulos a vinda do que foi denominado *Espírito Santo*¹²⁰. Todavia, disse-lhes que os corpos de que dispunham ainda não se haviam glorificado o suficiente para transmitir-lhes

¹²⁰ **Espírito Santo:** o Terceiro Aspecto da Divindade. É, esotericamente, denominado Atividade Inteligente e foi desenvolvido na manifestação anterior deste sistema solar.

tão sagrada energia. Depois de passar pela ressurreição – que é uma realização interna e oculta, e não um fato físico – ressurgiu ante os discípulos e soprou sobre eles, exortando-os a receberem o Espírito Santo. Durante quarenta dias, o Cristo apareceu aos discípulos, até que, na sua ascensão, revelou a eles que não lhes cabia saber acerca de certas determinações supremas, mas que, dentro de pouco tempo, seriam batizados pelo fogo. Transcorridos cinquenta dias da ressurreição, e após um ruído e um vento tempestuoso, *línguas de fogo* materializaram-se aos discípulos e pousaram sobre cada um deles, preenchendo-os de uma energia renovadora: o *Espírito Santo* os havia confirmado. Um desígnio maior traçava-se sobre os que, para servir a Deus, se tinham entregado completamente à sua condução.

É gradual o processo de manifestação de uma energia totalmente isenta de ligações com forças densas. Inclui um cuidadoso trabalho de transformação da matéria, de adaptação do eu consciente a novas e mais elevadas vibrações e de estabelecimento de um alinhamento e de uma comunicação estável entre os diversos núcleos do ser. As emanações mais grosseiras têm de ser absorvidas, selecionadas e transformadas pelos núcleos mais internos. Uma Hierarquia sempre atua junto a esses núcleos como um polo magnético, mantendo a tensão necessária para que a cura se opere. É ela a fonte que alimenta e sustém todo esse processo.

No exemplo citado, o trabalho da energia crística durante os quarenta dias após a ressurreição não se limitou aos discípulos – apesar de, em certo sentido, ter-se dirigido especialmente a eles, levando-os a assumirem determinadas tarefas evolutivas. Naquele prazo, os destinos de diversos setores planetários confirmaram-se, bem como, de modo inalterável, a possibilidade de a matéria refletir realidades transcendentais. Chaves importantes são transmitidas nesses fatos, sendo o número 4 relacionado aos ciclos materiais e

o 10 à perfeição¹²¹. Naqueles quarenta dias, cumpriu-se o preparo interno para a consagração da matriz substancial do planeta, consagração que, atualmente, está em via de consumir-se após a depuração das forças, vibrações e energias que não mais correspondem à etapa na qual a Terra ingressa. Por isso, hoje, no interior de um significativo número de indivíduos, estão-se dando transformações profundas, que acompanham esses desenvolvimentos planetários. A Hierarquia está, como nunca, próxima à humanidade em geral.

Quanto aos apóstolos, experiências distintas foram por eles vividas; relacionavam-se, basicamente, com as consciências que os instruíam. Como dispunham do ego para intermediar seus contatos com o mundo externo, era necessário não só elevar a luz das partículas materiais de seus corpos, mas, também, dissolver deles as limitações remanescentes que obstruíam a penetração da energia pura. Ao serem tocados pelo *Espírito Santo*, consumou-se um trabalho que se vinha realizando por longo tempo, trabalho que se intensificou após terem recebido sobre si o sopro de uma vida imaterial, que esvaece ilusões. E, quando o ciclo previsto cumpriu-se, a potência dos Céus se fez sentir, anunciando que se abriam os portais da libertação para alguns dos filhos da Terra.

Insuperável é a Graça que conduz a consciência à realização. Tudo o que existe no ser, então, renasce; em níveis cósmicos, sua luz emite um fulgor inédito e une-se a muitas outras que já se dirigem à perfeição. A existência cósmica aguarda esse momento em cada um de nós; porém, não passivamente. Seus mensageiros falam ao interior dos que percebem estar dia a dia penetrando outra esfera de existência e que sabem haver caminhos mais sábios do que os restritos à vida material¹²².

¹²¹ Vide OS NÚMEROS E A VIDA (*Uma nova compreensão do significado oculto dos números*), do mesmo autor, Irdin Editora.

¹²² Vide A VOZ DE AMHAJ e PROFECIAS AOS QUE NÃO TEMEM DIZER SIM, do mesmo autor, Irdin Editora.

Nada pode deter o curso da evolução. Está escrito nos Céus que este planeta se consagrará, que o homem será um novo ser e que todos se descobrirão parte de uma só Vida. Assim, o propósito dessa Vida será o propósito da humanidade inteira e uma voz uníssona clamará, não como súplica nem como aspiração ao encontro, mas como revelação e glória: o sagrado manifestado na matéria e a matéria redimida manifestando beleza suprema. O Verbo¹²³ estará, então, nas palavras dos homens libertos. As fronteiras siderais se dissolverão e os que ontem foram ajudados, conduzirão os que trilham caminhos por eles já palmilhados. A viagem para esse reencontro inclui universos externos e internos, esferas de consciência inatingidas e o contato com o sublime guardado no âmago da matéria. E, quando o fogo sagrado percorrer em plenitude o ser, dissipando os limites então vigentes, uma só luz, radiante, será reconhecida como verdade e essência única.

¹²³ **Verbo:** expressão da energia criadora presente no som.

Iniciações, Fogos, Raios e Centros

Ainda que um ser a serviço do Plano Evolutivo esteja coligado a determinado centro intraterreno como energia básica e como tarefa a cumprir, ele percorre os demais centros, onde passa por treinamentos e imbuí-se das energias específicas canalizadas por seus Espelhos. Em sua formação, tem de aprender a lidar com diferentes Raios e também com os vários fogos do universo. Essa aprendizagem vai-se ampliando à medida que sínteses vão ocorrendo em seu interior, amalgamando, sucessivamente, os núcleos de sua consciência.

Diversas inter-relações existem entre as Iniciações e a atuação dos fogos, dos Raios, dos núcleos do ser e dos centros intraterrenos:

Discípulo aceito e Iniciado de primeiro grau.

Nesse estágio, o ser prepara-se para a Primeira ou para a Segunda Iniciação.

- Fogo básico: fricativo. O fogo solar vai paulatinamente emergindo na vida externa do ser.
- Raio predominante: o da personalidade integrada, que vai sendo permeado gradativamente pelo da alma.
- Coligação básica: Erks, Anu Tea e, em certos casos, Lys.

Iniciado de segundo grau.

Nesse estágio, o ser prepara-se para a Terceira Iniciação.

- Fogos básicos: fricativo e solar. O fogo cósmico anuncia-se.
- Raio predominante: o da alma já predomina em vários setores da vida do ser, mas ainda não tem completa ascendência sobre o ego.
- Coligação básica: Erks, Mirna Jad e, em certos casos, Lys.

Iniciado de terceiro grau.

Nesse estágio, o ser prepara-se para a Quarta Iniciação.

- Fogo básico: solar. O fogo cósmico começa a fazer-se sentir.
- Raios predominantes: o da alma, que já adquiriu completo controle sobre a manifestação externa do ser, e o da mônada, que começa a emergir, prenunciando fases futuras.
- Coligação básica: Erks, Miz Tli Tlan, Aurora e Iberah.

Iniciado de quarto grau.

Nesse estágio, o ser prepara-se para a Quinta Iniciação.

- Fogo básico: solar. O fogo cósmico passa a atuar em maior grau.
- Raio predominante: o da mônada, por intermédio do corpo de luz.
- Coligação básica: Miz Tli Tlan, Mirna Jad e Iberah.

Iniciado de quinto grau.

Nesse estágio, o ser prepara-se para a Sexta Iniciação.

- Fogo básico: cósmico.

- Raio predominante: o da mônada.
- Coligação básica: Miz Tli Tlan e Iberah.

Nos estágios correspondentes ao do Iniciado de sexto e de sétimo graus, a síntese é a nota básica expressa pelo ser, que pode manifestar a energia e os fogos mais adequados à parcela do propósito evolutivo que lhe cabe dinamizar.

Essas correlações dizem respeito ao que está ocorrendo na atual transição da Terra. É preciso ressaltar que a coligação dos centros planetários a cada fase refere-se à formação de uma conjuntura energética específica para a consumação das sucessivas Iniciações. Porém, segundo a tarefa em andamento ou o grupo interno ao qual o ser pertença, outras coligações convivem com estas e complementam-nas.

Além disso, as várias modalidades de fogos nunca estão ausentes, ainda que possa haver predominância de uma delas, dependendo do nível de consciência no qual o ser está polarizado e do seu grau de evolução.

O conhecimento da existência do processo iniciático¹²⁴, bem como de certas nuances de cada uma de suas fases, pode ser de muita ajuda ao indivíduo que busca servir e doar-se ao Plano Evolutivo. O fato de ele cultivar em si essa busca é sinal de que as energias da alma o estão permeando, levando-o a voltar-se para padrões vibratórios mais sutis. Esse conhecimento poderá ser-lhe de auxílio, principalmente, nos momentos de prova, nos quais terá de confirmar sua adesão à lei evolutiva. Por meio dessas provas, irá assumindo, gradativamente, o controle da expressão dos seus corpos nos vários planos de consciência.

Como vimos, o conhecimento oculto de determinados fatos é trazido pela potente energia de Sétimo Raio, que ora

¹²⁴ Vide o MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL TRANSIÇÃO PLANETÁRIA, SEGREDOS DESVELADOS (*Iberah e Anu Tea*) e A CRIAÇÃO (*Nos Caminhos da Energia*), do mesmo autor, Irdin Editora.

permeia todo o planeta. Essa energia torna acessível, também, a coligação da humanidade com Andrômeda e Saturno, o que nesta fase é custodiado por Anu Tea.

É pela revelação dessa energia de ordem e de cerimonial, o Sétimo Raio, que se pode estar diante dos fatos da vida, dos seres e dos próprios corpos, vendo-os e percebendo-os como *energia em movimento* e como *expressões de consciências*. O Sétimo Raio permite a construção das formas segundo o padrão vibratório emanado pela Essência. Ele guarda em si as chaves da materialização e desmaterialização, processos que serão utilizados amplamente pela Irmandade¹²⁵ não apenas nas várias operações de resgate, mas também no apoio aos indivíduos e grupos encarnados durante os próximos momentos de caos agudo.

Pela atuação dos aspectos do Sétimo Raio, canalizados para a órbita planetária e para a humanidade por intermédio de Anu Tea, a formação de grupos por afinidade energética é estimulada e conduzida em consonância com o propósito evolutivo. Essa formação é uma realidade nos planos suprafísicos; porém, no plano concreto, externo, raros são os que responderam ao estímulo enviado. Em geral, deixaram-se corromper pelas carências das personalidades de seus membros e pelos jogos de poder engendrados pelo ego humano.

Hoje, o chamado de Anu Tea ressoa pelos éteres do planeta e exorta os seres a afinarem a própria sintonia e a efetivamente assumirem seus postos nos grupos dos quais são parte. Não somente com intenção, mas com ação efetiva, são convocados a imprimir nos éteres do planeta as vibrações elétricas do fogo solar.

¹²⁵ **Irmandade:** união das consciências que, em diferentes escalões e por todo o cosmos manifestado, colaboram na consecução do propósito evolutivo dos universos.

Conhecereis o verdadeiro sentido do serviço ao vos decidirdes morrer para o que passou. As energias de Anu Tea fortalecem vossa vontade e vossa determinação em avançar; iluminam vossos passos e devem irradiar-se por vossas mãos.

Bela é a senda da entrega e do sacrifício, na qual cada ato torna-se instrumento de glorificação da Lei Suprema. Porém, inabalável deve ser a decisão de prosseguir, e pura, a fé que acalenta o ser. A obscuridade não prevalecerá nos que se uniram à Hierarquia e, ainda que os envolva, não mais poderá dominá-los.

Anu Tea abre seus portais para receber-vos a vós e aos vossos irmãos. Reconhecei o valor da Chama que vos foi dado transportar e manifestai, em vosso viver, seu poder e sua radiância.

Apêndice

“A consciência humana necessita ser transmutada para que possa compreender como as esferas da existência são distribuídas”.

Morya, em *Infinito I*

Outras sinalizações

Extraído do livro MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*¹²⁶.

Episódios dos arquivos da História:

Diz o Informe Brodie¹²⁷ que, no ano de 1939, os físicos europeus descobriram que o urânio emitia nêutrons ao partir-se o seu núcleo. Em 1941, cientistas norte-americanos já haviam sido advertidos, ao trabalharem na elaboração de uma arma perigosa, que sua fabricação não seria permitida pelas leis extraterrestres.

¹²⁶ Livro do mesmo autor, Editora Pensamento, páginas 19 a 38. Desse relato constam informações transmitidas ao autor por um membro do Conselho Alfa e Ômega e outras adaptadas do livro OTRA CIVILIZACIÓN NOS DOMINA, de Angel Polo, Editorial Ramos Americana, Argentina.

¹²⁷ Relatório elaborado pela Junta Aeronáutica Civil dos Estados Unidos. Vide página 15 de MIZ TLI TLAN - *Um mundo que desperta*, do mesmo autor, Irdin Editora.

O presidente Franklin Delano Roosevelt, sustentador principal do Projeto Manhattan de construção da bomba atômica, recebia por vias incomuns advertências de que as provas de Shagg Field não deveriam continuar porque ameaçavam toda a vida planetária. Naquela época, apesar de dois cientistas ligados ao projeto desaparecerem sem deixar vestígios, este continuou o seu curso.

O próprio Roosevelt ordenou e, assim, a primeira bomba atômica da história moderna foi anunciada. Na ocasião, um jornal de Washington, em nota à parte, informava como um fato curioso que uma bola de luz de origem desconhecida havia rondado o edifício da residência presidencial, alarmando os guardas e desvanecendo-se em seguida. Trinta dias depois, aos 12 de abril de 1945, Roosevelt morria.

Como é de conhecimento público, depois disso, a devastadora bomba destruiu Hiroshima, causando mais de cem mil desencarnações. Esse número aumentou para duzentos e cinquenta mil nos dias que se seguiram, sem contar os que foram depois atingidos em Nagasaki.

Harry Truman continuara a gestão de Roosevelt e, em um dia de agosto de 1946, recebia uma visita formal do embaixador sueco nos Estados Unidos. O embaixador trazia mensagens enviadas pelo rei Gustavo V e, às 8 horas da manhã do dia 23 de agosto de 1946, entrava na sala de Truman. Essas mensagens incluíam informações sobre o fato de que em 1942, na Suécia, houvera uma reunião surpreendente no palácio do governo, na qual três seres estranhos, que pareciam ter surgido do nada e que falavam com voz monocórdia, sem gestos, traziam argumentos fortes para que a harmonia reinasse de uma vez por todas entre os homens desta Terra. Com pouco mais de um metro e vinte de altura, apareceram projetados nas paredes da sala de audiências do palácio do governo, como se elas fossem a tela de um vídeo.

Esses misteriosos emissários expressaram-se por uns dez minutos em perfeito inglês e deram um testemunho assombro-

so da capacidade de as espaçonaves enviarem representantes por meio de projeções, tornando, assim, desnecessário eles próprios chegarem até o plano físico.

A Suécia havia sido escolhida para divulgar ao mundo a verdadeira situação planetária de então. O embaixador colocava à disposição de Truman as admoestações de seres que, há muito, vinham contatando governos terrestres, num documento cujo conteúdo encontra-se, em parte, nas páginas seguintes. Truman leu os papéis e, quando deles levantou os olhos, o embaixador já não estava à sua frente. Como ocorra com Brodie, no avião, ele havia desaparecido. Na cadeira vazia ficou o envelope branco que contivera as mensagens e, nele, havia o timbre da casa real da Suécia, como se fora um desafio.

A advertência estava ali. O que foi feito depois, ou o que deixou de ser feito, não sabemos. Certamente, o conteúdo da mensagem não sensibilizou a atual civilização conflituosa, com exceção da Suécia.

O ser humano foi abandonado à sua sorte porque se posicionou orgulhosamente contra as leis divinas que se aplicam à procriação. A raça da superfície da Terra vem sempre se contrapondo ao Divino, como sucedeu na Torre de Babel da Bíblia ou em Sodoma e Gomorra ou nos dias da Atlântida. Usando o próprio livre-arbítrio, o homem nunca teve verdadeiro conhecimento; fazendo sempre o que queria, distanciou-se das leis da natureza e das leis do universo, tomando o caminho que o levou à civilização que hoje está-se decompondo. Terminado este período e purificado o ambiente terrestre, porém, será possível o surgimento de uma nova raça humana na superfície do planeta.

* * *

Mensagem de uma civilização anterior

“Ao vosso mundo:

“Convém esclarecer que existem três tipos de mundos, e que, apesar de a integração das civilizações que os habitam sempre ter sido desejada, elas nunca chegaram a relacionar-se realmente. Há o mundo extraterrestre do Cosmos, o mundo intraterreno da Terra oca e o mundo da sua superfície. Este último marcha rapidamente para a destruição que nossos antepassados tampouco puderam evitar e que, certa vez, converteu o planeta Terra em gigantesca tumba repleta de cadáveres hediondos, de ruínas e desolação.

“Isso aconteceu em uma época remotíssima, fora da possibilidade de vossos cálculos¹²⁸. Naquele tempo, o homem foi testemunha dos fatos, mas nada pôde fazer. Toda civilização alcança o ponto máximo de desenvolvimento e desaparece em seguida, abrupta ou gradualmente. Consome-se como os astros. A vida universal é um eterno jogo matemático, composto de ciclos que têm certos aspectos aniquiladores.

“Nosso desenvolvimento tecnológico alcançara graus assombrosos de aperfeiçoamento. Lográramos fazer, de modo controlado, mesmo a distâncias fabulosas, a decomposição da matéria em unidades de energia e também a sua recomposição. Os efeitos dos resíduos radioativos eram controlados.

“Essa prática deu margem ao surgimento de usinas (ou estações) desintegradoras, onde máquinas podiam transformar energia em pessoas ou projetar energia até qualquer cidade da Terra, onde outra máquina a incorporava. Depois, tornou-se comum que cada indivíduo dispusesse de sua própria máquina.

“Praticamente não havia segredos para nós.

¹²⁸ Refere-se a uma fase pretérita da manifestação do planeta, na qual ele era menos denso e existia num estado físico sutil.

“Graças aos nossos conhecimentos científicos, podíamos fazer quase tudo o que queríamos, inclusive prolongar a vida indefinidamente. Isso era possível com o uso do processo de hibernação que o nosso sistema social permitia e que consistia em permanecermos durante anos com as funções vitais suspensas, bastando depois a ingestão de uma pastilha para retornarmos à vida ativa.

“A classe governante conseguira reparar os inconvenientes da aglomeração de seres vivos: conseguira controlar o crescimento excessivo que houvera das populações e a contaminação que disso resultava. É claro que longos períodos de tempo foram necessários para que tudo se normalizasse, pois o nosso caráter pacífico impossibilitava-nos de adotar qualquer medida agressiva com os que agissem contra as normas.

“Nos núcleos de assistência, os recém-nascidos recebiam pastilhas programadoras, cujo efeito impedia qualquer atividade violenta contra um semelhante.

“Entretanto, graves problemas começaram a surgir por causa da falta de avanço da consciência em relação ao ininterrupto progresso tecnológico. Em uma data memorável, finalmente, o conselho governante chegou a cogitar uma solução para eles. Daquele momento em diante, para evitar a morte, tínhamos de contar com governantes cujo poder de decisão fosse total. Programaram, então, uma nova raça, que colaborava com o Plano Evolutivo. Preparados para ignorar o mal e o bem, legislaram com extraordinária sabedoria. Limitou-se o crescimento populacional e, nesse regime, a concepção era controlada e inibida. Além disso, os decrepitos, os caducos e os considerados socialmente irrecuperáveis eram eliminados.

“Mas vínhamos cometendo um erro. Uma aberração na estrutura sobre a qual havíamos alicerçado a sociedade terrestre de superfície passara-nos despercebida: os motores da nossa poderosa tecnologia eram alimentados exclusivamente

com energia atômica. Conhecíamos outras formas de produção de energia limpa, mas estávamos satisfeitos com o grau de segurança obtido com o domínio da decomposição do átomo. Obviamente, nos primeiros tempos, tivéramos que nos ocupar dos resíduos radioativos, os quais colocávamos em cápsulas especiais e enterrávamos. Depois, conseguimos transformar esses resíduos e, por fim, chegáramos ao que chamamos de ‘cadeia de consumo sem perda’. Era como se um dos motores de hoje, movido a gasolina, permanentemente recolhesse e reutilizasse para seu funcionamento a totalidade dos gases gerados pela própria combustão. Acreditávamos tudo ter conseguido, quando um dos nossos matemáticos nos advertiu de que, de forma imprevista, depois de certo tempo (que vós mediríeis em uma centena de anos), as linhas espectromagnéticas da energia reciclada já não respondiam às rígidas leis a que até então haviam obedecido.

“Para dizer de outra forma: rebelaram-se. Pois, que mais poderia significar tal anarquia das linhas espectromagnéticas da reciclagem atômica? Quando soubemos, era demasiado tarde. Nossa ciência havia cumprido o seu ciclo e todos recordávamos das palavras sábias do último filósofo: ‘Todavia, a morte está aí.’

“O teor radioativo da atmosfera começou a subir a passos de gigante, provocando buracos nas capas de ozônio que envolviam a Terra. Rapidamente, o maquinário supercomplexo que sustentava a estrutura da nossa civilização tornou-se inútil. Considerai que havíamos construído verdadeiros monstros da cibernética, capazes, por si sós, de restaurar partes do maquinário que se avariassem por qualquer causa. Algumas, assim, subsistiram por mais tempo, e conseguiu-se um regulador do crescimento do índice de radiação. Isso, porém, de nada servia, porque não nos havíamos preocupado em conseguir imunidade contra a radiação, à qual, inclusive, devíamos tudo o que éramos, assim como hoje não buscaríeis imunidade

contra a água de vossos rios, pensando que amanhã ela poderia converter-se em um elemento de morte.

“Soubemos de repente que estávamos sós e indefesos.

“Não tínhamos progredido como raça; pelo contrário, permanecêramos em um estágio primário: simplesmente contribuíramos, sem o saber, para o surgimento, o brilho e o ocaso de uma supertecnologia. A tecnotrônica havia-nos dominado.

“Tivemos de fugir das cidades. Afortunadamente, sabíamos para onde nos dirigir e procuramos fazer com que o êxodo se cumprisse estritamente de acordo com pautas ordenadas pelos governantes. Esses mesmos governantes outrora haviam tido de adotar medidas extremas para evitar uma explosão demográfica e haviam ordenado que as novas cidades se levantassem em quatro anéis perfeitos em torno da superfície do planeta, passando pela área que hoje chamais de Equador. Uma das coisas que vos devo advertir é que a topografia deste planeta era diferente. A plataforma continental da época era uma faixa ampla que ocupava o espaço entre os trópicos, ao sul e ao norte. Onde localizais hoje os polos, existiam vertentes marinhas, isto é, vias de comunicação natural dispostas à maneira de uma rede geométrica sob os mares, através das quais águas provinham do interior do planeta para a superfície e, depois, para lá retornavam.

“Atualmente, essa rede está completamente fragmentada, as águas saem do mundo intraterreno e para ele voltam através de quatro bocas situadas, conforme vossa cartografia, nos triângulos: Tóquio–Shanghai–Vladivostok, no mar do Japão; Sidney–Melbourne–Nova Zelândia, no mar da Tasmânia; Malvinas–Rio Gallegos–Viedma, no mar argentino; Bermudas–San Juan de Porto Rico–Bahamas, no oceano Atlântico Norte.

“A evacuação das populações fez-se por etapas. Primeiro, os que residiam nos anéis interiores trasladaram-se para os periféricos, a fim de não aguardarem até o último momento e se verem obrigados a atravessar um cinturão mortal composto

das áreas onde as leis haviam sido mais alteradas. Enquanto isso, os esforços desesperados para encontrar uma solução prosseguiram. Porém, baseados exclusivamente em nosso próprio conhecimento e sem o apoio dos cérebros artificiais que, inclusive, chegaram a consolar-nos enquanto o nosso sistema psíquico sofria a carga dos altos e baixos da situação, que podíamos fazer?

“Acostumados a empregar como fonte energética materiais de reciclagem, nós nos deparávamos, finalmente, com uma realidade com a qual não havíamos contado e não tínhamos meios de usar as fontes mais primitivas de energia, controladas pelas leis naturais da matéria. Tendo ficado, inadvertidamente, com o desenvolvimento da consciência no nível do progresso tecnológico, permitíamos que a matéria a sobrepujasse.

“De que valeria tentar retornar àquelas fontes, se já não contávamos com aparatos que pudessem ser alimentados com esses tipos de combustível?

“Vós nos entenderíeis se imaginásseis que vos dissessem que hoje deveríeis retornar aos barcos a vapor. Poderíeis fabricar o vapor – mas onde estão os barcos?

“Foi quando veio a crise. Aquela sociedade perfeita, superdesenvolvida, nada mais era do que um parasita de um gigantesco animal tecnológico. O único parasita do único animal. Morto este, o que restava?

“A decadência foi rápida. A capacidade de dar ordens estivera, por muito tempo, relacionada com a existência de arquivos completos de informações, que previam a necessidade e as consequências da ordem emitida. Tornara-se tão difícil pensar por nós mesmos!

“Muitos optaram por ficar nas cidades, desafiando o índice crescente de radiação. Converteram-se, logo, em arremedos do que tinham sido. Sofreram deformações ósseas, ficaram cegos em consequência de cataratas no cristalino e, finalmente, morreram por falta de coordenação motora.

“Os que fugiram vagaram pelas selvas com as quais nunca nos havíamos preocupado e enfrentaram animais desconhecidos, cuja existência ignorávamos porque os cinturões populacionais estavam protegidos por faixas de vazio absoluto. Beberam água de riachos e muitos pereceram porque, geneticamente, haviam perdido a codificação que lhes facultava assimilar água em estado puro.

“Outros tombaram ao alimentar-se. Havíamos perdido quase toda a capacidade de adaptação ao meio ambiente terrestre. Alguns se agruparam em células coordenadas, tratando de sobreviver ao que os aguardava.

“Algumas pastilhas davam-lhes o equilíbrio neutrônico requerido pelo organismo e, apenas com o uso delas, tinham segurança de que os alimentos e a água não se converteriam em seus inimigos.

“A marcha foi muito dura. A superespecialização nos havia tornado inválidos. Entretanto, continuávamos vivos, em que pese a advertência do último filósofo: ‘A morte está aí.’

“Uma das alternativas que tínhamos para conseguir sobreviver era chegar até as vertentes marinhas, cuja força era *Ono-zone*, e alcançar o interior da Terra oca, onde depositávamos a esperança de não sermos devorados pela contaminação radioativa. Porém, como logrará-lo?

“Se alguém que está na Filadélfia e que sempre usa o telefone para comunicar-se com quem está em Nova Iorque, um dia descobre que nenhum telefone nunca mais funcionará, como irá sentir-se?

“Vagamos pelas selvas... Assaltou-nos a velhice e descobrimos que nossa existência como parasitas caducos era miserável. Nesse ínterim, a radiação havia alcançado limites intolleráveis e os sobreviventes apressavam-se rumo aos litorais, visando o horizonte marinho. Tremendos cataclismos fragmentaram a camada externa da Terra em milhares de pedaços, como se uma explosão descomunal tivesse tomado conta do

nosso mundo devastado. Entretanto, no meio desse holocausto, nossa raça prosseguia mantendo seus arquétipos.

“Evitando que os pares debilitados procriassem, pudemos selecionar quatro que servissem como reprodutores em laboratórios e conseguimos, nas condições mais inóspitas, que, a partir de três deles, crianças perfeitas fossem engendradas. Criados nas selvas, desconhecendo os benefícios dos quais seus ancestrais haviam usufruído, os pequenos iniciaram uma nova sociedade.

“Falavam pouco, como nós. Há tempos havíamos renegado a linguagem falada para optar pelas transmissões de cérebro a cérebro, graças aos bons ofícios de captadores extracerebrais providos pelo grande monstro tecnológico que nos amparava. Depois disso, foi muito difícil voltar a falar, e alguns jamais o conseguiram.

“Um dos grupos coordenadores assumiu a tarefa de relatar o que sucedeu aos terrestres, conforme a simbologia então existente para as comunicações. Assim o fez para legá-la aos novos homens que, por sua vez, já começavam a ter filhos, iniciando, com uma mudança de código genético, uma nova cadeia biológica.

“Esta é a história da raça dos que vivem nas profundezas da Terra: a raça dos que tiveram de suportar muito mais que vós para ressurgir das cinzas de uma civilização. Está aqui relatada e poderia servir de base para os homens de hoje, se estes quisessem valer-se dessa experiência vivida.

“Enquanto o mundo na superfície desmoronava entre cataclismos inúmeros, nossa civilização começou a ressurgir de modo pausado, porém firme. A nova Terra, no centro do planeta, brindava-nos com os seus recursos, da mesma forma que a outra; porém, com uma diferença fundamental: permitia-nos começar de novo, a partir da não contaminação. Era ‘a segunda oportunidade’, da qual outrora falaram os filósofos. Só então, soubemos quão importantes eram eles para qualquer

comunidade. Os filósofos sabiam mais que qualquer supermáquina e, no entanto, chegámos a zombar deles!

“Foi necessário que cerca de quatrocentos séculos¹²⁹ se passassem para que voltássemos a nos sentir fortes e soubéssemos que havíamos, novamente, chegado ao ponto exato onde os caminhos se bifurcam, onde os forjadores da raça outrora se equivocaram e começaram a declarar a sua morte. Soubemos aproveitar a segunda oportunidade, seguindo fielmente os postulados do decálogo que havíamos herdado dos ‘primeiros’, decálogo que a tradição encarregou-se de manter vigente. Havia nele coisas que diziam respeito à experiência de outrora vivida na superfície da Terra e que, por milênios, não pudemos entender. Apenas aos poucos, com o progresso da nova ciência, as indicações passavam a fazer sentido para nós, como por exemplo: ‘A energia atômica é causa de morte e não deve ser empregada’. A redescoberta que fizemos do átomo desvelou o sentido desse primeiro artigo, o qual nos alertou para não prosseguirmos aprofundando o seu estudo. Optamos, desta vez, por buscar a energia do magnetismo, mas descobrimos que campos magnéticos de determinadas intensidades produzem alterações físicas nos objetos e nos seres. Então, abandonamos também esse sistema e ensaiamos outros, até que decidimos pela energia obtida a partir da captação de ‘fotões’ *Ono-zone* provenientes das estrelas, os quais nos chegavam do exterior através de canais ou focos intermagnéticos. Graças ao conhecimento e domínio dessa energia, conseguimos penetrar as zonas ainda mais interiores do planeta, que para nós se figuravam sempre escuras. Pudemos, assim, construir novas cidades e, finalmente, suspender as restrições impostas para o controle da natalidade. Nossa raça prosseguia

¹²⁹ Considere-se que o tempo no interior da Terra transcorre de modo diverso do que se dá na superfície. Por estarem sujeitos a leis magnéticas distintas, a cronologia nesses dois mundos flui diferentemente. Num mesmo ciclo, na superfície da Terra transcorre um número maior de séculos e de milênios.

crescendo e não faltavam os que, estimulados pelos filósofos, partiram em busca da terra original, quer dizer, do berço da nossa espécie. Dirigiram-se às vertentes marinhas e passaram pelos terrenos gelados que nossos antepassados desconheciam e que foram uma consequência do desastre ecológico por eles causado. Chegaram ao solo continental depois de atravessarem amplos setores marinhos. Conforme vossa cartografia, tinham atravessado a Terra Victória, prosseguido por mar até a Nova Zelândia, indo dali à Austrália e, pela Melanésia, chegando ao Japão e às costas da China, entre Cantão e Tientsin.

“Dos que partiram, poucos voltaram. Vieram maravilhados pela luminosidade dos dias, do céu azul, pela brisa marinha, pela prodigalidade da vegetação que oferecia seus frutos sem necessidade de cultivo e pela quantidade de animais selvagens disponíveis para a caça, desporte que fora descoberto acidentalmente e que os fascinara.

“Nossos governantes decidiram estudar o ano geofísico do exterior, com o propósito de verificar as condições ali existentes para o progresso da vida. Os resultados foram magníficos. Verificou-se que, por milhares de anos, não se haviam registrado sinais da eclosão radioativa que afetara os nossos antepassados. A natureza, lenta mas implacavelmente, eliminara todos os vestígios da contaminação.

“Foram milhares os que desejaram, a partir daí, abandonar a terra interior e, mais uma vez, como já havia sucedido em nossa história, foi necessário que os governantes tomassem uma decisão capital: proibiram-nos de deixar o mundo interior para evitar que chegássemos ao ponto de degeneração que outrora atingíramos quando homens de superfície. Os governantes outorgaram um prazo para o regresso dos que já haviam partido. Vencido esse prazo, não seriam mais admitidos, pois, inclusive, já teriam outra conformação física. A unidade da raça intraterrena fora salva; aqueles que não regressaram constituíram a base que deu origem, na superfície da Terra,

à raça amarela fundada na China, no Japão, na costa oriental do México e no extremo sul da Argentina¹³⁰. Na verdade, na China, antes disso, havia homens brancos e negros – os amarelos que conhecemos hoje são intraterrenos em sua origem.

“As fugas do mundo intraterreno aconteciam através dos condutos naturais que, sob os mares, comunicam os mundos da superfície com os do interior – mas estavam sendo controladas.

“O ano geofísico do exterior revelara alguns fatos interessantes, além da ausência de radiação no meio ambiente. Soubemos que a raça humana não havia desaparecido totalmente da superfície da Terra, mas que, devido às tremendas mutações que sofrera com o tempo, apresentava dimensões ligeiramente diferentes das nossas e transformações radicais em seu aspecto fisionômico. Efetivamente, não encontramos mais representantes da raça original; em compensação, nos deparamos com negros e brancos idiotizados e quase em estado animal¹³¹.

“Podemos, também, verificar que nossa fonte permanente de água para os anéis interiores mantinha-se intacta. Referimo-nos ao que chamais de Lago Baikal, na Sibéria. Em seus arredores, encontramos algumas colônias de animais que tinham quase com exatidão as características que a tradição outorga aos que conviveram com os nossos antepassados no exterior.

“Agora, quando a lenta evolução dotou de uma boa inteligência os homens que habitam a superfície da Terra, eles se apressam a cair na mesma armadilha que redundou na destruição da raça primigênia. O primeiro passo nessa direção foi a fabricação da bomba atômica, artefato cuja periculosidade não tem limites e que servirá para edificar governos de terror,

¹³⁰ Refere-se a uma base genético-energética, que posteriormente se mesclou à progênie atlante.

¹³¹ O conhecimento sobre a origem do homem e dos povos amplia-se à medida que a consciência se expande. O que, a princípio, pode parecer inconciliável para a mente concreta torna-se claro intuitivamente, transpondo os condicionamentos de tempo e espaço, que são fatos mentais.

lançando o mundo num desastre total. Um desastre que talvez nos envolva também, porque não é possível conhecer a magnitude que pode alcançar um confronto do qual o armamento nuclear participe.

“Não estamos dispostos a permitir que ele aconteça. Por isso, advertimos desse perigo o mundo da superfície, por intermédio de seus países mais representativos. Queremos que formem um comitê internacional contra o uso da energia nuclear para fins bélicos. Em troca, estamos dispostos a revelar o segredo para o domínio da energia magnética¹³².

“Que a cautela esteja entre vós.”

¹³² Apesar de, em altas frequências, causar deformações nos corpos com os quais venha a interagir, usada corretamente, a energia magnética poderia trazer grandes benefícios para a humanidade da superfície do planeta, que carmicamente ainda não está apta para contatar energias mais puras.

Metas

A paz existe e pode ser vivida em todos os níveis da existência. Não é necessário teorizá-la, tampouco transformá-la em objeto de especulação¹³³. Advém do encontro da consciência com as leis regedoras do universo em que habita. É fruto do relacionamento harmonioso das energias criadoras com as forças engendradas no decorrer da criação. Nesse processo, o homem ocupa posição fundamental e cabe-lhe assumi-la. Deve reconhecer seu papel evolutivo e, prontamente, cumpri-lo segundo as leis do amor e do serviço.

Desde tempos imemoriais, o ser humano tem sido ajudado a consagrar-se à vida superior pela presença, física inclusive, de seres excelsos. Essa ajuda, muitas vezes, constituiu-se numa oportunidade de ascensão mútua: os que a recebiam libertavam-se da ilusão material, e os que a prestavam ascendiam a níveis de consciência de potência inimaginável.

Esse procedimento perdurou até os dias de hoje e continuará vigente até que a transição planetária se complete, pois, a partir de então, toda a vida na Terra ter-se-á modificado e outras serão as leis às quais ela estará vinculada¹³⁴.

¹³³ Vide PAZ INTERNA EM TEMPOS CRÍTICOS e ENCONTROS COM A PAZ, do mesmo autor, Irdin Editora.

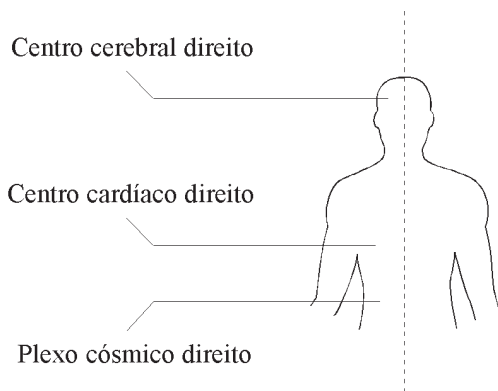
¹³⁴ Vide PADRÕES DE CONDUTA PARA A NOVA HUMANIDADE, do mesmo autor, Irdin Editora.



Superfície do planeta após a transição já em ato, segundo informações de um enviado extraterrestre divulgadas no livro MIZ TLI TLAN - *Um Mundo que Desperta*¹³⁵.

Há impulsos cíclicos que levam à manifestação núcleos internos do ser e que, nesta época, são claramente percebidos. Quando a energia desses núcleos emerge e alcança o eu consciente, ela é capaz de conduzi-lo a devotar-se cada vez mais a metas supra-humanas. A reverência brota de maneira espontânea nos que são assim tocados. O magnetismo peculiar a essa energia acende a chama do amor no centro dos átomos, elevando a níveis desconhecidos a qualidade vibratória da matéria concreta.

¹³⁵ Do mesmo autor, Irdin Editora.



Os três centros etéricos do consciente direito são vórtices energéticos componentes do novo circuito que está sendo ativado no ser humano resgatável. Essa ativação está vinculada ao despertar da consciência para leis imateriais, sendo que sua plena expressão corresponde à etapa evolutiva da humanidade no ciclo vindouro da Terra. Será evidente a transformação ocorrida, considerando-se o antigo sistema de chakras vigente no ciclo passado do planeta, sob a regência do DNA e da lei do carma material. Porém, cabe ressaltar que o despertar desses centros do consciente direito é gradual¹³⁶ e que muitos seres resgatáveis estão, nessa etapa transitória, respondendo aos dois circuitos energéticos: ao antigo, o do chakras, e ao novo, o do consciente direito.

Entretanto, além desses impulsos, que em certas ocasiões promovem maior movimento e, em outras, parecem estar ausentes, há hoje um chamado contínuo que não se pode deixar de ouvir: ressoa no universo interior dos que aspiram à verdade e traz consigo bálsamos curadores. Mesmo que as desordens

¹³⁶ Sobre exercícios específicos e a atitude requerida para colaborar no despertar do consciente direito, vide terceira parte do livro MIZ TLI TLAN - *Um Mundo que Desperta*, do mesmo autor, Irdin Editora.

do mundo, muitas vezes acolhidas pelo aspecto material dos indivíduos, tentem sobrepor-se a esse chamado, ele silenciosamente indica à consciência que é tempo de retornar ao equilíbrio. Pacífica e transforma o ser que o acolhe; anuncia o poder que permeia os que se doam ao serviço impessoal.

Para que seja alcançado o nível de realização que colocará a Terra em outro estado energético, é fundamental a plena entrega do ser à Consciência Suprema.

“A mais elevada veste para a mônada
é conseguida no puro Fogo.
Se a mônada pode ser revestida
pelo Fogo, significa que ela pode
atingir as mais altas esferas”.

Morya, em *Infinito I*

Índice de notas

Alma	51
Anu Tea	43
Arquétipo solar	120
Atlântida	130
Átomos permanentes	93
Autoconvocados	111
Avatar	121
Campo etérico	16
Carma material	30
Centro espiritual	29
Centros planetários	14
Chacras	37
Círculos	95
Consciente direito	37
Conselho Alfa e Ômega	98
Conselhos	129
Corpo de luz	80
Débitos cármicos	12
Discípulo aceito	123
Ego	20
Entidade-Cristo	71
Entidade-grupo	74
Entidades dévicas	39

Espelho	14
Espírito Santo	149
Eu superior	31
Fogos	23
Forma-pensamento	21
GNA	52
Grupos internos	56
Hierarquia	17
Iberah	79
Ilhas de salvação	13
Iniciações	105
Irmandade	156
Juízo menor	77
Lei do Carma Material	88
Linhagens hierárquicas	91
Logos Criador	133
Miz Tli Tlan	43
Mônada	51
Morya	17
Naves	13
Naves-laboratório	24
Níveis de consciência do universo físico-cósmico	74
Plano Evolutivo	15
Primeira Iniciação	119
Primeiro Raio	23
Raios	42
Regente monádico	114

Reino dévico	15
Reino elemental	14
Resgate	16
Samana	79
Seres inocentes	86
Seres resgatáveis	15
Sétimo Raio	145
Sexto Raio	58
Shamballa	89
Transmutação	14
Verbo	152

Livros de Trigueirinho

1987

- NOSSA VIDA NOS SONHOS
- A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA

1988

- DO IRREAL AO REAL
- HORA DE CRESCER INTERIORMENTE
– *O Mito de Hércules Hoje*
- A MORTE SEM MEDO E SEM CULPA
- CAMINHOS PARA A CURA INTERIOR

1989

- ERKS – *Mundo Interno*
- MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*
- AURORA – *Essência Cósmica Curadora*
- SINAIS DE CONTATO
- O NOVO COMEÇO DO MUNDO
- A QUINTA RAÇA
- PADRÕES DE CONDUTA PARA A NOVA HUMANIDADE
- NOVOS SINAIS DE CONTATO
- OS JARDINEIROS DO ESPAÇO

1990

- A BUSCA DA SÍNTESE
- A NAVE DE NOÉ
- TEMPO DE RETIRO E TEMPO DE VIGÍLIA

1991

- PORTAS DO COSMOS
- ENCONTRO INTERNO – *A Consciência-Nave*
- A HORA DO RESGATE
- O LIVRO DOS SINAIS
- MIRNA JAD – *Santuário Interior*
- AS CHAVES DE OURO

1992

- DAS LUTAS À PAZ
- A MORADA DOS ELÍSIOS (1992-1995)
- HORA DE CURAR – *Existência Oculta*
- O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (*Iys*)
- HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS
– *Princípios de Comunicação Cósmica*
- PASSOS ATUAIS
- VIAGEM POR MUNDOS SUTIS
- SEGREDOS DESVELADOS – *Iberah e Anu Tea*
- A CRIAÇÃO – *Nos Caminhos da Energia*
- O MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL TRANSIÇÃO PLANETÁRIA
- O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA

1993

- AOS QUE DESPERTAM
- PAZ INTERNA EM TEMPOS CRÍTICOS
- A FORMAÇÃO DE CURADORES
- PROFECIAS AOS QUE NÃO TEMEM DIZER SIM
- A VOZ DE AMHÁ
- O VISITANTE – *O Caminho para Anu Tea*
- A CURA DA HUMANIDADE
- OS NÚMEROS E A VIDA – *Uma nova compreensão da simbologia oculta nos números*
- NISKALKAT – *Uma mensagem para os tempos de emergência*
- ENCONTROS COM A PAZ
- NOVOS ORÁCULOS
- UM NOVO IMPULSO ASTROLÓGICO

1994

- BASES DO MUNDO ARDENTE
– *Indicações para contato com os mundos suprafísicos*
- CONTATOS COM UM MONASTÉRIO INTRATERRENO
- OS OCEANOS TÊM OUVIDOS
- A TRAJETÓRIA DO FOGO
- GLOSSÁRIO ESOTÉRICO

1995

- A LUZ DENTRO DE TI

1996

- PORTAL PARA UM REINO
- ALÉM DO CARMA

1997

- NÃO ESTAMOS SÓS
- VENTOS DO ESPÍRITO
- O ENCONTRO DO TEMPLO
- A PAZ EXISTE
- COLEÇÃO 21 LIVROS DE BOLSO

1998

- CAMINHO SEM SOMBRAS
- MENSAGENS PARA UMA VIDA DE HARMONIA

1999

- TOQUE DIVINO
- AROMAS DO ESPAÇO
- NOVA VIDA BATE À PORTA
- MAIS LUZ NO HORIZONTE
- O CAMPANÁRIO CÓSMICO
- NADA NOS FALTA
- SAGRADOS MISTÉRIOS
- ILHAS DE SALVAÇÃO

2003

- UM CHAMADO ESPECIAL
(publicado originalmente em inglês com o título CALLING HUMANITY)

2004

- ÉS VIAJANTE CÓSMICO
- IMPULSOS
- PENSAMENTOS PARA TODO O ANO

2006

- TRABALHO ESPIRITUAL COM A MENTE

2009

- SINAIS DE BLAVATSKY
– *Um inusitado encontro nos dias de hoje*

2012

- CONSCIÊNCIAS E HIERARQUIAS

2015

- MENSAGENS REUNIDAS
- MENSAGENS PARA SUA TRANSFORMAÇÃO

2017

- PÁGINAS DE AMOR E COMPREENSÃO

2018

- NOVOS TEMPOS, NOVA POSTURA

2019

- SELEÇÃO DE PENSAMENTOS (*4 volumes*)

2020

- VERSOS LIVRES

Publicados pela IRDIN Editora,
Carmo da Cachoeira/MG, Brasil

Alguns livros do autor estão sendo editados em outros idiomas
pela Associação Irdin Editora, Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.

Outras informações podem ser encontradas nos websites:
www.irdin.org.br
www.trigueirinho.org.br
www.youtube.com/trigueirinhooficial

NISKALKAT

*Uma mensagem para
os tempos de emergência*

TRIGUEIRINHO

O atual grau de contaminação do planeta por radioatividade repercute nas esferas sutis, desintegrando o fio de vida que une a consciência aos corpos. Os átomos materiais possuem uma contraparte sutil, à qual estão ligados por uma rede de éteres. Quando o homem, movido por forças obscuras, engendra processos para obter energia do núcleo desses átomos, ele atua diretamente sobre aquilo que serve de base físico-concreta para o ancoramento do poder divino na existência manifestada.

Tais processos constituem uma violação de leis que deveriam ser apreendidas, controladas e, então, utilizadas de maneira altruísta e em benefício do Todo. As consequências cármicas negativas geradas por essa violação são grandes e já se fazem notar.

Somente a intervenção de um poder superior é capaz de pôr um fim em tamanho desequilíbrio. Por isso, o trabalho de transmutação e de preservação da vida realizado pelos centros planetários e pelos grupos de serviço é incomensurável e constante. Não fosse por eles, a Terra não mais existiria como planeta material.

Este livro trata da existência desses centros e desses grupos.

